CARNE EMPACOTADA A PARTIR DE SABADO (TEXTO NA 2a. PAGINA)

MORINIGO DECRETA A LEI MARCIAL E O ESTADO DE GUERRA

BARRACAS EM TODOS OS BAIRROS

DISTRIBUIÇÃO DESCENTRALIZADA DO PESCADO NA SEMANA SANTA — SEVERA FISCALIZAÇÃO EM BENEFÍCIO DO CONSUMIDOR - O DIRETOR DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA PEDE O MÁXIMO DE COOPERAÇÃO A ARMADORES ,FEIRANTES E LEILOEIROS

A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Empresa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de Março de 1947 — NÚMERO 1.720

EM nossa edição de domingo passado focalizamos o caso do peixe para a Semana Santa, e condenamos a imprevidencia dos responsaveis pelos negocios da pesca deixando de armazenar o produto a fim de que não viesse a faltar.

Nessa ocasião sugerimos que se fizesse com urgencia o tabelamento do pescado a fim de evitar a ganancia dos exploradores.

Agora temos a satisfação de registrar que o diretor da Divisão de Caça e Pesca, sr. João Claudio de Lima reuniu os armadores de pesca, feirantes e leiloeiro, pedindo-lhes um grande esforço no sentido de ser trazida maior quantidade possivel de peixe para o jejum dos cariocas, tendo lhes prometido tudo fazer para que haja abundancia

Já estão armazenando

Outra noticia animadora nos foi fornecida pelo administrador do Entreposto, sr. Haroldo de Gest, o qual nos assegurou que tanto os armadores de pesca como os feirantes já estão armazenando grande quantidade de peixe. Só um deles já tem nas

(Conclui na 8.ª pág.)

A REUNIÃO MINISTERIAL, HOJE, NO CATETE

O presidente Eurico Dutra, ao que conseguimos apurar, reunirá hoje, no Palácio do Catete, todo o seu Ministério, a fim de serem tratados importantes assuntos ligados à politica e à economia do país.

RECUSAM-SE AS TROPAS DE ASSUNÇÃO A LUTAR CONTRA OS REBELDES

TAMBÉM A ESQUADRA MANTEM-SE NEUTRA — AVIADORES QUE FORAM BOMBARDEAR CONCEPCION ADERIRAM AOS REVOLTOSOS — FEBRIL ATIVIDADE NO PALÁCIO GOVERNAMENTAL — EXPECTATIVAS DE ENTREGA DA CAPITAL ÀS FÔRÇAS REVOLTADAS — A RÁDIO DO GOVÊRNO INTERFERIU NA ONDA DA EMISSORA INIMIGA — ANUNCIA DESERÇÕES NAS FILEIRAS ADVERSÁRIAS — EM PODER DOS INSURRETOS TÔDA A FAIXA FRONTEIRIÇA COM O BRASIL — COMPLETA CALMA NA ZONA LIMITROFE

ASSUNÇÃO, 18 — (De German Chavez, U. P.)

O governo do General Morinigo proclamou oficialmente o Estado de Guerra em todo o Paraguai como a ultima medida de Morinigo em seus esforços para sufocar o movimento sedicioso que se propagou rapidamente por toda a região setentrional do país.

O Paraguai estava em estado de sitio desde sexta feira passada mas até agora somente a região imediatamente proxima a cidade de Concepcion, baluarte dos revoltosos, havia sido declarada "zona de guerra".

Os observadores consideram que a proclamação do Estado de Guerra Geral como uma prova de que piorou a situação para o governo.

A esquadra nega-se

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Novos grupos de desertores das falanges paraguaias do general Morinigo, chegam constantemente a Concepcion para se unirem ás tropas revolucionárias. Outras informações dizem que o Governo central paraguaio se encontra em dificuldades para prover Assunção dos generos

(Conclui na 8.ª pág.)

"O Pine Island" fundeado na Guanabara. Ao lado, dois marujos que participaram da expedição revelam à reportagem interessantes pormenores da arrojada empresa.

"ESQUELETOS IDIOTAS"

Depoimento impressionante — Não se alimentam, não dormem os viciados — Os produtos farmacêuticos, fonte da degradação — Intervem o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — Repercussão de uma campanha de A MANHÃ

Uma vitima da maconha

A série de reportagens de A MANHÃ, ferindo de frente problema da maior relevância, — o comércio ilicito de entorpecentes, — vem despertando o maior interesse da parte das autoridades competentes e do público em geral.

Prosseguindo, em nossas informações a respeito, previmos o advogado Serrano Neves, que foi uma das primeiras pessoas que abordaram o assunto, levando mesmo a sua intervenção em favor da solução do problema a denunciar centros de vicio. Procurado pela A MANHÃ, inicialmente assim se expressou:

— "Não é de hoje que o problema das toxicomanias preocupa os estudiosos."

Depois de aludir à história de processos sensacionais, onde o motivo central para o crime, fora a disputa do tóxico, o sr. Serrano Neves, a uma nossa pergunta, disse-nos:

— "Os médicos são os grandes responsáveis. Isso porque receitam, desordenadamente, hipnóti-

(Conclue na 2.ª página)

AUMENTARAM O MUNDO COM AS SUAS DESCOBERTAS

NO RIO, DE REGRESSO DAS GELEIRAS ANTÁRTICAS, TRÊS NAVIOS DA EXPEDIÇÃO DO ALMIRANTE BYRD — DE 50 GRAUS ABAIXO DE ZERO A 25 GRAUS ACIMA — TRÊS MIL MILHAS PELO POLO SUL A DENTRO — ESTÁ MAIOR O MAPA DO MUNDO — EXITO DAS OPERAÇÕES

De volta das regiões geladas do Polo Sul, chegaram, ontem, á Guanabara, os navios do chamado grupo oriental da recente expedição da Marinha dos Estados Unidos, chefiada pelo famoso explorador do Antartico, o almirante Richard Byrd, cujo navio-capitanea, o "Mount Olympus" regressou á América do Norte, utilisando-se de outra rota, avançando pela Terra de Elizabeth, para escalar na Australia, numa visita de cortesia.

Porta-aviões, destroier e petroleiro

Os navios que aportaram ao Rio foram o porta-aviões "Pine Island", o petroleo "Canisteo" e o destroier "Brownson". O primeiro, que é o chefe do grupo, transporta vinte e cinco hidro-aviões, desloca 13.650 toneladas e mede 500 pés de comprimento. Comanda-o o capitão H. H. Caldwell. O "Canisteo" é comandado pelo capitão E. K. Walker e o destroyer "Brownson" pelo capitão H. M. Gimber. O comandante do grupo operacional é o capitão George J. Duffek.

(Conclui na 8.ª pág.)

OUTROS DESABAMENTOS VIRÃO

Se não forem tomadas urgentes providências — Um repasso sôbre os estragos de domingo último — Prédios que estão ameaçados

A reportagem de A MANHÃ ontem à tarde, malgrado a forte chuvarada que desabou em alguns pontos, esteve em visita a varios locais da cidade, demorando-se algum tempo nas Laranjeiras, onde vistoriou novamente as casas mais atingidas pela tempestade desabada último. Inicialmente, fomos à rua Alice 348, prédio cuja parede dos fundos desabou, matando o casal que ali dormia, Antonio e Natalia Braga. Trata-se de uma casa de pó de pedra que parece muito consistente, mas afinal quase desabou com a chuvarada. Nos fundos, tudo é barro e o aspécto impressionante. Barro e terra desprendidos do alto do morro de Santa Teresa, atingiram a casa, soterrando marido e mulher que se encontravam dormindo. O perigo ali continua e as chuvas vão constituir risco permanente para a construção.

Mais adiante, na boca do tunel, o espetaculo é contristador. Só a cosinha da casa de Ludgero Botelho, que perdeu cinco de seus oito filhos, se mantém de pé. Lá se encontrava Mário, uma criança que se salvou milagrosamente e que nos respondeu que seu genitor havia saído. Mostra na perninha e na cabeça, vestigios dos ferimentos que recebeu, quando o casebre desabou e quase o soterrou. Salvou-se porque não estava tão junto ao local onde se achavam seus irmãos. Percorremos as ruinas da-

(Conclui na 8.ª pag.)

Parte dos fundos da casa 348 da rua Alice, onde um casal que se encontrava dormindo morreu soterrado

"Ferrei" os dois e fui dormir!

Esclarecido o duplo assassinato do Porto de Maria Angú — Foi trabalhar e contou o crime aos seus companheiros — O autor, um rapaz de 20 anos, declara que não está arrependido — Não conhecia as vítimas Preso afinal, tudo confessou

Amelio Rosa, logo depois de ser preso, quando relatava seu bárbaro crime ao nosso repórter

Em rapidos detalhes, noticiamos em nossa edição de ontem o encontro macabro verificado na estrada Brasil, em frente ao Iate Clube Carioca. Dois homens estavam ali mortos, apresentando ferimentos produzidos por faca. A principio julgaram as autoridades, tratar-se até de um duelo cujo resultado tivesse sido fatal para ambos. Pouco depois, pela ausencia das armas e outros detalhes, positivou-se a versão do duplo assassinato.

Quanto ao autor, permanecia o mais denso mistério. Nem uma pista sequer podia servir de orientação aos policiais.

Os dois cadáveres

Do fato teve conhecimento, ante-ontem, cerca das 23 horas, o comissário Mendonça do 21.º distrito, que imediatamente partiu para o local. Lá, no Porto de Maria Angú, em plena estrada, deparou com dois cadaveres em decubito dorsal, estando um em plena via publica, e outro, quase

(Conclui na 8.ª pág.)

Praticamente eleito o senhor Barbosa Lima

O sr. Barbosa Lima Sobrinho está praticamente eleito governador de Pernambuco. Sua proclamação depende, apenas, da decisão do Tribunal Superior Eleitoral sobre os recursos da Coligação. Esta espera que o Tribunal tome conhecimento de tais recursos, dando provimento aos mesmos, o que viria favorecer o sr. Neto Campelo. Foram anuladas 11 urnas, das quais três com votação já contada, em que o sr. Neto Campelo alcançou maioria de cerca de 300 votos. Se fossem mandados apurar, o candidato da Coligação estaria vitorioso. Mas pouca gente confia nesta hipotese. Até mesmo entre os coligados há os descrentes.

Barbosa Lima Sobrinho

Chamado a Washington o embaixador norte-americano no Brasil

WASHINGTON, 18 (Reuters) — O Secretário de Estado em exercicio, Dean Acheson, declarou hoje, em entrevista coletiva à imprensa, que o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, William A. Pauley, foi chamado a Washington, a fim de conferenciar com o Presidente Truman e os altos funcionários do Departamento de Estado.

NA CONFERENCIA DE MOSCOU

MARSHALL OPÕE-SE ENERGICAMENTE ÀS PRETENSÕES SOVIETICAS

O representante norte-americano declarou-se contra o pagamento de dez biliões de dólares da Alemanha à Rússia — Os EE. UU. querem ter acesso à informação técnica e patentes obtidas pelos russos em território germânico — Repulsa às acusações de Molotov — A França concordou em princípio com uma aliança entre as quatro grandes potências, durante 40 anos — Os nazistas destruiram 1.710 cidades, 7.000 aldeias e 6 milhões de casas na U. R. S. S.

MOSCOU, 18 (I. N. S.)

O secretário de Estado norte-americano George Mashll opôs-se esta noite energicamente à aspiração soviética de obter........ 10.000.000.000 de dólares de reparações da Alemanha e declarou que era um "fato irrefutável" que o presidente Roosevelt jamais fez essa promessa em Yalta.

O general Marshall, sem rodeios diplomáticos, também disse à Rússia, na Conferência dos Quatro Grandes, que os EE. UU. desejam ter acesso à informação técnica e às patentes obtidas pelos soviéticos na Alemanha, em troca da "massa de material" que os russos estão obtendo do Gabinete de Patentes dos EE. UU.

Marshall disse ao ministro do Exterior soviético, Molotov, que o problema das reparações alemãs deve ser resolvido na base do acôrdo de Potsdam, que fixou tanto por cento. Disse de modo direto:

(Conclue na 2.ª página)

O Brasil no Comitê da Conferência Internacional do Trigo

LONDRES, 18 (A. F. P.)

Sôbre a eleição dos cargos e dignidades na Conferência Internacional do Trigo, os delegados dos 42 países que nela tomaram parte resolveram que apenas treze países tomariam parte no Comité Diretor, a saber: Estados Unidos, Canadá, Australia, Argentina, Grã-Bretanha, França, India, Bélgica, Holanda, Polônia, China, Dinamarca e Egito. Entretanto, depois de uma intervenção do delegado da Colômbia, que pleiteava u'a mais ampla representação da América Latina, foi nomeado um 14.º país, que devia ser escolhido entre o México e o Brasil.

Na votação que se seguiu venceu o Brasil por 20 votos contra 8.

CURIOSIDADES

A AVE SABE A QUAL DOS PASSARINHOS DEVE DAR DE COMER, POIS O FILHOTE ENGOLE COM MAIS DIFICULDADE A MEDIDA QUE VAI FICANDO CHEIO. ELA OBSERVA-OS E DISTRIBUE A COMIDA EQUITATIVAMENTE.

SE UMA MOSCA FICAR CRISTALIZADA EM UM PEDAÇO DE AMBAR, TRANSFORMA-SE EM UM OBJETO VALIOSISSIMO.

APLA

ACABANDO COM A EXPLORAÇÃO NOS PREÇOS DOS TECIDOS

Fixadas as margens de lucros — 15 % para os grossistas, 20 % para os atacadistas e 50 % para os varejistas — Proibida a fabricação de novos tipos, até ulterior deliberação — Os produtos importados estão também incluidos nas obrigações estipuladas para os nacionais — Importante decisão tomada ontem pela Comissão Central de Preços — A primeira portaria do coronel Mário Gomes da Silva

Sob a presidência do coronel Mário Gomes da Silva reuniu-se ontem, mais uma vez, a Comissão Central de Preços. Abrindo a sessão o vice-presidente concedeu a palavra ao Sr. Rui de Almeida, representante do comércio naquele órgão, que passou a criticar a administração pública, em vários dos seus setores. Quando o Sr. Rui de Almeida terminou de falar, o coronel Mário Gomes da Silva respondeu àquele membro da C.C.P., lembrando que estavam ali para tomar medidas práticas em benefício da população e não para censurar isto ou aquilo, e assim, disse: "Pertencemos a essa comissão com o firme propósito de auxiliar o país e ajudar a resolver os problemas do povo. Nessa missão tudo faremos para não fracassar." Revelou ainda que não era absolutamente contra o comércio honesto, mas sim contra os exploradores do povo; os gananciosos que estavam enriquecendo à custo da minguada bolsa da população. E era contra essa situação que se insurgia. Por outro lado, sabia que comerciantes honestos jamais fariam ou pactuariam com quaisquer medidas que viessem prejudicar a classe.

Debates

Iniciaram-se, em seguida, os debates sôbre o assunto em pauta: a redução nos preços dos tecidos. Os Srs. Ernani de Assis Silveira e Lopes Gonçalves, membros da sub-comissão que estudou o assunto, apresentaram um ante-projeto, que passou imediatamente a ser objeto de discussão. Voltou o representante do comércio a fazer novas criticas, sendo que, estas, eram dirigidas contra o trabalho da sub-comissão, afirmando que não era possivel trabalhar sem técnicos e economistas. O coronel Mário Gomes da Silva replicou que sôbre o assunto estava esperando uma indicação dos membros da C.C.P. para convocar o pessoal necessário a êsse trabalho. O Sr. Lopes Gonçalves, pediu a palavra, e, fazendo um retrospecto da nossa situação econômica, lembrou que se as classes produtoras tivessem uma ação mais firme na politica de preços, a questão estaria muito melhor.

O fustão e outros tecidos

O representante dos consumidores, após fazer uma análise do problema dos tecidos, historiou o que se está passando com êsse produto. Adiantou que o fustão custa na fábrica Cr$ 16,00 e é vendido aos consumidores pelo preço de Cr$ 48,00. A tricoline que tem o mesmo preço do fustão na fábrica, isto é, Cr$ 16,00) só pode ser adquirida no varejo a razão de Cr$ 180,00. As casemiras são vendidas nas fábricas a Cr$ 60,00, no entanto, para o pobre consumidor, o preço é sempre além de Cr$ 200,00. Pediu, diante dêsse fatos todos comprovados, que a Comissão Central de Preços homologasse a tabela sugerida, com as medidas necessárias contidas na mesma.

Fixados os preços

Colocada a questão em votação houve ainda alguns apartes, sendo aprovada, unanimemente, pelos membros da C.C.P. a seguinte portaria que foi, em seguida, assinada pelo seu vice-presidente:

"O tenente-coronel Mário Gomes da Silva, na qualidade de vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando da atribuição que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de Abril de 1946, e tendo em vista a resolução da mesma Comissão,

Resolve:

Art. I — A partir de 15 dias contados da publicação desta Portaria nenhum tecido de algodão ou casemira poderá ser faturado e vendido pelo preço respectivo da fábrica sem ter marcado na "ourela", de metro em metro o preço de venda da mesma fábrica.

Art. II — Dentro de 15 dias, contados da publicação desta Portaria, os grossistas, atacadistas e varejistas procederão à marcação por "etiquetagem" dos respectivos preços de compra e venda.

§ 1.º — Para os estoques existentes, até que os tecidos tenham os preços marcados na "ourela", deverão ser observadas as seguintes margens de lucro: 15% para o grossista; 20% para o atacadista e 50% para os varejistas, sôbre os preços de compra.

§ 2.º — A obrigação da etiquetagem e as margens de distribuição estabelecidas nesta Portaria, aplicam-se nos tecidos importados de algodão, casemira e linho;

Art. 3.º — Nenhum comerciante poderá faturar e vender tecidos de algodão ou casemira com margem de lucros superiores aos seguintes:

1.º) — O grossista 15% sôbre o preço marcado na ourela;

2.º — O atacadista 20% sôbre o preço do grossista;

3.º) — O varejista em nenhum caso poderá vender acima do dôbro do preço marcado na ourela.

Parágrafo único — Fica revogado o Item 6.º da Portaria n.º 515, de 27 de Outubro de 1945, baixada pelo Coordenador da Mobilização Econômica.

Art. 4.º — A partir da data da publicação desta Portaria fica proibida a fabricação de nôvos tipos de tecidos, sem que haja prévia autorização desta comissão.

Art. 5.º — Nenhuma venda de tecidos de algodão ou casemira poderá ser realizada, da data da publicação desta Portaria em diante, por fabricantes nacionais, para o consumo do mercado interno, por preços superiores ao ultimo negócio realizado em 1946 e registrado nos livros de vendas mercantis.

Art. 6.º — Aos infratores serão aplicadas as penalidades previstas em lei".

Sessão extraordinária

Encerrando a reunião, o coronel Mário Gomes da Silva convocou uma outra sessão, em caráter extraordinário, para sexta-feira, fim de ser tratada a questão do sal.

A RETIRADA DE MERCADORIAS DO PORTO

Comunica-nos a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, por intermédio da Agência Nacional:

"As novas e elevadas taxas de armazenagem aprovadas pelo senhor ministro da Viação para compelir os importadores a retirar prontamente as mercadorias que abarrotam os armazens do cáis, tais como celulose, papel, farinha de trigo, graxas, lubrificantes, breu, cimento, bebidas, etc., publicadas no Diário Oficial de 15 do corrente, entrarão em vigor no próximo dia 25 e incidirão sôbre as mercadorias descarregadas a partir dessa data".

Primeiro acendeu as velas

DEPOIS MATOU-SE

O português Angelo de Oliveira Fernandes, de côr branca, com 60 anos de idade, residente em Niteroi, endereçou-se aos fundos da Secretaria de Viação, na Avenida Jansem de Melo, naquela cidade onde em primeiro logar acendeu duas velas no chão. Depois sentou-se, ingerindo forte dose de formicida, vindo em consequencia a falecer.

O comissario Nilo do 1.º distrito, ciente do fato, fez remover o cadaver para o necrotério da policia.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

Tempo: Estável, agravado com chuvas e trovoadas. — Temperatura: Estável. Ventos: de Norte a Sul, rondando para Este e Oeste, com rajadas de frescas a muito frescas.

Máxima: 27,3
Mínima: 22,8

Pagamentos

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes fôlhas, tabeladas no 1.º dia útil:

Fôlha	
7.926 — M	112
7.927 — M	113
7.928 — M	114
7.929 — M	115
7.930 — M — N	116
7.931 — N — O	117
7.932 — O	118
7.933 — O — R	119
7.934 — R — S	120
7.935 — S — V	121
7.936 — V — Z	122
7.937 — Z	118
7.938 — Z	119

MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO

Fôlha	
7.350 — A — D	112
7.351 — D — I	113
7.352 — I — M	114
7.353 — M — Z	115
7.938 — A — Z	119

Prefeitura

Na Prefeitura do Distrito Federal serão pagas amanhã as fôlhas tabeladas no lote n.º 1.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; LEME — Praça Cardeal Arcoverde; GLORIA — Praça Almirante Balthazar (Largo da Glória); MANGUE — Rua Laura de Araujo; ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena; RIACHUELO — Rua Filgueira Lima; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Largo da Penha.

SOMBRIAS AS PERSPECTIVAS PARA A FRUTICULTURA NACIONAL

A propósito da medida que proibe a exportação de frutas, a reportagem d'O GLOBO colheu hoje a opinião autorizada de um dos nossos técnicos em fruticultura. Ouvimos a palavra do agrônomo José Eurico Dias Martins, ex-chefe da Seção de Fruticultura e ex-diretor do Fomento da Produção Vegetal, cargo de que se afastou recentemente.

Sem outro intuito, senão o de esclarecer o problema, procuramos o abalizado técnico do Ministério da Agricultura, que, em sua residência, nos atendeu gentilmente, concedendo-nos palpitante entrevista.

A' nossa primeira pergunta, sobre qual a sua opinião, como especialista, a respeito da portaria que proibe a saída de frutas, o sr. José Eurico Dias Martins assim respondeu prontamente:

— Tal medida poderá representar a morte da fruticultura nacional, que já vem padecendo de males tão profundos e que, por todos os motivos, tem direito a que se cuide dela.

Mas essa minha resposta — ponderou — merece reparos e comentarios. E, em primeiro lugar, eu me permito perguntar: qual a razão determinante da queda das nossas exportações de frutas, mormente a de laranjas, da cifra de 5 milhões para a de 1 milhão? A resposta é esta: a cessação da exportação de frutas em face das dificuldades de transporte criadas pela guerra. As colheitas ficaram pendentes, servindo de hospedeiras às larvas de insetos, os pomares abandonados, invadidos por pragas, cortados para serem vendidos como lenha, transformados em pastagens, incendiados...

— E o mercado interno não consumia essa produção?

— Não temos transportes, e quando os temos, não dispomos de meios de transportar a produção não podemos de organizar mercados. Lembro-me bem que, aconselhando fruticultores a procurarem a direção da Central do Brasil, esses homens, desesperados com a sua produção encalhada, sem preço ou com ele aviltante, seguiram o meu conselho. Houve quem respondesse a eles: "metam o machado nessas laranjeiras, que não valem nada. Estamos precisando de carros para transportar minerios".

Aliás, quem acompanhou a marcha ascencional da nossa produção de frutas, sabe que, enquanto o Governo Federal interveio no beneficiamento e padronização da produção, não houve aumento de exportação, nem, correspondentemente, expansão cultural. Foi o ministro Lira Castro, no Governo Washington Luis, quem fez construir, adquirir e montar máquinas nos Estados do Rio e São Paulo, possibilitando a industrialização da produção, com o objetivo de exportá-la. Nenhum citricultor nem bananicultor, jamais pensou em exportar ou mesmo interessar-se pelo que se sabe que o nosso poder aquisitivo é muito baixo; que o transporte de uma caixa de laranjas do Rio a Belo Horizonte vale tanto quanto o produto, e mais que a ganancia do intermediario que cevar-se em, pelo menos, 100% do valor da mercadoria. Pergunte-se ao citricultor mais bronco de Nova Iguaçu, o que sucederá a ele se o Governo proibir a exportação de laranjas e ele responderá sem hesitação: "nem diga, acaba-se tudo".

HAVIA ESPERANÇA...

— Considere a safra de 1946, prosseguiu. A Argentina nos comprou laranjas e a Inglaterra também. Não estivemos presos a um mercado unico. O preço da caixa da colheita subiu a um nivel compensador para o esforço do citricultor. Notou-se imediatamente, a reação pelos tratos dos pomares. Havia esperança, na safra de 1947, e o citricultor "tirasse um pouco o ventre da miseria". Eis que chega, sem se consultar nos que produzem, a portaria que tudo põe a perder.

A QUEDA DA PRODUÇÃO E O DESAMPARO OFICIAL

— O Governo atual está alarmado no momento, com a queda das frutas nacionais no mercado. Em verdade, porque estamos no periodo propício de escassez de frutas tropicais; e, depois a queda da produção é a consequência do desamparo em que o próprio Governo deixou a fruticultura do país nos ultimos anos.

FORÇAR A RETENÇÃO DO "REFUGO"

— Aplique-se o regulamento que incide sobre a exportação de frutas permitindo a essa ao país, compreendendo a nossa produção. E isso bastará para que haja uma retenção do "refugo" apreciavel para o consumo interno. E' justo que, quem paga mais, fique com o melhor. O que não é logico, nem consulta aos interesses da economia nacional, é fechar-se a comporta da exportação de um produto para o qual o mercado interno não tem mais significação.

— A medida, então, afetará bastante a produção?

— Indiscutivelmente, pelos motivos apontados, nenhum citricultor cuidará do seu pomar, nem capital algum se movimentará no sentido da industrialização da fruticultura, se a medida for mantida.

— A proibição da exportação fará baixar o preço das frutas no mercado interno e o abastecerá fartamente?

— De nenhum modo, afirmou-nos o sr. José Eurico. A proibição não fará baixar o preço no mercado interno, pelo simples fato de que não é o fruticultor quem distribue a sua produção. Por sua vez, os exportadores, cujo capital empregado em instalações e em material de embalagem e em compromissos assumidos procurarão ressarci-lo de qualquer maneira, visto como tudo isto fica paralisado. E, como, naturalmente, o Governo tabelará as frutas no sentido de evitar aquele ressarcimento comercial, a produção, as colheitas ficarão pendentes, do mesmo modo que no periodo de guerra, sem que os intermediarios se interessem em movimentá-las.

Como se vê ao invés de melhorar pela abundancia de frutas, lavadas, desinfetadas e escovadas, que constituem "refugo" nas casas de embalagem não haverá senão pouca fruta no mercado interno, pelos motivos expostos. E como não se pode fugir à lei da oferta e da procura, havendo escassez, os preços subirão. E, então, nem melhor nem mais barato.

INDISPENSAVEL A EXPORTAÇÃO

— A exportação é então indispensavel para o reerguimento da fruticultura?

— E' evidente que sim. Veja como reflete no animo do agricultor na ultima safra, a possibilidade de vender a sua produção a um preço mais compensador. Para a agricultura não há melhor estimulo, nem propaganda mais eficaz do que aqueles dos preços constantes, e compensadores. Saber que vende a sua produção a um determinado preço e que este recompensa o seu capital e o seu ingente esforço, ai está a felicidade do agricultor.

— Qual, assim, a melhor solução para os problemas da produção e consumo de frutas?

— Produzir muito — aconselha o técnico — elevando a produção por unidade de superficie cultivada, o que só se consegue através da aplicação de conhecimentos técnicos, que o nosso agricultor não possue, nem ninguem parece preocupado, seriamente, em ministrá-los.

Quanto ao consumo, é indispensavel criar a industria dos transportes e armazenagem frigorifica, estabelecer mercados de abastecimento e permitir a venda livre de frutas, de qualquer forma, em carrocinhas, caminhões e até, nos suburbios, em animais cargueiros, por mais que isso possa quebrar a estética da "Cidade Maravilhosa".

— Como considera o estado atual da nossa fruticultura?

— O de franca decadencia, disse sem hesitar. Em relatorio que publiquei para o Instituto, ha tempo, no Ministerio em que sirvo, fiz clara e duramente sentir o grande perigo que corria essa importante agricultura nacional, que já concorreu com cerca de 200 milhões de cruzeiros na pauta das nossas exportações. Disse então que, se a agricultura ficasse na situação anterior à guerra, havia necessidade urgente de preparar 10 milhões de enxertos para substituir aqueles que as pragas, o machado, a boca do gado e os incendios devoraram.

A PORTARIA FERE FUNDO OS INTERESSES DOS ESTADOS PRODUTORES

— E ao terminar, que já vai longa esta entrevista de franqueza, permita-me, ainda perguntar: Consultará nos interessados a Secção do Tesouro Nacional, no nosso intercambio comercial, o Banco do Brasil e outros orgãos, que, como eu, acompanham o comércio exportador para aquisição de material de safras, e princípio de importação a portaria que sem audiencia de ninguem sem previa discussão ela imprensa, vem proibir a exportação de frutas?

Mas há um outro fato a considerar. A medida ministerial fere fundo os interesses de Estados, mormente do Rio de Janeiro, cujo governo está nas mãos de um homem de cultura, força de vontade e que sabe o que quer; e que é sei decididamente interessado em restaurar as forças economicas da terra fluminense, concluiu o sr. José Eurico Dias Martins a sua palpitante entrevista.

(Transcrito d'O GLOBO, dia 15-3-47).

TRAGICA DISPUTA ENTRE DOIS MENORES

"Zé Pretinho" matou o companheiro com certeira canivetada — No auge de uma "parada" na "ronda"

Impressionante crime de morte, verificou-se na tarde de ontem, na Praça Marechal Ancora, em frente ao Museu Histórico.

Nesse local, cerca das 14 horas, mais ou menos, era disputado um jogo de "ronda" do qual participavam varios menores.

O jogo prosseguia normalmente e, as apostas iam aumentando a cada partida. Em dado instante, o menor conhecido pela alcunha de "Zé Pretinho", desentendeu-se com o seu parceiro de jogo Irani dos Santos. Estabeleceu-se então acalorada discussão, tendo "Zé Pretinho" aproveitando-se de um momento de distração do seu antagonista, sacado de um canivete, vibrando com êle certeiro golpe, à altura do coração de Irani, prostando-o ao solo sem vida.

A policia do 5.º distrito, tendo conhecimento do ocorrido, compareceu ao local tomando as necessárias providencias. Por um choque do Socorro Urgente, do Posto Central, sob a chefia do guarda civil n.º 610, posteriormente foi apresentado à Delegacia de Menores, Ireneu Cardoso, de 17 anos e João Ferreira da Silva, de 16 anos, residentes no morro de Santo Antonio, componentes do jogo sinistro.

A reportagem diligenciando a respeito, apurou que a Seção de Capturas daquela delegacia especializada, sob a chefia do detetive Jaime encontra-se em diligencias, juntamente com as autoridades do 5.º Distrito, a fim de localizar e prender o criminoso, cujo nome se desconhece.

NA CONFERÊNCIA DE MOSCOU

Marshall opõe-se energicamente às pretensões soviéticas

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Não seguiremos o sr. Molotov numa retirada de Potsdam para Yalta".

O ouro alemão

MOSCOU, 18 (INS) — O secretário de Estado norte-americano George Masshall repeliu as acusação de Molotov de que os EE. UU. e Inglaterra já retiraram 10.000.000 de dólares de reparações da Alemanha ocidental na forma de patentes, invenções e outros valores e de ter retirado ouro da Alemanha.

Declarou George Marshall: "Não nos apoderamos do ouro alemão de nossa zona. Simplesmente retivemo-lo, para pô-lo à disposição da Agência de Reparações Internacional.

Acrescentou que todo o ouro hungaro deve ser devolvido a Hungria.

Posição da França

MOSCOU, 18 (I.N.S.) — A França aceitou em principio a proposta norte-americana para uma aliança das quatro grandes potências por 40 anos.

A França também concordou com a unificação econômica da Alemanha, caso se estabeleçam contrôles aliados estritos e a produção de aço alemão se mantenha reduzida.

Os prejuizos da Rússia

MOSCOU, 18 (A.P.) — Molotov declarou perante a Conferência dos Ministros do Exterior que a guerra contra a Alemanha e o Japão custou à Rússia a soma de 357 bilhões de dólares. Segundo afirmou o titular do Exterior da URSS, os nazistas destruiram 1.710 cidades russas, 7.000 aldeias e 6 milhões de casas, o que deixou vinte e cinco milhões de pessoas sem teto. Além disso, mais de 35.000 fábricas e 40.000 hospitais foram também destruidos.

Molotov fixou o custo dos prejuizos diretos ocasionados pelo exército alemão e seus aliados em território soviético num total de 18 bilhões de dólares.

Comissões auxiliares

MOSCOU, 18 (A.P.) — Os delegados dos Quatro Chanceleres concordaram em organizar quatro Comissões para auxiliarem os trabalhos de redação do texto preliminar do Tratado de Paz com a Alemanha, tendo a Rússia bloqueado a participação, nessas Comissões de representantes dos pequenos alidos, apesar da insistência dos Estados Unidos e da Inglaterra no sentido de ser aceita essa participação.

Tiros, garrafas e pedradas contra o xadrez!

O Delegado Bastos Ribeiro mandou registrar o estranho fato

Como acontece com a JUSTIÇA, o Departamento Federal de Segurança Pública, necessita de instalações adequadas.

O ideal seria que as Delegacias especializadas como as varas e cartórios da Justiça funcionassem em edificios novos isto é, edificados para o fim de se destinassem. Ao contrario, vê-se que, na rua D. Manoel, três velhos predios constituem as instalações para o funcionamento do Pretorio, Fôro Criminal e Tribunal do Juri. Também no que se refere ao Departamento Federal de Segurança Pública, o mesmo acontece. Na rua do Riachuelo há uma Delegacia; na avenida Men de Sá, outra; na rua da Relação, a Central, na rua Paulo de Frontin outra, e assim por diante...

AS CONSEQUENCIAS...

Oresultado é que a Delegacia de Costumes e Diversões, foi ontem, vitima de autentico «bombardeio»...

Os moradores vizinhos àquela especializada, irritados com a gritaria de detentos, traduziram esse estado de animo, atirando pedras e garrafas contra as paredes da dependencia policial. Um fato mais grave, ocorreu também. Alguem teria feito três disparos de arma de fogo e para esclarecer tal aviso, o Delegado Fernando Bastos Ribeiro, mandou registrar no livro de ocorrências o sucedido.

Desse modo, se evidencia que urge melhores instalações para a Policia mas, também, se impõe mais serenidade de parte dos exaltados, não se compreendendo que alguém faça disparos ou atire objetos pelas janelas abertas, como risco de ferir ou causar maior dano a outrem.

Agressões a faca ..

Ontem foram atendidos no Hospital Miguel Couto, Thiago de Brito, de 23 anos, solteiro, brasileiro, peixeiro, morador na rua do Pau s/n., com ferimento a faca no braço esquerdo, na avenida Copacabana, em frente ao Casino Atlantico, pelo individuo, conhecido pela alcunha de "Come-Gato" e Francisca da Silva, de 45 anos, casada, domestica e brasileira, residente à rua Adalberto Ferreira n.º 575, apresentando ferimento a faca no ombro direito ferimento que foi produzido pelo seu amante Augusto Inacio dos Santos.

VINGATIVO E CRUEL

Agrediu o adversário a foice

No lugar denominado Rio das Pedras, em Santa Ana de Japuiba, no Estado do Rio, o lavrador Paulino Sodré, de 35 anos de idade, solteiro, ali residente, teve forte discussão com seu colega Turibio Ferreira, de 40 anos de idade, solteiro. Tudo, que girou pelo fato do primeiro querer cobrar ao segundo certa quantia que lhe era devida, foi serenado por interferencia de terceiros.

Acontece que Paulino não ficou muito satisfeito, e mais tarde, armando-se com uma foice foi esperar o desafeto quando este saia de um botequim situado nas proximidades. Nesse momento com a arma, vibrou varios golpes no desafeto, que sofreu contusões, sendo removido para Niterói, onde foi internado no Hospital São João Batista. O criminoso foi preso pouco depois pelo delegado Manoel da Silva Teixeira.

Furto

Deonisia Perellia Rosa, moradora na rua Prudente de Morais n.º 305 casa 5, queixou-se ontem, ao comissário Antonio Viçoso, de dia ao 2.º distrito declarando que durante a madrugada os "amigos do alheio" após terem arrombado a porta principal de sua residencia furtaram-lhe objetos e joias. Estimou a lesada o seu prejuizo em Cr$ 6.000,00. Foi feita a pericia, estando a policia especializada diligenciando a respeito.

Suicidou-se

Por motivos de doença, na tarde de ontem, suicidou-se enforcando-se numa arvore existente no quintal de sua residencia, Manoel Silva Brito português de 55 anos viuvo, lavrador, residente na Estrada da Cachamorra n.º 427. A policia do 28.º distrito, na pessoa do comissário Hermes Leite, avisado do ocorrido, compareceu ao local fazendo remover o cadaver do suicida com gua distrital para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A PARTIR DE SABADO NOS MERCADOS E FEIRAS LIVRES

Carne empacotada em caixa de quilo, ao preço de Cr$ 6,00 — Somente uma caixa para cada consumidor — Outros detalhes da providência

De acôrdo com o plano elaborado pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura, será inaugurado no próximo sábado, dia 22, o novo sistema de venda de carne bovina sem osso e em pacotes. Essa carne, que é apresentada ao público em embalagem original e prática, em caixas de 1 quilo e ao preço de 6 cruzeiros, procede do frigorífico Iguaçú, sendo posta à venda nos dias de distribuição de carne, ou sejam às terças, quintas e sábados, nos seguintes mercados regionais: São Jorge, na Penha; São Pedro, na Praça da Bandeira; São João, no Meier; São Cristovão, em São Cristovão; São Paulo, em Vila Isabel e São Lucas, na Praça Saenz Pena. Além desses locais, serão encontrados nas feiras-livres da Praça General Osorio, da Praça Arcoverde e da Rua Leopoldo Miguez, onde se acharão, respectivamente, às terças, quintas e sábados. A venda será feita extra-quota mas apenas uma caixa de quilo a cada pessoa. Dentro de breves dias o frigorífico Cruzeiro também remeterá para esta capital uma determinada quantidade de carne acondicionada nessas mesmas condições, que será posta à venda em outros mercados regionais.

Os representantes do frigorifico Iguaçú e o diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura estiveram, ontem, à tarde, na Sala de Imprensa a fim de dar explicações aos representantes dos jornais credenciados junto ao gabinete do prefeito sôbre êsse novo e interessante sistema de venda de carne verde à população.

"ESQUELETOS IDIOTAS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

cos e estupefacientes, exaltando, entre os seus clientes, as "virtudes" terapêuticas desses "venenos lentos".

Os "grandes viciados"

Indagamos do nosso entrevistado, quais as vitimas preferidas do vicio avassalante.

— "Alem de Virgilio, Homero e Helena, — na história clássica — Maupassant, o grande francês

Helio Gonçalves de Souza, fumador de maconha, preso por acaso

fazia parte do "exército de nevrosados" e, Ticherini famoso comissario da Russia bolchevista; Barney Ross, boxer detentor de dois titulos mundiais, pereceram sob a tirania do tóxico."

Invadiu o Rio

— "No Rio dos nossos dias, prosseguiu, — a toxicomania já vai tomando forma de flagelo. Em varios trabalhos, divulguei, o ano passado que, em virtude da indiferença das autoridades, eram já legiões os toxicomanos na capital. Conheço familias inteiras, na mais completa ociosidade, vivendo, tão somente, em busca da euforia efêmera. Tambem são por demais conhecidas certas "mocinhas" cariocas, outrora recatadas e ingenuas, e hoje, escravizadas pelos tóxicos, atiradas ao meretricio, trocando o corpo por uma ampola. Essas desgraçadas — "esqueletos idiotas", na feliz expressão de Corr, vivem à margem da lei. Não trabalham, porque, de cinco em cinco minutos, necessitam de "uma picada".

Não comem, pois, não sentem falta de alimento, o intestino sob a ação minosa do tóxico não funciona direito. Não dormem, porque o sono lhes foge... São verdadeiras parasitas, perigosas — perigosissimas — nos "momentos da falta", quando são capazes de furtos, estelionatos, falsificações e tantos outros "ilicitos marginais" vinculados à toxicomania.

E há no Rio, como sabe a Saúde Pública, inúmeros "nevrosados", e, são figuras conhecidissimas, de médicos; matronas respeitaveis; jurisperitos; advogados; enfermeiros; dentistas e, em grande número, meretrizes.

"Remédios" da morte...

— "Como o viciado consegue a droga? Ora, facilmente. E que o viciado não procura, como pode parecer, a morfina, a cocaina, a maconha, opio ou o haschich, — drogas custosas e controladas relativamente Não. Servem-se de sub-produtos, aparentemente inofensivos .. Entre esses produtos — "remedios da morte", — que já denunciei à Saúde Pública, — figuram o "tebasolo", a "belacodid", o "tebatripin" e o "atroveran". Mas a Saúde Pública, até hoje, está "observando", segundo declarações recentemente feitas A MANHÃ. E enquanto isso, aí estão os "nevrosados", identificados tão somente, pelos "stigmata diaboli" ou pela "palidez de camélia" que marcam, fundamente, a fisionomia amarelecida dos "hedonistas nevrosados".

Retrato do viciado

Concluindo, o criminalista Serrano Neves, traçou o seguinte retrato do nevrosado:

— "De posse da droga, não querem mais nada; em nada pensam, a droga é tudo. Embriagam-se, intoxicam-se avidamente, e assim permanecem durante o dia e a noite, alheios a tudo e a todos. Não têm escrúpulos ou pudor. Os consumidores da amanita (agaricus muscarius), logo que cessam os efeitos da droga ingerida, bebem a própria urina, para que a embriaguez se prolongue.

Os quentomaniacos, no Rio, são em maior número do que se pode pensar. Eles se injetam, constantemente, nos cinemas, na via pública e nos salões. De ordinário, já trazem agulhas espetadas nas coxas, para que a "operação" seja mais facil."

Providências da Saúde Pública

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina avisa que, de acôrdo com a portaria n. 10, de 27-2-1947, publicada no "Diário Oficial" de 5 de março foi criada mais uma tabela — Tabela "E" — referente às especialidades farmacêuticas injetáveis licenciadas, que contiverem intorpecentes do segundo grupo da tabela "A": metilmorfina (codeina) e seus sais, e etilmorfina (dionina) e seus sais.

A tabela "E" compreende atualmente os seguintes produtos:

ANESI, belacodid, Secazol, Tebatropin. Esta tabela está sujeita a alterações posteriores — inclusões e exclusões.

Os produtos da tabela "E" só podem ser vendidos ao público pelas farmacias, e mediante receita médica, em papel de receituario comum, devendo ser cumpridas pelas farmacias as outras condições exigidas nas Instruções Gerais sôbre o uso e comercio de entorpecentes, complementares ao decreto-lei n. 891, de 25-11-1938.

Um viciado preso por acaso...

Cumprindo determinações do delegado do 11º distrito policial, o detetive n. 209 e o investigador n. 1477, daquela delegacia, quando prosseguiam a campanha de repressão ao porte de armas, prenderam em flagrante, mais um viciado da erva-da morte. Trata-se de Helio Gonçalves de Souza, de 25 anos, solteiro, morador na Hospedaria da Rua Camerino. O acusado foi preso no interior do "Café Turista", à rua Senador Pompeu, esquina de Bento Ribeiro, quando, à aproximação dos policiais, jogou ao solo, uma carteira de cigarros. Conduzido então a delegacia e interrogado pelo comissario Brito Pereira, Helio terminou confessando que aqueles cigarros eram feitos de maconha e lhe foram doados por um seu amigo.

Conhecem a maconha pelo cheiro

Helio Gonçalves de Souza, falando, ontem à noite, à reportagem, no interior do 11º distrito policial, onde ainda se encontra preso, declarou o seguinte:

— "Na tarde de ante-ontem, quando me encontrava nas proximidades do armázem 13, do Cais do Porto, tive a atenção despertada para o embarcadiço Catarino de tal. Fumava o referido embarcadiço um tipo de cigarro estranho, que pelo cheiro, percebi logo, tratar-se de maconha.

Aproximei-me, então, de Catarino e disse-lhe:

— Estás fumando maconha?

Em resposta, Catarino, retirou dos bolsos um "baseado", entregando-me, a fim de experimentá-lo. Quando já estava por terminá-lo, o embarcadiço, sorrindo, interpelou-me:

— "Então, não gostaste?"

— "Sim, mais ou menos..."

Ocasião em que me deu mais quatro "cigarros", acrescentando ainda, que amanhã deveria procurá-lo no mesmo local.

Perguntamos então a Helio, qual o efeito, que produz a "erva da morte":

Sorrindo, respondeu-nos:

— "Logo após ter consumido um dos "baseados", senti-me como estivesse embriagado e esqueci-me momentaneamente do mundo".

Interrompe o seu relato, a uma nossa pergunta e prossegue:

— Nasci em Alagôas, um dos maiores Estados produtores da maconha. Abandonado aos 10 anos pelos meus pais, percorri o interior alagoano, onde tive contacto com vendedores dessa erva. Entretanto, até a minha vinda para esta capital, que se verificou há quatro meses, embora conhecendo a maconha, dela não fazia uso. No Cais do Porto, conheço de nome, um dos maiores vendedores dessa erva, conhecido pelo vulgo de "Esmerando". Helio afirma categoricamente que não é um viciado.

D.A.S.P.

Curso de inglês

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP avisa aos interessados que terão inicio amanhã, dia 20, quinta-feira, as aulas do "Curso Avulso de Inglês", dos Cursos de Administração.

As relações nominais dos alunos matriculados nas várias turmas e os respectivos horários estão afixados no saguão do terceiro andar do Edificio Andorinha, à avenida Almirante Barroso n. 81.

Na Divisão de Seleção do DASP serão abertas as seguintes inscrições de concursos e provas de habilitação: Auxiliar de escritório para várias repartições do Ministério da Marinha, de dia 24 do corrente a 11 de abril próximo.

Além dessas outras inscrições estão abertas naquela Divisão, para o mesmo cargo, para Inspetor de Seguros, Projetador, Inspetor, Armazenista, Mestre Especializado e Assistente de Pessoal.

Serão identificadas amanhã, às 12 horas, as provas do concurso de Armazenista VII, do Ministério da Educação.

O menor caiu do bonde

Quando viajava em um bonde pela avenida Suburbana, proximo ao 8.015, o menor Joaquim de 15 anos de idade, filho de Cipriano da Costa, residente à rua Zeferino Costa n.º 82, caiu do mesmo levando violenta queda.

A vitima teve fratura do crânio sendo por isto internada no H.P.S.

Ladrões em ação

A' policia do 3.º distrito queixou-se ontem, Gualter Azurem Furtado, declarando que durante a madrugada, os "amigos do alheio", após ter penetrado no interior de sua residencia, à rua Santa Tereza n.º 10, apartamento 302, furtaram-lhe joias e objetos estimados em Cr$ 9.650,00. A policia especializada encontra-se em diligencias a fim de identificar e prender os larapios.

MUSICA

ERWIN ERBST

OUVINDO algo de impressionante sôbre a vida dêsse pianista polonês, que atravessou momentos de horror em campos de concentração como prisioneiro dos alemães, procuramos escutá-lo através de "Ondas Musicais". E ficamos a pensar na tidânica fôrça de vontade demonstrada por esse artista que, após tantos anos de sofrimento, reconquistou o domínio sôbre os seus nervos estraçalhados, recobrando sua técnica fulgurante.

É comovente sentir o quanto tem de artista uma alma polonesa!

Quantas vezes se tem descrito, comentado e analisado, em todos os seus pormenores de caráter histórico e psicológico, o drama da vida de Chopin!

Mas, êle sentia-se contente e feliz em viver envolvido pela música.

Talvez que, para Erwin Erbst, a arte seja um lenitivo para suportar as saudades de sua terra, dessa Polonia martirizada e sofredora.

A interpretação dêsse pianista ilustre é saturada de uma poesia épica, de um profundo lirismo dramático, de um clima de tragédia desesperadora.

Chegando ao Brasil inteiramente desamparado e sem recursos, devemos-lhe a hospitalidade, tão vulgarizada entre nós, brasileiros, de recebê-lo de coração aberto e ampará-lo no terreno da arte, para que esqueça "a dureza da vida, dentro da beleza da música".

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

No Teatro Municipal realiza-se a primeira vesperal para os sócios, às 16 horas.

O programa é o seguinte:

1.ª PARTE — Rossini, Italiana Algeria (ouverture); Haydn, Sinfonia em sol maior; Zandonai, Romeu e Julieta — a) Episódio del Torchio; b) Cavalcata.

2.ª PARTE — Santoro, Música para cordas; Wagner, Siegfried Idyll; Respinghi, Pini di Roma.

Regente: Oliviero de Fabritiis.

DIA 24

Concerto noturno para os sócios às 21 horas, com o mesmo programa da vesperal do dia 22.

DIA 23, NO REX

No Rex, às 10 horas, terão início os concertos da Juventude, com o seguinte programa a cargo de Oliviero de Fabritiis:

1.ª PARTE — Verdi, Vespri Siciliam; Wagner Siegfried Idyll; Respinghi, Pini di Roma.

2.ª PARTE — Música para cordas: Martucci a) Noturno; b) Novellete; Mencinelli, Cleopatra (ouverture.)

Tomás Terán e o Quarteto Borgerth

O admirável conjunto que tanto sucesso alcançou na temporada de 1946 vai reiniciar dentro em breve suas atividades, realizando uma série de concertos que estão sendo ansiosamente esperados.

Serão apresentados, entre outras páginas, o «Quinteto» em fá menor de Brahms, a Sonata de Brahms para piano e violoncelo, o «Trio» de Ravel e a Sonada de Silvio Lazari para piano e violino.

Concurso para a O.S.B.

Estão abertas até 31 do corrente, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Avenida Rio Branco, 137, 7.º andar salas 719-720 as inscrições para o concurso de seleção de solistas para os concertos da juventude serie de 1957, instituido por essa sociedade em colaboração com o Ministério da Educação.

Nesse concurso deverão ser selecionados seis pianistas, um violinista e um cantor. O limite de idade para inscrição em qualquer das categorias é de 20 anos até o dia do encerramento das inscrições, devendo os candidatos comprovar a sua idade com certidão de nascimento.

Oportunamente serão dadas a conhecer aos candidatos as bases do concurso, bem como a banca julgadora, local e datas das provas.

Curso Infantil de Música

No intuito de incentivar o estudo da música e tendo em vista o grande numero de crianças talentosas que ficam privadas de um ensino proveitoso, o Conservatório Brasileiro de Música resolveu continuar a manter o Curso Infantil de Iniciação Musical, destinado a crianças de 6 a 10 anos de idade.

Aos dez alunos que no curso de admissão demonstraram mais aptidões para a música, o Conservatório oferecerá o curso inteiramente gratuito. O regulamento do concurso para admissão, é o seguinte:

A inscrição é facultada a qualquer criança, de 6 a 10 anos de idade, devendo ser feita pelo pai ou tutor, com declaração do nome, idade, e endereço do concorrente.

Serão submetidos os concorrentes a uma prova de aptidão musical, que permitirá selecionar entre êles, os dez mais aptos com direito ao curso gratuito.

Nenhum conhecimento de música será necessário aos concorrentes, de modo que o aluno não necessita preparar-se para o concurso, que visa unicamente descobrir qualidades musicais inatas, como ouvido, ritmo e memória.

As inscrições serão encerradas no dia 25 do corrente e a prova de aptidão terá lugar na quinta-feira, dia 27 às 9 horas da manhã.

Acham-se abertas as inscrições na secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, à Avenida Graça Aranha, 57, 12.º das 9 às 11 horas e das 13 às 18 horas, diariamente.

A taxa de inscrição é de Cr$ 20,00.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Esta sociedade realizará em abril próximo o 23.º concerto, primeiro da serie de 1947. Prosseguindo em suas atividades, a S. B. M. C., apresentará audições de obras selecionadas do repertório camerístico que estão a cargo dos elemento do seu conjunto, composto de quinteto de sopro, de artistas solistas e de outros que tomaram parte nas temporadas anteriores.

Acham-se abertas as inscrições para o quadro social da S. B. M. C. em sua sede, à av. Nilo Peçanha, 155, sala 710, podendo os interessados obter informações pelo telefone 22-2016 e 42-4529.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, após dois meses de ferias, encontra-se novamente em atividade, organizando programas para a temporada do corrente ano. Serão apresentados novos solistas e regentes, como o maestro Enio de Freitas e Castro do Rio Grande do Sul, e Artur Bosmans, de Minas Gerais.

Já está à frente da Orquestra o maestro Rafael Batista e seus auxiliares Cleó Goulart, Lenir Siqueira e Bernardo Federowsky, que preparam o novo repertório.

Tardes musicais

Dando início às atividades artísticas do corrente ano, o Instituto Brasil-Estados Unidos está promovendo, em colaboração com o Instituto Nacional do Livro, e a Associação dos Servidores Civis, um programa de audições de músicas a inaugurar-se no dia 26 do corrente, às 17,30. horas.

Este concerto, numa serie de oito, a serem apresentados no Salão da Biblioteca Demonstrativa do Instituto Nacional do Livro tem como principal objetivo proporcionar ao público brasileiro o ensejo de ouvir os discos do Instituto Brasil-Estados Unidos. Possui esta instituição uma coleção de mais de mil discos gravados pelas maiores orquestras e solistas americanos. E' uma coleção que abrange todos os tipos de músicas, desde a música de dança americana até o mais requintado «boogie-woogie», que alguns músicos apreciam, mais o grande público não compreende. Há a música de sabor popular de Stephen Foster que le tão popular já tem um cunho folclórico, e composições altamente intelectualizadas de Harris. A maior parte desses discos, porém, é de músicas clássicas, que constituem o elemento indispensável a todo bom concerto.

A título de divulgação serão distribuidos aos interessados nessa hora musical, comentarios sôbre a música e seus compositores. Esses comentarios estão a cargo de alguns membros da Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Os programas incluem musicas clássicas, romantica e moderna. Para o concerto do dia 26 foram escolhidos o compositores Johann Sebastian Gach, Robert Shumann e Dimitri Shostakovitch.

Nova sociedade artístico-musical

Aps três reuniões feitas em sala da Escola cedida pela senhora Joanina Sodré, ficou estabelecida a fundação da Associação de Artistas do Brasil, que por intermedio da Sociedade de Arte e Cultura do Brasil, Artcultu tornará possível a reunião de nossos artistas.

Aos que puderem comparecer às reuniões continua aberta a inscrição.

A para informação e inscrição de socios e de artistas é na avenida Presidente Antonio Carlos n.º 201 — sala 801 — (antiga Palacio «Brago» — diariamente, das 9 às 13,30 e das 14 às 17 horas.

A QUESTÃO MONETARIA ENTRE O BRASIL E A INGLATERRA

Enviada a Londres a resposta do nosso govêrno à nota britanica — Inspirada num alto espírito de cooperação e cordialidade

Segundo fomos informados, foi enviada ontem a resposta do nosso governo à nota do governo britanico, esclarecendo os verdadeiros propositos das ultimas medidas tomadas a respeito da questão monetaria entre o Brasil e a Inglaterra.

Ainda ao que soubemos coube aos Ministros Correia e Castro e Raul Fernandes, respectivamente titulares da Fazenda e do Exterior, o trabalho de coordenação dos esclarecimentos oficiais contidos na aludida resposta, os quais se inspiraram num perfeito espirito de cooperação e cordialidade.

A INGLATERRA AINDA NÃO RECEBEU A RESPOSTA DO BRASIL

Interpelação ao Chanceler do Erário, na Camara dos Comuns, sôbre a medida adotada pelo Banco do Brasil, não aceitando mais a libra esterlina em suas transações

LONDRES, 18 (Reuters) — Respondendo a uma interpelação, o Chanceler do Erario, Hugh Dalton, declarou hoje que não fora recebida resposta do govêrno brasileiro à representação britânica sobre a medida do Banco do Brasil, não aceitando mais a libra esterlina em suas transações.

O Coronel Crosthwaite Eure, conservador, perguntou se Dalton poderia assegurar se não haveria novas negociações entre o Tesouro e o govêrno brasileiro quer a respeito da solução das dividas em esterlino da Grã Bretanha no Brasil, quer a respeito da transferência de fundos brasileiros, enquanto Brasil não cumprisse os acordos internacionais.

"Não acredito que seja inconvenientes dar garantias vagas e gerais dessa especie" — respondeu Dalton, acrescentando: "Desejo fazer tudo que puder no interesse do país. Talvês o ilustre representante possa esperar um pouco e dentro de algum tempo poderemos dar uma resposta."

O Chefe de Polícia visitou a Assistência Policial

Elogiou o asseio, ordem e eficiência

Visitou, ontem, a Assistencia Policial, do Departamento Federal de Segurança Publica, o general Antonio José de Lima Camara.

O chefe de Policia, como vem fazendo, em companhia de auxiliares do seu gabinete, visitou aquela repartição e, demoradamente, percorreu todas as suas dependencias.

Manteve o chefe de Policia palestra demorada com os funcionarios e, durante todo o tempo, foi inteirado do processo de trabalho pelo chefe do Serviço, tenente Fernando Carvalho da Silva.

Testemunhou e declarou a sua satisfação, o general Lima Camara pois ali "encontrou ambiente de ordem, disciplina, asseio e alegria demonstrada pelos funcionarios, o que revela saude fisica e moral para enfrentar as grandes tarefas de que são incumbidos".

Por ultimo o chefe de Policia acentuou que esperava que todos os funcionarios da Assistencia Policial continuassem servindo com a mesma abnegação. "Pois, só os fracos esmorecem diante dos impecilios encontrados para o desempenho de uma função".

SANGUE DE TATU' NA CURA DO CANCER

DESCOBERTA DOS CIENTISTAS RUSSOS

MOSCOU, 18 (Por Eddy Gilmore, da A. P.)

O "Izvestia", orgão do govêrno sovietico, anunciou que o Instituto do Cancer do Ministerio da Saúde vai desenvolver e aperfeiçoar os estudos sobre o "serum anti-cancer" denominado "KR", resultante de pacientes e prolongados estudos de cientistas sovieticos.

Agora a radio-emissora desta Capital anunciou que esse sôro é extraido do "schizotrypanum", que nada mais é do que um parasita mono-celular, da familia dos tripanozomas, encontrado no sangue do "tatú" brasileiro. O "tatú", muito comum, sob varias especies, nas matas do Brasil, pertence à ordem dos Xenartros, familia dos Dasipodideos. Pertencem à mesma ordem as "preguiças" e os "tamanduás".

A descoberta se deve principalmente ao trabalhos da cientista N. G. Klyueva e seu marido C. Roskin, tendo sido adotadas para caracterisar o novo "serum" as iniciais desse casal de sabios.

Acentuando a importância do "KR", o "Izvestia diz que êle foi descoberto antes de haver surgido a atual teoria dos antibioticos. O jornal oficial acrescenta que "o que ha de mais notavel é que os cientistas sovieticos provaram a possibilidade do tratamento medico das infecções malignas", e que o novo metodo pode ser equiparado aos já consagrados processos de cura do "cancer" pela cirurgia ou pela radio-terapia". Diz finalmente que "não está excluida a possibilidade da aplicação combinada da bioterapia (pelo "KR") com a cirurgia e a radio-terapia".

Duas irmãs colhidas por um caminhão

Quando se destinavam ao trabalho, transitando pelo largo das Neves de S. Gonçalo, as irmãs Azurêa e Adagmar de Oliveira operárias solteiras, de 15 e 21 anos respectivamente, moradoras na rua Benjamim Constant n.º 947, foram colhidas por um caminhão até agora não identificado, que atirou ambas a distância.

As vítimas foram levadas para o Hospital S. João Batista onde ficaram internadas.

A PALAVRA DO COMÉRCIO EM FACE DO MOMENTO ATUAL

Opusculo de grande interesse para o conhecimento de todos aqueles que se dedicam ao estudo dos nossos problemas economicos e financeiros, vem de ser editado pela Confederação Nacional do Comércio.

Tendo realizado amplo e demorado debate sobre a atual crise economica do país, sob a orientação do sr. João Daudt de Oliveira, seu presidente, a Confederação Nacional do Comércio reuniu num pequeno volume os resultados dos estudos bem como a serie de sugestões elaboradas pelas Federações Sindicais do Comércio e Associações Comerciais, encaminhadas ao govêrno, constituindo, assim, uma contribuição do comercio para a solução dos nossos problemas economicos.. Ao opusculo em apreço, a C. N. C. intitulou, "A palavra do comercio em face das dificuldades do momento".

Furto no interior de um banco

Ao comissário Odilon de dia ao 7.º distrito policial queixou-se ontem John Negep representante do Banckk London of Brasil situado na rua da Assembléia n.º 104 declarando que cerca das 9 horas, o seu auxiliar Luci Barbalho de 17 anos, residente na rua Correia Dutra n.º 59, fôra furtado na quantia de Cr$ 14.600,00, quando se encontrava no interior do National City Banckk. O fato foi registrado estando a policia especializada diligenciando a respeito.

O prédio ameaça ruir

Na manhã de ontem, compareceu ao 24.º distrito, o Sr. José de Souza, morador na rua Guaiuba n.º 143, declarando ao comissário Waldir, de dia àquela delegacia que, o predio onde reside, está ameaçando desabar, em consequencias das chuvas. Foram tomadas as necessárias providências.

OS ETERNOS INIMIGOS DO POVO

Flagrante da Delegacia de Economia Popular — Mais energia, mais energia!

Prossegue ativamente a campanha das autoridades da Delegacia Especializada de Economia Popular, contra os inescrupulosos comerciantes.

Assim é que, no decorrer do dia de ontem, foram detidos e autuados em flagrantes, no cartorio daquele orgão especializado, três infratores.

BATATAS E OVOS...

Pela turma do detetive Alarcão foi preso em flagrante, no interior da "Casa Barroso", instalada na Avenida Bartolomeu Midre, nº 630 A, o lusitano Francisco Pereira Barroso.

O acusado que é proprietário do aludido estabelecimento foi surpreendido quando, expunha à venda 10 quilos de batatas holandesas e 10 ovos, completamente deteriorados.

MAJORAVA O PREÇO DA CARNE

Ainda ontem, mais ou menos às 10 horas, foi preso em flagrante no interor do Açougue "Central do Rocha", situado na rua Ana Nery nº 1273 B, mais um infrator da lei economia popular. Trata-se do português Manuel Cabral, O acusado foi encontrado vendendo um quilo de Vitela, pela quantia de Cr$ 10,00, quando a tabela determina que a referida mercadoria seja vendida pelo preço de Cr$ 7,00.

CHEGOU A VEZ DA TINTURARIA ACRE

Pela turma do detetive 130, foi preso Miguel Gey Aires. O infrator foi encontrado no interior da sua Tinturaria, denominada "Acre", à rua do mesmo nome nº 40, cobrando pela lavagem de 2 costumes de casemira a importancia de Cr$ 32,00.

MAIS ENERGIA

E' de se esperar, que, como se impõe, a Delegacia de Economia Popular redobre suas atividades, imprimingo novas energias no combate contra os eternos inimigos do povo: os exploradores.

Cadeia com os inescrupulosos e expulsão para os maus estrangeiros. O nosso povo, dia para dia, aumenta o seu sacrifício enquanto que, gananciosos, os patifes enriquecem e mofam das medidas governamentais.

Grandes inundações na Inglaterra

Milhares de familias isoladas pelo caudal das águas — Prisioneiros de guerra se juntam aos britanicos para prestar socorros — Avalanches de neve e escombros

LONDRES, 18 (Por James Brown, do I. N. S.)

Tropas britânicas e prisioneiros de guerra alemães se juntaram hoje às autoridades locais no salvamento de milhares de familias isoladas pelas inundações que cobrem partes de 30 dos 40 condados da Inglaterra. Os rios e riachos transbordados continuam engrossando seu caudal nas bacias inundadas, algumas das quais se encontram sob [illegible] pés d'agua. [illegible] regiões de Midlands, Lincolnshire, Somerset e Essex.

Todos os tipos de embarcações disponíveis estão sendo utilizados pelas patrulhas de salvamento para resgatar as familias sitiadas pelas águas nos andares altos de suas casas e proporcionar-lhes alimentos e cobertores.

Pelo menos 300 rodovias importantes na zona inundada se encontram obstruidas pelas águas, avalanches de neve e escombros. O rio Old West ameaça inundar seis mil acres mais de terras das que já se encontram sob as águas. Em Worcester, o rio Severn continua aumentando de nivel, ameaçando paralisar o aqueduto e a usina elétrica da cidade. As autoridades estão fazendo preparativos para a evacuação da população de aldeias inteiras na zona de Fenlands. Enquanto isso, o temporal se fixou em Tyne, Fastnest e outras zonas do litoral.

VÃO BUSCAR NOS EE. UU. UM TRANSATLANTICO PARA A ARGENTINA

A bordo de diversos "clippers" da Pan American World Airways, passaram pelo Rio, procedentes de Buenos Aires, com destino a Nova York, quarenta tripulantes de marinha mercante, que vão buscar o transatlantico "Puebla", de 14.000 toneladas, recentemente adquirido por uma empresa privada argentina, que o destinará ao transporte de passageiros entre a Republica do Prata e os portos da Espanha e da Italia. O navio pertencia, anteriormente, à Hamburgo Amerika Lines, com o nome de "Orinoco" e, apesar de não ter sido revelado o custo da venda, sabe-se que seu recondicionamento importou na soma de um milhão de dolares. Construido em Bremen, em 1928, o "Puebla" dispõe de acomodações para 650 passageiros.

O ABASTECIMENTO D'AGUA

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

De onde vem, como vem a água às cidades? Fora da cidade encontra-se uma extensão de terreno que reune e armazena imensas quantidades de água graças à forma e à qualidade do solo. E' o que chamamos de "manancial".

Do manancial, a água é levada, por encanamentos ou aquedutos ("adutoras") até "reservatórios", grandes tanques cimentados, que devem ficar o mais alto poss vel em relação à cidade e onde a água é depositada para uso imediato. Ao sair do reservatório, a água deve passar por um processo de filtração através de camadas de areia especialmente preparadas. A filtração destina-se a eliminar os micróbios existentes na água assim como a clareá-la, deixando-a "pronta para o consumo humano". Depois de filtrada, a água é levada a uma usina de esterilização, onde a clorina a desinfeta e a ozona tira-lhe o máu gosto e o mau cheiro. Em seguida, desce para a cidade, pela simples pressão de seu peso. Mas, para elevá-la até o alto dos edifícios, é necessário submetê-la a uma nova pressão por meio de bombas poderosas. Assim, chega a água às nossas caixas, aos encanamentos e às torneiras.

DENUNCIADOS OS RESPONSAVEIS PELO DESABAMENTO DO "EDIFICIO ASSIS BRASIL"

SALIENTA O REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO QUE, SE TIVESSE SIDO FEITO O CONTROLE DE RESISTÊNCIA, O SINISTRO NÃO TERIA OCORRIDO — COMO ESTA' REDIGIDA A PEÇA ACUSATÓRIA

O promotor Frederico Muller vem de apresentar ao juiz da Quinta Vara Criminal denuncia contra Francisco do Couto, construtor João Maria de Brito, industrial, Paldo Priami, engenheiro, Luiz do Couto, encarregado, e Antonio Carneiro da Costa carpinteiro, todos eles implicados no caso do desabamento do "Edificio Assis Brasil" e em que pereceram quatorze operarios. A denuncia compõe-se de varias folhas datilografadas e nela aquele representante do Ministerio Publico expõe os fatos que antecederam ao lamentavel desastre.

Preliminarmente, aponta as deficiencias do emprego de material no levantamento da vultosa obra, para acentuar que, de acordo com o projeto as plantas e os desenhos que deveriam ser estritamente obedecidos, o concreto da estrutura teria que ser amalgamado na proporção de 1:2 1/2:4, ou seja, um de cimento, dois e meio de areia e quatro de pedra britada, devendo a areia ser doce e de grãos bem angulosos.

Entretanto, conforme se verifica dos exames, a mistura ou traço foi apenas de um centimetro para sete de agregado. Submetido tal concreto a exame de resistencia media encontrada à compreensão não ultrapassou o valor de 70 vlgs. por cm2, valor esse, impressionantemente baixo, uma vez que um bom concreto deve ter, ao menos, uma resistencia de 150 vlgs.

Nos andares inferiores, os primeiros sinais do desabamento

Em um outro passo da denuncia diz o promotor que os primeiros sinais pronunciadores do desabamento se manifestaram, sob forma de trincas, nos andares inferiores, de acordo com os depoimentos prestados. A extrema pobreza de concreto não suportou as solicitações da compressão dada a sua consequente taxa de trabalho, especifica, cedendo às mesmas, numa das seções mais trabalhadas a qual estaria, eventualmente reduzida a uma fraca percentagem de sua área total, em consequencia do maior adensamento ou porosidade do concreto, resultado de suas pessimas condições de execução.

Desprezo de regras comezinhas

Salienta ainda o Ministerio Publico, louvando-se no laudo pericial, que, se tivesse sido feito durante a execução o controle de resistencia, o sinistro não teria ocorrido. Foi notado ainda o desprezo de regras comezinhas de uma execução regular, como a existencia de um grande bloco de rocha nos fundos do terreno com talude vertical e assentamento erodico pelas aguas pluviais, dizendo que a queda dessa pedra, atingindo o edificio na base, paderia, por si só, causar o desmoronamento.

Assim sendo, salientou ainda o promotor, deu-se, afinal, o que era de esperar: no dia 9 de fevereiro do ano passado, às 9 horas, o edificio "Assis Brasil", já erguido até o ultimo pavimento, depois de trincar e ranger, aqui e ali, de estufar pilatras e estalar tijolos, estalou de vez e veio fragorosamente abaixo, não ficando pedra sobre pedra, desfeito em sinistros escombros para o sepultamento de quatorze operarios!

A classificação do crime

Concluindo a peça acusatoria, o promotor Frederico Muller deu os acusados como incursos nas penas do art. 121, parágrafos 3.º e 4.º, combinado com o 258, segunda alinea, ultima parte, do Codigo Penal, pedindo a instauração do processo crime e a citação de todos eles nos termos da lei, sob pena de revelia.

Arrolou como testemunhas Genesio Gomes, Avelino Fernandes Claro, José Augusto Paes, Joaquim dos Santos, Tancredo Pinto de Miranda, Zacarias de Albuquerque Montenegro, Lourival Rigueira e João Aristides Wilgen.

O AVIÃO CHOCOU-SE COM A MONTANHA

Mortos todos os ocupantes da aeronave

CORDOMA, 18 (A. F. P.)

Um avião militar, quando em vôo de instrução, caiu morrendo seus dois tripulante, e ajudante de oficial Carlos Alberto Bernarce e o cabo-cadete aluno Enrique Domeco.

BOGOTÁ, 18 — (A. P.) — Confirma-se oficialmente que o avião Lockhedd-28, com oito passageiros, chocou-se com uma montanha, 25 milhas a noroeste de Medellin. O avião foi localizado do ar ontem à noite, não havendo sinais de vida. Os cinco passageiros eram: prof. Lucio, Emilio Jandres, eletricista, David Flicker, e os irmãos Manuel e Jorge Gonzalez. Os tripulantes eram o piloto Philip Arthur e o co-piloto Richard Shelton, ambos americanos, e a aeromoça Isabel Bustos, colombiana. Foram organizadas turmas de socorro, que irão até o local do acidente.

CURSOS AVULSOS DE RADIOTELEGRAFISTAS

A Escola de Aperfeiçoamento, do Departamento dos Correios e Telegrafos, à Rua Conde de Bonfim, 290, vai iniciar, em abril, dois cursos avulsos de radiotelegrafias de 1.ª e 2.ª classes, radio-técnico-auxiliar e radiotelefonista. Os cursos funcionarão à noite e serão absolutamente gratuitos. Para a matricula será exigida apenas que o candidato seja brasileiro nato, maior de 18 e menor de 35 anos, esteja em dia ou quites com o serviço militar e se submeta aos exames de seleção intelectual. Pode-se inscrever candidatos de ambos os sexos. Os interessados obterão maiores esclarecimentos no Protocolo do D. C. T., à Praça 15 de Novembro, 1.º andar ou naquela Escola de Aperfeiçoamento. As inscrições serão encerradas impreterivelmente no dia 25 de março.

VOLTAM ÀS SUAS REPARTIÇÕES OS FUNCIONARIOS REQUISITADOS

Uma circular da Presidência da República dirigida a todos os Ministérios e órgãos subordinados

Na mensagem que acaba de enviar ao Congresso o presidente da República recomendou a revisão das lotações numéricas das Repartições, tendente a mais apropriada distribuição de pessoal, inclusive tendo em vista evitar o congestionamento que hoje se verifica na Capital da República.

Para providenciar o retorno às suas repartições dos numerosos funcionários que delas se encontram afastados, a Secretaria da Presidência da República acaba de distribuir a todos os Ministérios e orgãos que lhe estão diretamente subordinados uma circular, determinando o fornecimento de uma relação desse pessoal, até o dia 30 de abril vindouro.

A circular em apreço é do seguinte teor: «Senhor Ministro. De ordem do Presidente da República solicito imediatamente providências de V. Excia. no sentido de que, até 30/4/1947 seja enviada a esta Secretaria uma relação dos servidores que estejam afastados dos orgãos em que estão lotados, indicando-se: 1) — nome; 2) — cargo ou função; 3) — orgão em que está lotado; 4) — orgão em que tem exercicio; 5) — ordem para afastamento; 6) — fim; 7) — prazo e 8) — número de servidores do orgão da lotação.

As relações deverão ser encaminhadas à proporção que forem sendo concluidas, comunicando-se a esta Secretaria, no dia seguinte ao término do prazo fixado (30/4/1947), se foram remetidas, ou não, as relações correspondente a tôdas as unidades administrativas, que disponham, ou não de lotação propria, indicando-se, no caso negativo as que faltam e por que não foram enviadas. ass) José Pereira Lira, secretario da Presidencia da República".

José Crispim morreu atropelado

Na rua Silva Vale, esquina de Iriri, cerca das 14 horas de ontem, um automovel de numero desconhecido quando em grande velocidade por ali trafegava, atropelou e matou o operario José Crispin, de 28 anos, solteiro residente na avenida João Ribeiro n.º 876. O comissário Edmundo Silva, de dia ao 25.º distrito, compareceu ao local. Com guia da policia distrital o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

UM ENGENHEIRO BRASILEIRO NO EXTREMO ORIENTE

O nosso patrício vem cooperando com a UNRRA no vasto programa de prevenção e controle da malaria

De Londres para a China, seguiu, há dias, o engenheiro brasileiro João Cancio Povoa Filho, que, desde março de 1946, vem prestando sua colaboração aos trabalhos de saneamento mantidos pela UNRRA nos paises devastados pela guerra. O jovem técnico patricio, que se especializou em engenharia sanitaria na Universidade de Carolina do Norte, nos Estados Unidos da America, esteve inicialmente em vários paises do sul da Europa onde a UNRRA, até 31 de dezembro do ano passado, manteve um vasto programa de prevenção e controle da malaria, empregando a já famosa e notavel descoberta americana da ultima guerra, o DDT. Tendo trabalhado por dois meses na Grecia, o Dr. Povoa Filho foi em seguida designado engenheiro-chefe dos serviços de saneamento desenvolvidos pela UNRRA na Albania. E ali deu plena execução ao programa de sua especialidade, introduzindo no pais o moderno processo de espalhar o larvicida por via aérea, que é, segundo comprovam os resultados obtidos, o meio eficaz de combate à insidiosa molestia.

Terminada a estação malarigena na Albania, o engenheiro Povoa Filho seguiu para a Italia, onde esteve até dezembro ultimo. E agora, tendo renovado seu contrato, no sentido de continuar cooperando com a UNRRA no Extremo Oriente até a extinção completa, em 31 de março corrente, da benefica instituição, já iniciou os trabalhos de saneamento na China, estando a seu cargo a Provincia de Viangel, cuja sede é Nanchan.

O Dr. Povoa Filho está certo de que, com seu trabalho, vem correspondendo ao objetivo do Brasil de não faltar aos seus compromissos de auxiliar, como tem feito através da remessa de generos, concessão de fundos e cessão de pessoal técnico, o humanitario programa internacional de assistencia aos paises flagelados pela guerra, na sua luta contra a miseria, a desnutrição e a doença. Além disso, não tem duvida de que está adquirindo uma valiosa experiencia, que poderá ser de utilidade em seu próprio pais, onde a malaria ainda é um problema a resolver. Terá aliás, apenas que recomeçar tarefa anteriormente empreendida, já que, em 1945, fez parte do corpo de engenheiros do Serviço Especial de Saude Publica, entidade que vem levando a efeito o programa de saneamento do vale do Rio Doce e do vale do Amazonas.

BANDIDOS MASCARADOS ASSALTAM EM CHICAGO

Cinco "gangsters" atacam funcionário de um frigorífico, fugindo com 16 mil dólares

CHICAGO, 18 (U.P.) — Cinco bandidos mascarados, armados de metralhadoras de mão e de pistolas assaltaram um empregado da "Oscar Mayer Meat Packing Co.," na esquina de ruas da zona norte desta cidade e fugiram com 16.000 dolares em dinheiro e aproximadamente meio milhão em cheques não negociaveis.

Os assaltantes, utilizando um automovel de cor preta, sairam de uma rua, inesperadamente, e bloquearam o carro em que viajava o empregado do frigorifico ao lado de duas funcionarias da companhia.

Os bandidos, de pistola em punho, aproximaram-se do carro do empregado e sem pronunciar uma só palavra e sem fazer um só disparo entraram na posse de uma valise que continha dinheiro e cheques. Depois fugiram em seu automovel, que partiu em velocidade normal.

O "SHEFFIELD" NO RIO

Chegará amanhã, quinta-feira, ao porto do Rio de Janeiro, procedente de Santos, o cruzador Britânico "Sheffield", que teve destacada atuação nas batalhas navais da segunda guerra mundial, tendo tomado parte na perseguição ao "Bismarck", em 1941; no bombardeio de Salerno, em 1943; no ataque ao "Scharnhorst", tambem em 1943 e numa importante operação de escolta a um comboio enviado à Russia, no ano seguinte.

O "Sheffield" deverá ancorar às 8 horas da manhã e às 11 horas, o Almirante Sir William Tennant receberá a bordo a imprensa carioca. Sir William é comandante-chefe da esquadra da America e das Antilhas da Royal Navy, da qual o "Sheffield" é capitanea.

O cruzador britânico vem a nosso país em visita de cordialidade, devendo permanecer vários dias em aguas brasileiras. Tendo chegado a Santos a 15 do corrente, o "Sheffield" deverá partir no dia 25 para Recife, onde permanecerá de 28 de março até 1.º de abril.

Comanda o "Sheffield" o capitão G. N. H. Fawkes.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

FATOS sobre o abastecimento d'agua

10 — O sistema de abastecimento alimenta a cidade do mesmo modo como as artérias se distribuem pelo corpo humano: grandes artérias correm pelo centro da cidade e ramificações numerosas se espalham através das ruas.

11 — Por uma razão ou por outra, em certos momentos é preciso interromper a corrente dágua. Assim, cada edifício possui um ou vários "registros" isto é, um meio de controlar a corrente.

12 — Embóra nem sempre disso tenhamos idéia exata, as instalações de água no interior de um edifício reclamam grande cuidado, para evitar o desperdício. Calcula-se que uma torneira pingando consome meio litro em 15 minutos, ou 48 litros de água por dia. (CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS

Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,60 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 645

A MAJESTADE DA LEI

UM DOS MAIS TRAGICOS desencontros espirituais do mundo moderno foi o que se verificou entre a LEI e a JUSTIÇA. Com efeito, a tradição do direito romano, que a medievalidade cristã completou sem mutilar, foi deduzir os preceitos legais do conceito basilar de justiça. Falsa, inteiramente falsa, a opinião de que certas noções, como a de "justiça", "verdade", "bem" ou "mal" nada significam fora do desenvolvimento histórico. Esse, aliás, o erro cardeal dos modernos que, a pretexto de objetividade, perderam o senso do absoluto para tomar relativos conceitos que, esvaziados de suas dominantes essenciais, acabam por diluir-se na dialética dos sistemas que não conhecem outra lei senão a do perpétuo movimento. Os antigos — e assim procedeu Ulpiano — partiam da definição dos termos fundamentais. Ao fazê-lo, não tinham em mira delimitar apenas "palavras" e sim "coisas" por elas designadas, as quais se colocavam além das contingências do tempo e do lugar. A máxima clássica de que o direito consiste em dar a cada um o que é seu atravessou os séculos e ainda hoje fundamenta as construções jurídicas inspiradas no ideal da perfectibilidade humana. Cícero, modelo inexcedível de eloquência judiciária, chegou à noção da "recta ratio", isto é, da lei natural, o que representou extraordinário progresso na concepção filosófica da antiguidade clássica. À "lei positiva" de Ulpiano e à "lei natural" de Cícero, os teólogos da Cristandade juntaram a noção de "lei divina" que passou a alimentar a consciência jurídica dos povos ocidentais. Foi essa herança magnífica de equilíbrio e bom senso que o mundo moderno preferiu desperdiçar. E, em vez de fundar as suas leis em princípios superiores e imutáveis, apelou para explicações inconsistentes, como o espírito dos povos ou os interesses de classe. Desligado de suas raízes eternas, não tardou que os juristas viessem a contemplar no direito apenas o seu aspecto formal, isto é, o caráter de norma obrigatória promulgada pela autoridade competente. O direito estaria na lei e a lei seria o que o Estado declarasse como tal. Deste modo, aquela preocupação obsedante, que se encontrava na origem das reflexões dos antigos, pela qual se procurava extremar o JUSTO do INJUSTO, desvaneceu-se por completo. E o Estado, entontecido pela nova virtude que se lhe reconhecia, a de fabricar o direito, veio finalmente a destruir sem apêlo a própria essência do direito. Foi essa gênese, do ponto de vista jurídico, dos modernos Estados Totalitários, que bradaram diante dos homens e diante das nações esta afirmação surpreendente: "Os Direito sou eu". E', pois, muito natural que, com o declínio do totalitarismo, volte a informar o espírito dos povos sentimento vivo e poderoso da dignidade da justiça.

Dentro dessa linha de religioso respeito à lei, novamente entrelaçada com a justiça, é que se coloca a recente mensagem presidencial enviada aos legítimos representantes da soberania nacional. A lei não é simplesmente a fórmula pela qual se objetiva a vontade do Estado. Ela radica no senso do justo e do injusto, de que deve estar impregnada a consciência nacional. E naturalmente êste sentimento deriva de incoercíveis fôrças morais, sedimentadas no recesso das consciências pela ação educadora de gerações sucessivas. Pode, temporariamente, ficar escurecido êsse sentimento da supremacia da ordem jurídica, mas cedo ou tarde, êle retorna engrandecido. Foi o que se deu em nossa época e é exatamente a consciência de que ao seu Govêrno caberá a restauração integral do império da lei como emanação da justiça que dá fôrças redobradas ao presidente da República para cumprir, sem hesitações, as pesadas responsabilidades do mandato que a Nação lhe conferiu. Não faltam, na mensagem, declarações bastante claras nesse sentido. Podemos recordar a advertência de que a democracia não é criação exclusiva da lei escrita, mas depende dos costumes e da conduta dos que participam da vida pública. E devemos recordar a observação admiravelmente justa de que o espírito de legalidade permitirá a libertação de energias, que se encaminharão para o trato e resolução de questões fundamentais para a vida econômica ou intelectual da nacionalidade.

A parte mais nobre dos atos do govêrno nascido do pleito de 2 de Dezembro tem sido, sem dúvida, endereçada para a instauração e a defesa desse espírito de legalidade. E de tal forma se tem havido nesse mister o Chefe de Estado, que ninguém, em sã consciência poderá negar-lhe essa devoção patriótica aos cânones jurídicos do país. Restabeleceu-se, destarte, aquele clima de confiança, recíproca, inseparável do verdadeiro progresso e da verdadeira paz.

Ponderando, pois, os tópicos mais importantes da mensagem presidencial, seria incompreensível que nela não ressaltássemos do início o amor acendrado aos ditames da justiça, sob cujo signo se reergue não só o Brasil, mas tôdas as nações civilizadas do globo. Reatando uma tradição que os modernos infelizmente quebraram, é que o mundo achará saída para a longa agonia que o vem consumindo desde que a lei se viu privada da majestade que a Moral e a Justiça deviam comunicar-lhe.

O problema da mendicância

UM dos aspectos mais contristadores do centro da cidade é a mendicância generalizada. Quase não damos dois passos sem topar com os infelizes que recorrem à caridade pública ou — quem sabe — com alguns componentes do tradicional bloco "Trabalhar, eu não!"

Há poucos dias em plena Avenida Rio Branco, despertando a curiosidade e a compaixão dos transeuntes, mais de uma família — pai, mãe, filhos menores — imploravam o favor do povo. Doía ver aquelas criancinhas, algumas de colo a sugarem na via pública, o seio murcho de mulheres andrajosas.

Fatos como este não se devem repetir, nem um combate racional à mendicância pode ser protelado.

Reconhecemos que o problema é extraordinàriamente complexo, e para ele concorrem assim elementos de ordem moral como econômica em boa parte resultantes dos próprios característicos da cidade. Mas acreditamos que as razões de ordem moral predominam. O maior número de mendigos é constituído de indivíduos pouco dispostos a ganhar a vida pelo trabalho, ou inadaptados a qualquer espécie de trabalho; ou então de famílias abandonadas por seus chefes, ou cujos chefes se entregam à preguiça. Com efeito, quando se observa por tôda parte uma impressionante carência de mão de obra para qualquer espécie de serviço, desde a indústria até os trabalho domésticos, seria absurdo falar em "desemprego", no exato sentido da expressão. Onde não há doença, nem extrema velhice, o desemprêgo é puro sinônimo de vadiação. Perseguir inexoràvelmente a vadiagem, seria ao mesmo tempo reduzir o vergonhoso quadro da mendicância na cidade. Mas para isto não basta a atividade policial; é preciso também que o aparelho judiciário funcione a contento, sem deixar-se impressionar demasiado com as rugas processuais e com as divagações de um mal empregado sentimentalismo.

Não podemos esquecer por outro lado, que a posição do Rio de Janeiro — com uma enorme zona adjacente de baixo padrão de vida — agrava sensivelmente a dificuldade. Das vizinhanças, frequentemente de fora dos limites municipais, afluem para o Rio numerosas pessoas em lamentável estado de miséria e muitas vezes aniquiladas por tôda espécie de enfermidades; umas vêm à procura de trabalho mais fácil ou mais bem remunerado, mas logo acham mais cômodo entregar-se à caridade pública ou reclamar a assistência oficial; outras em busca de hospitais, e assim por diante. O contribuinte carioca vê-se destarte cada vez mais sobrecarregado de despesas que, a rigor, deveriam caber a outros — e esta é tambem uma situação que deve ser corrigida por meios de natureza quase policial.

Sem dúvida, porém, a missão da polícia seria imensamente facilitada pela organização de um serviço de assistência social, entre cujas atribuições se incluíria a de separar o joio do trigo, isto é, de identificar os que verdadeiramente necessitam de socorro material, encaminhando-os para o trabalho e fiscalizando-lhes a atividade subsequente, ou para os hospitais, se deles necessitados. Enfim, algo que traduzisse em têrmos de realidade, do ponto de vista das condições peculiares do Rio, os bons propósitos da Legião Brasileira de Assistência.

MORREU UM DOS GENERAIS QUE TENTARAM DERRUBAR HITLER

Um dos maiores peritos em artilharia — Faleceu na extrema miséria

MUNICH, 18 (ASSOCIETE PRESS) — Fontes americanas revelam que o general da artilharia alemã Georg Thomas, outrora um dos mais eminentes peritos militares da Alemanha, faleceu recentemente, vítima do câncer, em Falkenstein.

O general, que participou da conspiração que culminou no atentado a bomba contra a vida de Hitler, em 1944, vivia na maior pobreza.

Nos 4 cantos do Mundo

HA PESSOAS que, há alguns dias, se devem sentir bem fatigadas. São os chefes de polícia dos diferentes "voivodes" (distritos poloneses). Antes, tinham que mandar patrulhas aos bosques para apanhar os "partisans". Hoje são os partisans que fazem fila em frente dos postos de polícia para entregar as suas armas. Eis o resultado da promessa de anistia feita a todos aquêles que entregassem espontâneamente as armas.

A inclinação para a clemência manifestada pelo govêrno polonês após as eleições causou surprêsa, porque se esperavam antes medidas severas contra os partisans. Se as autoridades se inclinam para a clemência, é porque a consideram mais eficaz. E, de fato, começa a surtir efeito. Isto provém do estado da resistência caracterizada pelo desencorajamento após o fracasso eleitoral. Os partisans, mantendo uma luta que no campo militar era sem esperança, dada a situação internacional, tinham um objetivo: chegar até as eleições e impedir que o govêrno as fizesse "sur mesure". Mas êste estragou os cálculos, procedendo nas vésperas das eleições à prisão de muitos chefes resistentes. Uma vez perdidas as eleições, desapareceu a esperança e com ela o objetivo da resistência. Mas, mais do que o próprio fracasso, a suspeita após as eleições minou a resistência. Perguntava-se: "como é que o Govêrno, no período pré-eleitoral, pode informar-se sôbre a identidade e residência de muitos chefes presos? Tinha êle uma pista? "Esta suspeita tornou mais agudas as querelas que há tempo dividiam os partisans, opondo o grupo de Anders ao grupo de Bor Komarowski. O primeiro grupo, constituído em torno do govêrno exilado em Londres e as fôrças que combateram durante a guerra no exterior. O segundo grupo saiu da resistência interna à ocupação alemã. No curso da sua viagem aos Estados Unidos, após a libertação da Polônia do jugo alemão, Bor Komarowski, antigo comandante das fôrças internas, lançou sôbre o grupo de Anders a responsabilidade do fracasso do levantamento de Varsóvia e da destruição da cidade. Anders desmentiu. A polemica azedou-se. O Govêrno de Varsóvia fez tudo para a alimentar. Quando ainda não havia senão o Govêrno de Lublin e os alemães ainda resistiam nas provincias do oeste da Polônia, foi oferecida a Bor Komarowski a confirmação do seu título de comandante em chefe do exército polonês na condição de êle se colocar sob as ordens de Lublin. Sua recusa desencandeou o movimento da resistência "branco" contra o govêrno entronizado por Moscou. Depois, Bor Komarowski expatriou-se. O govêrno continuou a dirigir os seus partisans enquanto conduzia uma luta implacável contra os de Anders. Pouco antes das eleições, era esta a palavra de ordem que corria nas prisões: libertar todos os partisans presos desde que pudessem provar ter servido sob as ordens de Bor Romarowski durante a guerra contra o Reich. Esta diferença de tratamento suscitara suspeitas e profundas divisões na resistência.

O Govêrno achou que a resistência estava madura para receber o último golpe sob a forma de anistia.

Se o Govêrno consegue liquidar a resistência, conseguirá o antigo presidente do Conselho de Londres e hoje vice-premier da Polônia, Mokolajcsky, com os antigos partisans, constituir a oposição legal dentro do novo sistema? E em que medida essa oposição poderá desempenhar o seu papel? A deplorável situação econômica constituiria, para ela, ideal campo de batalha. O sistema atual é caracterizado pela ausência de racionamento e baixos sálarios.

Os preços atingem um nível astronômico, enquanto os salários continuam bloqueados. Pode-se tomar hoje, legalmente, nos grandes restaurantes de Varsóvia, refeições suntuosas cujos preços atingem 4.500 zlotys, equivalentes ao vencimento mensal de um funcionário. Um costume custa hoje 15.000 zlotys, três meses de vencimento médio. O trabalho é mal pago. Também muitos jovens nas grandes cidades, a despeito da lei de trabalho obrigatório, preferem entregar-se a tráficos mais ou menos legais. E como a política de baixo salário se aplica também à polícia, é fácil encontrar nela tolerantes. Um assalto cometido poucas semanas antes das eleições por um grupo de partisans contra um comboio de aspecto oficial, revelou que certos funcionários se entregavam ao contrabando de cigarros para a Checoslovaquia, fazendo-os escoltar por tropas. Nestas condições, se a resistência parece entrar em rocesso de liquidação, o banditismo intensifica-se. Quem sai à noite pelas ruas de Varsóvia, arrisca-se a voltar a casa em ou sem camisa, porque em virtude da crise dos texteis, os vestuários constituem os melhores negócios financeiros.

Mas os antigos partisans que passaram da resistência armada à resistência legal de Mikolajcsky, são os mais encarniçados na caça aos bandidos, porque temem que estes empanem a lenda da resistência.

Durante o periodo eleitoral, o Govêrno fez grandes promessas de melhorar o nível de vida das massas. Chegou a hora de o fazer. Que irá fazer êle? — (A.F.P.)

DESPACHOS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da Republica recebeu ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, os sr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Daniel de Carvalho ministro da Agricultura.

HUMANIDADES

ARY DA MATTA

NÃO quis escrever sobre HUMANIDADES antes de conhecer seus quatro primeiros numeros, pelo menos. Não que negasse meu credito de comentarista aos seus diretores, mas por conhecer, de perto, os óbices, os imprevistos, as armadilhas, a indiferença que existe por trás de um revista especializada e, no caso vertente, de uma publicação periódica circunscrita ao ensino de segundo grâu. Agora, de posse de quatro pontos de reparo que são os seus quatro primeiros numeros, será possivel estimar-lhe as diretrizes, os recursos, o potencial de trabalho e energia capazes de garantir a continuidade indispensavel á manutenção de seus créditos jornalisticos. Se logo após a publicação do seu primeiro numero afirmámos estar diante de um grande esforço idealista e construtor, revolucionário do ponto de vista dos metodos de trabalhos e das tecnicas de produção hoje será absolutamente legitimo considerar HUMANIDADES como órgão de imprensa.

HUMANIDADES já nasceu pubere e conquistou, com seus primeiros numeros, as vantagens, as seduções e os perigos da maioridade civil. Uma revista é feita principalmente com o espirito que a anima e conduz. Representa a soma de experiencias e cultura de seus dirigentes, no caso professores de ensino de segundo grâu, o que equivale a dizer que está entregue a quem de direito possa, pelo contacto diário, permanente, continuo, pelo devotamento responder, dentro de um ponto de vista eminentemente critico, pelas questões de educação e ensino, que são objetos de sua orientação. HUMANIDADES dinamiza todas estas questões, disseca-lhes a contestura através das análises penetrantes que se encontram em suas páginas, assinadas por colaboradores que os estudantes se habituaram a encontrar todos os dias nas salas de aula dos ginásios e colégios do Brasil.

A revista de Ney Palmeiro vem colocar-se ao lado da centenária revista de Djalma Cavalcante. Centenária porque "Formação" já publicou, com absoluta regularidade, mais de cem numeros de boa doutrina pedagógica. As duas revistas constituem, para mim, leitura obrigatória, com a grande vantagem de ser muito agradavel, sobretudo. Muito embora suas direções sejam paralelas, não existem conflitos de atribuições, nem antagonismos essenciais, e esta coexistencia está muito longe de gerar polemicas. "Formação" é uma revista de jurisprudencia e legislação educacionais; HUMANIDADES é uma revista de questes e problemas de ensino. "Formação" é um arquivo de experiencia pedagógica; HUMANIDADES é o próprio professor falando em sua cátedra. "Formação" abarca o ensino em todos os gráus e modalidades; HUMANIDADES está situada no plano ensino secundário. "Formação está endereçada aos administradores, legisladores, técnicos especializados; HUMANIDADES está endereçada aos estudantes, que ali encontram auxilio precioso ás suas dificuldades diárias. "Formação" registra e comenta a estrutura de programas e curriculos. HUMANIDADES interpreta, para o estudante, o conteudo das unidades didáticas que os mesmos estabelecem para os trabalhos letivos. Por isso considero as duas revistas indispensaveis como complemento instrumental bibliográfico de pesquisas de professores, técnicos, administradores e estudantes. A leitura de uma não dispensa a leitura da outra. Não podem ser consideradas leituras complementares, mas sim leituras de teor diferente.

Seus diretores, Ney Cidade Palmeiro, José Joaquim da Fonseca Passos, Antonio Gomes Pena, Fernando Nogueira Pinto, Thales de Oliveira Dias, Francisco Alcantara Gomes, todos professores universitários além de possuirem largo e proficuo tirocinio no ensino secundário, deram-lhe feitio próprio: a revista é, realmente, um desdobramento das tarefas escolares do ensino do segundo grâu projetado em ambito nacional.

Não se trata apenas de uma aspiraão. Trata-se de uma descoberta capaz de realizar um largo programa de aproximação nacional. Congregando como colaboradores todos os eficientes mestres espalhados pelo território pátrio, a serviço dessa mocidade em que depositamos as melhores esperanças, HUMANIDADES pretende contribuir para que os efeitos perniciosos da distancia sejam atenuados pela aproximação espiritual — como se lê no artigo de fundo de seu primeiro numero.

UM TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO EX-INTERVENTOR EM SÃO PAULO

O Presidente da Republica enviou ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, o seguinte telegrama:

— "Acuso o recebimento do telegrama em que me comunica haverem cessado as funções do cargo de Interventor federal que V. Excia. vinha exercendo com espirito publico, dedicação e alto descortino, prestando mais uma vez ao Estado e ao povo de São Paulo serviços assinalados. De minha parte, conservando a V. Excia. nesse posto de tanto relevo dentro da Federação qui que seu patriotismo e suas qualidades de administrador presidissem a reorganização politica-administrativa desse grande Estado, permitindo, outrossim, livre pronunciamento das correntes de opinião. Ao agradecer sua colaboração nesse destacado mandato, reafirmo a V. Excia. meu especial apreço. Cordiais saudações (a) Eurico G. Dutra."

EVA PERÓN VAI VISITAR A ESPANHA

MADRID, 18 (R.) — O govêrno espanhol recebeu hoje resposta de Eva Peron, esposa do presidente da Argentina, aceitando o convite que lhe foi feito por Franco para vistar a Espanha. A viagem não poderá, contudo, ser feita imediatamente, devido aos muitos compromissos da sra. Peron.

FALECEU O FUNDADOR DA GENERAL MOTORS

NOVA YORK, 18 (AFP) — Faleceu, na idade de 85 anos, W. O. Durant, o fundador da General Motors.

Café da Manhã

UM DIA convidaram esta cronista para falar numa reunião de donas de casa, numa campanha contra o cambio-negro. Não fui por vários motivos. Primeiro, porque implico com mulher oradora tanto como com homem que dança clássico. Depois... ora! As razões não interessam. Mas resolvi fazer a minha guerra pessoal contra os exploradores do povo.

Eis a minha experiência:

Voltando de S. Paulo encontrei servindo à minha casa um simpático padeiro, muito dado a joviais conversas com as empregadas. Em tudo era original. Nos preços que variavam todos os dias, e até no caderno onde assentava a despesa do freguês. Uma caderneta do América Futebol Clube. Isso não era nada. Ao receber o primeiro mês não quis dar recibo: "Não se usa mais, não tem padeiro que dê..." Na sua caderneta esportiva não fez nem ao menos um "pg" mas traçou rabiscos misteriosos em cima da conta.

Acrescia a tudo isso a particularidade de que suas "fórmas" de seis cruzeiros eram iguais às de quatro de tôdas as outras padarias...

No dia em que verifiquei isso resolvi "combater o explorador," como os jornais ensinam. E telefonei para a Delegacia de Economia Popular. Dei meu nome, endereço, etc. Fiquei firme, pagando mais do que devia, todos os dias, para fornecer às autoridades o necessário flagrante.

Qual! Já passam quinze dias sobre a denuncia que fiz. Meu prejuízo vai aumentando. Vai diminuindo a minha confiança nas providencias que me foram prometidas! Por quanto tempo terei de sofrer a exploração?

Minha cozinheira garante:

— "A senhora vai ver. Vai aguentando firme, não é? Passa um mês, passa dois, a policia não vem prender o homem! Quando a senhora despedir o padeiro ela aparece, e leva a senhora por denuncia falsa...

Não é que estou ficando com medo?

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Indultados os condenados primarios pela Justiça Militar

Pelo presidente da República foi assinado o seguinte decreto:

"Art. 1º — É concedido indulto aos criminosos primários condenados definitivamente pela Justiça Militar, a pena não superior a dois anos de detenção ou prisão, que, pelos seus bons antecedentes e procedimento carcerário, não se considerem perigosos.

Art. 2º — Igual benefício é concedido aos condenados definitivamente pela mesma Justiça Militar, até dois anos de reclusão, se satisfizerem as condições do artigo anterior, e tiverem cumprido, pelo menos, metade da pena.

Art. 3º — Os comandantes de Estabelecimentos Militares, na hipótese do art. 48 do Código Penal Militar, os Conselhos Penitenciários do Distrito Federal e dos Estados, tomarão a iniciativa de indicar ao auditor competente a relação dos condenados que preencham as condições estabelecidas nos artigos anteriores."

RENUNCIOU O CHANCELER

NANQUIM, 18 (A. F. P.) — Em caráter irrevogavel Wang-Shuh-Cheg renunciou a pasta dos Negocios Estrangeiros.

A causa da renuncia foram as criticas a que o Ministro vinha sendo submetido de parte do próprio Kuomitang que o acusava de "fraqueza" em relação à URSS.

O REPRESENTANTE DAS FORÇAS ARMADAS NA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

Assinou o presidente da República decreto na pasta do Trabalho, nomeando Idino Sardenberg para membro da Comissão Central de Preços, como representante das Forças Armadas.

A OFENSIVA DO GOVÊRNO

Apolonio Salles

O GOVÊRNO retoma agora a ofensiva contra o encarecimento da vida. Já estão até chamando de "comandos" as batidas dos repressores da ganância. Muito bem. Isto é afinal uma medida que todos compreendem nestes tempos em que tão poucos compreendem os seus deveres.

Convém, entretanto, ressaltar desde logo as afirmações do novo presidente da Comissão Central de Preços no que se refere às dificuldades de transporte.

Em súmula: a situação é difícil porque se instalou a especulação nos centros atacadistas e intermediários. E o que faculta a especulação é a falta de mercadoria nos centros de consumo, embora existente nos de produção.

Ao meu ver os "comandos", sendo justiceiros — note-se que o Coronel Mario Gomes, numa das suas falas, salientou que as suas ordens visam a repressão enérgica, sem excessos e sem injustiças — ficará atendida em grande parte uma das faces preponderantes do problema. Pelo menos uma das faces mais em evidência.

Peço a Deus que lhe faculte acertar com bons executores de suas ordens.

O que porém vai dar muita dor de cabeça ao patriota, que patriotas são aqueles que aceitam incumbências como a que recaiu sôbre o presidente da C. C. P., serão as dificuldades de trazer para o alcance das populações do Distrito, as mercadorias indispensáveis à vida, ora armazenadas no interior. O transporte, sempre foi êste o maior impecilho aos largos planos de produção tendentes a servir à capital e aos principais centros populosos do Brasil. E o pior de tudo é que as dificuldades se apresentam também para o interior, na recíproca tenebrosa de se tornar quase proibitiva a remessa de "meios de produção" para os centros agrícolas e pastoris dêste vasto país.

Se um saco de sal paga de frete, do Rio de Janeiro para os núcleos pastoris de Pirapora, 30 cruzeiros, tanto quanto custa nas salinas, chega-se à evidência de que centros de consumo e de produção, no Brasil, se êste exemplo se multiplicar, podem ser tidos como verdadeiras ilhas, distanciadas de tal modo umas das outras que bem se poderiam considerar bloqueadas por invisível inimigo. E infelizmente, de fato, êste exemplo se repete atingindo a quase todos os elementos de produção necessários e transportáveis.

Esta comparação dos centros de consumo com ilhas bloqueadas veio-me ao ler o resumo da palestra do presidente da missão agrícola inglesa, ora entre nós, pronunciada no auditório da Universidade Rural no quilômetro 47.

Referia-se o sr. William Gavin às imensas aperturas por que passou a Inglaterra durante os períodos agudos da guerra, forçada a aumentar o consumo de alimentos pelas demandas do exército, e impossibilitada de ampliar as suas importações por causa do bloqueio.

O pequeno território das Ilhas Britânicas, com a população acrescida, viu-se na contingência de poupar compulsoriamente o espaço nos navios que singravam os mares sob mil perigos. Viu-se na contingência de realizar um plano de produção agrícola até aquele tempo julgado impossível, dentro de tão minguados limites territoriais.

Poupar espaço nos navios só seria possível efetivando-se um empreendimento agrícola gigantesco a se expressar sob três modalidades diferentes: 1) aumentando a área destinada às colheitas; 2) Colhendo mais e melhores produtos e criando melhor gado; 3) Cultivando produtos diversos. O esfôrço inglês se traduziu por um aumento de 48 por cento da produção anterior à guerra, incorporando à fáina agrícola mais 2 1/4 milhões de hectares, à custa de igual área antes destinada a pastagens e pradarias.

Ainda sob o segundo item o povo inglês conseguiu aumentar, para tomar apenas o exemplo do trigo, de 13 3/4 para 14 1/2 bushels de trigo por hectare, tendo como resultado disto reduzir-se o transporte total do trigo para as necessidades civis e militares da ilha num cômputo aproximado de 1 1/2 milhões de toneladas.

Quanto ao terceiro item, a mudança de cultura e de atividades agrícolas, conseguiu o britânico, cobrindo os seus campos com sementes de produtos vegetais de pronto aproveitamento na alimentação humana, poupando-se ao máximo a necessidade de transformação pela máquina animal.

Foi assim que se tornou mesmo preciso reduzir os números absolutos das criações, atendendo-se a que, na transformação do alimento vegetal no de origem animal, pelo processo biológico, a recuperação não vai além de 40 por cento. Compulsoriamente se reduziu o rebanho porcino, por exemplo, porque os alimentos hidrocarbonatos e gorduras de origem vegetal poderiam substituir com vantagem as gorduras de procedência animal. O dramático esfôrço da heróica Ilha foi recompensado e, se ainda hoje as provações de todos não cessaram, quem duvidará em apontar a vitória para êste novo embate?

Acho que bem poderíamos aplicar ao Rio de Janeiro o símile da velha Albion. Não nos bloqueiam naves inimigas. Bloqueiam-nos entretanto as deficiências de transporte. Impõe-se produzir aqui mesmo. Produzir muito. Creio que virá mais rápida a solução por êstes rumos do que pela melhoria do transporte.

Anuncia-se que o Prefeito do Distrito Federal está empenhadíssimo na campanha de produção no Distrito. O Banco da Prefeitura, ora provido de recursos para o financiamento das mais variadas lavouras, será uma prova evidente desta boa vontade. A assistência financeira, ajudada pela orientação técnica a cargo da Secretaria da Agricultura e da Secção de Fomento do Ministério, eis aí dois valiosos elementos para a poupança dos transportes e para a produção de gêneros alimentícios aqui mesmo no Distrito Federal.

Que faltará, então? Será que faltam terras? Ou que as terras estão presas à vontade de latifundiários que não querem fazê-las produzir? Não me parece que sejam estas as razões determinantes, porque o conhecimento que tenho da Baixada não me autorizaria a negar que há também muitos e muitos minimifundios ociosos e que também se encontram grandes propriedades cultivadas.

Talvez o que falte seja um grande interêsse pela produção, como fator de prosperidade para quem produza e não somente para quem consome.

Em plena guerra, o Govêrno inglês, apelando para a colaboração eficiente e redobrada dos camponeses, falou-lhes primeiro aos interêsses. Fez votar no Parlamento leis sábias sôbre os preços mínimos compensadores, com vigência para quatro anos, com revisão de dois em dois anos para fixação das cotações no quatriênio seguinte, de modo a que jamais houvesse interrupção na garantia de lucros tentadores.

Nem por isto sé poderiam chamar os soldados da terra menos patriotas do que os militares que se empenhavam diretamente na luta. Também os agricultores deram o sangue de seus filhos e, no mourejar quotidiano da fáina rural, êles realizavam a tarefa que a pátria reclamava. Também o soldo dos combatentes era dobrado.

No Brasil, não estamos felizmente em guerra. Mas temos que vencer uma batalha de cuja perda sofrerá a nação nas suas finanças, na sua tranquilidade social, nas suas instituições.

Temos que vencer a batalha do abastecimento regular dos grandes centros com o barateamento da vida. Tal como a Inglaterra, estamos sitiados nestes núcleos populosos pelas distancias das zonas de agricultura e de pecuária e pelas deficiências de transporte. Sigamos o exemplo britânico, deixando de parte a sonoridade de certas fórmulas de revelar operosidade e encarando fria e diretamente a questão.

Dê-se a ganhar ao agricultor de em derredor do Rio de Janeiro, e surgirão lavouras como um dia surgiu o parque citrícola, hoje destruido menos pelo mal da raiz — incompatibilidade entre o porta-enxerto e a borbulha selecionada — do que pela incompatibilidade entre o preço de produção e o da entrega aos intermediários e exportadores.

Nota Científica

ESTREPTOMICINA INJETADA NO CÉREBRO

JÁ por várias vezes temos apresentado nesta coluna os maravilhosos resultados oferecidos pela estreptomicina no tratamento de certas moléstias e temos assinalado a esperança que ela constitui para o futuro tratamento de outras.

Os jornais divulgaram recentemente um telegrama proveniente de Moscou, que nos dava notícia de uma comunicação feita pela Dra. Lydia Stern ao Instituto de Fisiologia da Academia de Ciências da Rússia, na qual relatava os seus anteriores êxitos obtidos, em casos de moléstias relacionadas com o sistema nervoso central, por meio de aplicações de sôro terapêutico injetado diretamente nos ventrículos cerebrais, ao contrário portanto do tratamento comum, que consistia em injeções endovenosas. Aos nossos leitores devemos esclarecer que os ventrículos cerebrais são cavidades encontradas nos hemisférios cerebrais e que contêm liquido cefalorraqueano.

Como o "método Stern", já experimentado com sucesso há vários anos, apresentava resultados bastante animadores no tratamento das doenças do sistema nervoso central, quiz a Dra. Lydia Stern estender-lhe os benefícios com o emprêgo da estreptomicina, utilizando no método Stern injeções da poderosa substância antibiótica para o tratamento de doenças infecciosas do sistema nervoso central, como as diversas formas de encefalite, a sífilis cerebral das meníngeas e, principalmente, as meningites tuberculosas. Os resultados, afirma a Dra. Stern, têm sido maravilhosos.

E' preciso frisar que tal notícia, mormente no que se refere à meningite tuberculosa, tem de ser encarada com bastante ceticismo, pois os índices de mortalidade apresentados por tão grave enfermidade aproximam-se dos máximos. Trata-se, portanto, de notícia que requer maiores esclarecimentos ou, pelo menos, uma confirmação, por intermédio de notícias mais detalhadas, com mais base científica. Nossa posição, entretanto, não pode ser de pessimismo total, e isto porque os milagres realizados pelos antibióticos quase já não constituem, hoje, novidade, tão ampla é, realmente, a sua ação terapêutica.

DECRETOS ASSINADOS

Justiça

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Comuando, de 7 anos, 9 mêses e 2 ditas para 5 anos de reclusão a epna do sentenciado Marciano Silva.

Relações Exteriores

Tornando sem efeito o decreto que removeu "exofficio", no interêsse da administração, Jatiy de Almeida Rodrigeês, diplomata, classe J, da Secretaria de Estado para a Legação do Brasil na Dinamarca e o designou para exercer a função de Terceiro Secretario.

Interêsse da administração Jatyr de Almeida Rodrigues, diplomata classe J, da Secretaria de Estado para o Consulado do Brasil em Liverpool e designando-o para execer a função do Vice-Cônsul.

AGITADA A ESPANHA

BARCELONA, 18 (A. F. P.) — Registraram-se em toda a Espanha constantes atentados.

Uma bomba colocada diante da caserna da Guarda Civil na rua Travessura, nesta cidade, explodiu causando danos, sem contudo ocasionar vitimas.

Explodiram vários petardos em Valência, na noite de ontem, danificando a estrada que daquela cidade vem a Barcelona.

AINDA O INCIDENTE OCORRIDO ENTRE O JUIZ DA 14.ª VARA CRIMINAL E UM OFICIAL DE MARINHA

Sôbre o incidente ocorrido entre o Juiz de Direito da 14.ª Vara Criminal, dr. João de Aguiar Dias, e o Capitão-Tenente Farmacêutico da Armada, Vicente de Paulo Costilho, o ministro da Marinha dirigiu, em 10 do corrente, ao ministro da Justiça e Negócios Interiores um Aviso em que solicitava a atenção de S. Excia. para a attitude assumida por aquele Juiz com relação às classes armadas.

O sr. ministro da Justiça, dispensando o maior interêsse ao assunto do Aviso, teve oportunidade de se entender com o exmo. sr. presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, dr. Augusto Saboia da Silva Lima, que, por sua vez, ouviu a respeito o Juiz dr. Aguiar Dias.

Ante-ontem estiveram no Gabinete do ministro da Marinha os desembargadores dr. Saboia Lima, presidente, e dr. Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho, corregedor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Nessa visita, os dois eminentes desembargadores expressaram ao ministro da Marinha o grande aprêço da Magistratura Brasileira pelas classes armadas e lamentaram o ocorrido, ressaltando que o Juiz dr. Aguiar Dias, conforme afirmou de modo expressivo, em documento dirigido ao desembargador presidente do Tribunal e em poder dêste, não teve qualquer intenção de melindrar as classes armadas nem lhes atribuir espírito de casta.

Mundo Social

O MUNDO EM QUE VIVEMOS!...

ORA, MEU AMIGO, permita-me que cite para começo de palestra o meu particular amigo Luiz de Camões. O meu amigo acendeu um charuto e disse muito acertadamente: Assim entrou o mundo, e assim há de sair; muitos o repreenderam e poucos o emendaram." Assim que o meu grande e ilustrado colega Camões (isto não é fita..) terminou, meteu-se na conversa (sem ser chamado) o doutor Pitigrilli que soltou esta: "E neste mundo tudo é possível. Tudo é possível nesta pobre bola esférica que gira com uma constancia burocrática em tôrno do sol." Bem, meu amigo, o resto da conversa—que se passou não interessa. Vamos aos fatos que por uma ou outra maneira (Nada é inútil sôbre a face da terra) mas é interessante comentar...

A PIPOCA E O CRONISTA

Venho trazer o meu mais sincero abraço a duas pessoas que são tão populares quanto queridas pelos quatro pontos desta cidade. E's, cronista social, jornalista e muito popular no "samba"... Eu estou me referindo ao sr. Jacinto de Thormes. E ela (que êle já chamou um dia publicamente de "Pipoca") uma pequena além de simpática, inteligente. Falo em Ligia Bentes Mattos. Um dia ela escreveu uma cronica (e nós publicamos) em que se referia em questão assim: "Êle um tanto magro e pálido ultimamente — continua com as suas "blagues", seu sorriso lateral, fuma cachimbo e continua também com a sua pronuncia enviezada..." Entre outras tantas coisas ela disse isto. Pois bem, caro leitor, os dois, o Jacintinho e a Ligia Pipoca, ficaram noivos. E o casamento será talvez ainda este ano. Tanto a Pipoquinha como ao senhor da pronuncia enviezada os nossos mais sinceros parabens e votos de "tudo azul"...

O BILHETE CÔR DE ROSA

Há dias que estou preso em casa por uma fortíssima gripe, (mas, que tem você a ver com isto, não é leitor?) As crónicas estão sendo escritas só Deus lá sabe como... Acontece que algumas pessoas telefonaram e a gente tem que agradecer as atenções e as amabilidades. Mas desejo tocar de leve num cartão côr de rosa que foi escrito e que levou várias assinaturas. As signatárias pedem-me silêncio a respeito dos nomes. O bilhete é formidavelmente bem escrito. Muito obrigado, garotas. Eu também quero a vida côr de rosa...

E amanhã voltaremos a falar neste mundo em que vivemos...

F. CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Hilda Viana Pacheco
Ana Ramos de Aguiar
Almerinda de Oliveira
Francisca Guerra Marinho
Nair dos Santos

SENHORITAS

Ceci Pais Leme de Abreu
Darcila Rodolfo Pereira
Zoé Iruch Cavalcanti

SENHORES

Almirante José Maria Neiva
Miguel Valmon du Pin e Almeida Filho
José Bernardo de Almeida
Professor Eduardo Monteiro
Romulo Augusto da Cunha Rodrigues
José Bastos d'Avila
José Maria de Cerqueira
Luiz de Gusmão
Bartolomeu Portela
Capitão de Mar e Guerra José Maria Meira
Alcebiades Martins Fontes
Eduardo Braga

Casamentos

— SRTA. LEIA MENEZES GOMES HAUGEVARGS SCHIMIT — Realiza-se hoje, às 19,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Leia Menezes Gomes, com o sr. Haugevargs Schimit.

Nascimentos

— JORGE GUINLE JR. — Telegrama da Associated Press, de Nova York, anuncia o nascimento naquela cidade, a 14 do corrente do menino Jorge, filho do casal Jorge Guinle.

Clubes e Festas

— BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Nos salões do IPASE, à rua Pedro Lessa, o Clube Boqueirão do Passeio realizará no dia 29 um grande baile, dedicado aos associados e suas famílias. Animando as danças, tocará o conjunto Rio Orquestra, sob a direção de Lima. A festa está despertando vivo interesse nos meios náuticos.

Homenagens

— ANIBAL MACHADO — A A. B. A. P. E., oferecerá hoje, às 18 horas, em sua sede, um "cock-tail" ao escritor patricio Anibal Machado, que está de viagem para a Europa.

Cinema na A.B.I.

— Hoje o departamento cultural da A. B. I. proporcionará aos associados e suas famílias uma sessão cinematográfica com o seguinte programa: complemento nacional, o filme de longa metragem "Alegria rapazes". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social. Iniciando a sessão a discoteca da A. B. I. fará ouvir 15 minutos de músicas selecionadas.

Comemorações

— CASTRO ALVES — A Sociedade de Homens de Letras do Brasil, em sua sede à rua Almirante Barroso fará realizar hoje uma solenidade comemorativa ao centenário do nascimento do genial Poeta Castro Alves. Esta festividade será levada a efeito, às 17 horas, no Salão Nobre da S. B. A. T. à Av. Almirante Barroso, 97 — 3.º andar. Haverá uma hora de arte, fazendo-se ouvir diversos oradores.

Em benefício

— MONUMENTO A CASTRO ALVES — Continuam chegando ao Museu Nacional de Belas Artes, onde estão sendo guardados, os quadros que serão exibidos em breve no Teatro Municipal e com os quais festejados pintores contribuem, para a exposição em beneficio do monumento a Castro Alves. Metade do produto será entregue aos autores e a outra metade reverterá para o monumento, cujas "maquetes" já se acham no Teatro Municipal. Uma soberba tela, de cinco metros quadrados, tendo como assunto a vida do poeta dos escravos, está sendo pintada por dois renomados artistas há várias semanas.

Religiosas

— SÃO JORGE — Em obras de total remodelação, há muito tempo, a Igreja dos Gloriosos Martires São Gonçalo Garcia e São Jorge, vai ser, agora, oficialmente inaugurada cerimonia da Confraria daqueles Excelsos Padroeiros, sr. Valter dos Santos Castro.

A referida inauguração, terá lugar com a celebração de solene pontificial do qual será oficiante S. Revma. o Bispo D. Rosauro da Costa Rego, acolitado por vários sacerdotes, fazendo-se ouvir, o Evangelho, notavel orador sacro. Essa solenidade terá acompanhamento de grande orquestra e coros sob a regencia do maestro Luiz Pedrosa Filho e por ocasião da mesma serão entregues os diplomas a irmãos daquela Confraria ao sr. General Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica e exma. esposa.

É a seguinte a comissão de irmãos, encarregados da recepção ao Chefe da Nação e outros altos referentes à cerimonia: Srs. Geraldo de Góis Calmon de Brito, Antenor Chagas Medeiros, Nelson do Nascimento Guedes, Jorge Amaral, José Guimarães Muniz e Ademar Lopes.

Viajantes

— Regressa hoje de uma viagem comercial que empreendeu à Argentina e ao Chile D. Amanda de Souza Melo, que depois de uma breve estada em nossa capital, seguirá para os Estados Unidos.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "CRUZEIRO DO SUL" para S. PAULO: — Antonio Bernardino Ribeiro Gomes, Enedina Trindade Ribeiro Gomes, Elisa Souto de Oliveira, Edmundo Souto de Oliveira, Rosalina Martins Veiga, Idalina Veiga Palla, Vamiré Soares, José Alves Costa, Gilbert Jacob Huber, João Rosky, Assis Scaffa, João Carneiro de Freitas, Milton Benedito Barbosa, Carmelina Silveira Vellosa, João Francisco Gohmann, Luiz Meldo, Prates, Ruth Amaral, Mitbel Fournan, Orlando Trivellato, Pierre Georges Louis Dogfiaques.

PARA PORTO ALEGRE: — Carlos Bernardino Aragão Bozano, Luiza Soviero Fejó, Maria da Gloria Tavares Pereira, João Pereira Junior, Antonio Coelho Netto, Sosthenes Behn, Delio Fern[illegible], Mario Cohler Bastien.

PARA BUENOS AIRES: — Guilherme Matalizi, Lucília Isabel Nabuco de Gouvea, Maria Luiza Borges Dutra, Americo Bartolomei, Ernesto Primo Costa Pereira, Luiza Costa Pereira, Eunice Costa Pereira, Gertrudes de Amorim Leão, Therese Rumeau Leão, Maria Luiza Rumeau Leão, Raul do Prado, Arnaldo Moreira Doust, Procopio Doust, Josefine Rossi de Doust, Martha Elvira Bertolotto.

PARA SALVADOR: — Eduardo Buchala, Jay Arthur Bentou, Paulo Palatilik, Alberto Barbosa Faria, Emanuel Olímpio de Souza Santos.

PARA RECIFE: — João Antero de Carvalho, Otavio Galli, Maria Albertina Furtado Arthur Tavares de Moura.

PRATO DO DIA

Camarões à moda do Norte — Toma-se 1 quilo de camarões grandes. Depois de bem lavados, levam-se os camarões ao fogo, com sal, para torrar. Após, tiram-se as cascas. Faz-se à parte um pirão com leite de côco, cebola, tomate, pimentão, banha, azeite doce, água e farinha de mandioca. Arruma-se o pirão em um prato e colocam-se, após, como enfeites, os camarões e rodelas de ovos cozidos. Serve-se êsse prato, bem quente.

Conselho útil: O cheiro de alho é ativo e desagradável. Impregna-se nas mãos durante horas a fio. Para que desapareça facilmente machucam-se, nas mãos, galhinhos de salsa e usa-se, após, o sabão comum.

"UM MILHÃO DE MELODIAS" COM ELVIRA RIOS!

Hoje, às 21 e 30, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional

Elvira Rios

A estréia de Elvira Rios na Radio Nacional, quarta-feira última, em "Um Milhão de Melodias", foi o grande acontecimento dos últimos tempos, no rádio carioca. "A mulher feita canção", no apogeu da sua carreira de triunfos, exibiu-se em números de beleza incomparável. Confirmou seus inegáveis méritos de "embaixatriz da música mexicana no Brasil".

Rádio-ouvintes de todo o país continuam enviando cartas entusiasticas aos estúdios da PRE-8, felicitando-a pela aquisição magnífica. E a critica radiofonica, dentro da mais absoluta imparcialidade, foi unânime em registrar com louvores a estréia memorável.

Eurico Nogueira França, na sua coluna de rádio do "Correio da Manhã", escreveu: "A cantora mexicana singulariza-se pelos seus característicos vocais, a gravidade de uma voz atraente de contralto, de inteira aptidão expressiva para transmitir as páginas do seu repertório".

Contando com legiões de "fans" por todo o território brasileiro, Elvira Rios é, com efeito, uma das grandes atrações de "Um Milhão de Melodias", o maior programa musical do rádio brasileiro, oferecido por Coca Cola aos ouvintes das ondas médias e curtas da emissora-leader do Brasil.

Hoje, já em seu horário habitual — 21 horas e 30 minutos — a embaixatriz da canção mexicana comparecerá no grande cartaz de classe da PRE-8, prestigiando-o com sua arte inimitável. Acompanhada pela Orquestra de Radamés Gnattali, "a mulher feita canção" interpretará famosas páginas do México, onde abrilhantou as audições de Coca-Cola.

Será, sem dúvida, um espetáculo inesquecível a audição da noite de hoje de "Um Milhão de Melodias"!

Promoções de vários dignatários da Igreja baiana

O NOVO DEÃO DO CABIDO METROPOLITANO

SALVADOR, 18 (AMANHÃ) — Pelo revmo. sr. arcebispo primaz, Conde D. Augusto Alvaro da Silva, foram assinadas, anteontem as promoções de varios dignatarios da igreja baiana.

Foram eles: o conego Apio Silva, a Deão do Cabido Metropolitano, na vaga deixada pelo falecimento do seu titular, cônego Idelfonso Nunes de Oliveira; de cônegos honorarios a capitulares, os padres Amilcar Marques, Pascoal do Vale, Eliseu Mendes e Mendonça Monteiro; e a cônegos honorários, os padres Pedro Guerreiro e Eugenio Veiga.

Essas nomeações foram bem recebidas pela Bahia católica.

Descobertos os corpos de Goethe e Schiller

BERLIM, 18 (U.P.) — Um jornal de licenciamento britanico informou hoje de Jena, que está situada na zona de ocupação russa, terem sido descobertos os corpos dos poetas alemães Wolfgang Goethe e Friedrich Schiller, no laboratorio de um médico da cidade. Citando a emissora de Leipzig, o referido jornal revelou que os corpos dos grandes poetas foram reconduzidos a "Fuerstengruft", em Weimar, onde estiveram durante mais de um século.

Os ataudes dos dois vultos nacionais germanicos haviam sido transferidos por caminhão para Jena, nos ultimos dias da guerra, à aproximação dos exercitos aliados.

ENSAIA O BALLET DA JUVENTUDE — Depois de um período árduo em que selecionou os elementos que formarão êste grupo de dança sob sua direção Igor Schwezoff iniciou os ensaios para os bailados do repertório. Na foto vemos o famoso coreógrafo e "maitre de ballet", que Milton Rodrigues trouxe de volta ao Brasil, em companhia de alguns dos primeiros figuras do Ballet da Juventude: Berta Rosanova, Tamara Capeller e Adelino Palomanos, que aparece em 1945, e ainda a jovem dançarina que será a revelação de 1947 — Maria Angélica

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivelmente que o Prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas que depende o exito de suas vidas.

N.º 2594 — CINCO — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, viva, sociavel, afetuosa, sincera, generosa e emotiva. Ano importante no passado, 1943, no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a ametista.

N.º 2595 — DISCRENTE — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, versatil caprichosa, teimosa, economica, prudente e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o rubi.

N.º 2596 — DAYSY LOURDINHA — Niteroi — Est. do Rio. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, autoritaria, voluntariosa, apaixonada e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é a ametista.

N.º 2597 — CASETE — Niteroi — Est. do Rio. O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, sentimental, sincera, meiga, delicada e apreensiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é a opal.

N.º 2598 — DELY — Niteroi — Est. do Rio. A soma dos valores numericos das letras do seu nome revela uma natureza inspirada, iludida, sonhadora, poetica, contemplativa, emotiva e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N.º 2599 — JOTUCÊ — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome indicam uma natureza espirituosa, viva, curiosa, engenhosa, ousada, audaciosa, empreendedora e generosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra feliz é o berilo.

N.º 2600 — PINGO DE OURO — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, altiva, energica, intrepida, corajosa, resoluta, caprichosa e teimosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é a crisólita.

N.º 2601 — MOCINHO — D. Federal. Observo pelo conjunto numerico das letras do seu nome que o consulente possui uma natureza idealista, romantica, versatil, contemplativa, sentimental, inspirada e emotiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a turmalina.

N.º 2602 — GODOFREDO — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome revela uma natureza altiva, engenhosa, audaciosa, inteligente, pratica e otimista. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N.º 2604 — VALETE — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza impressionavel, timida, retraida, discreta, reservada, melancolica, emotiva e pessimista. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra feliz é o onix branco.

N.º 2605 — ARIEUGON — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, ativa, engenhosa, empreendedora, ousada, autoritaria e voluntariosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a ametista.

N.º 2606 — GILDO — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza alegre, esperançosa, viva, sociavel, expansiva, inquieta e nervosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 194[illegible]. Sua pedra afortunada é o berilo.

N.º 2607 — STELA — Niteroi — Est. do Rio. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, meiga, delicada, apaixonada e sentimental. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N.º 2608 — TITINHA — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza inspirada, romantica, apaixonada, emotiva, contemplativa e apreensiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra talismã é a granada.

Pseudônimo para a resposta: ....

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

PRESTES A CAIR A CAPITAL DA CHINA COMUNISTA

Reconquistadas tôdas as grandes cidades pela contra-ofensiva nacionalista

NANKIN, 18 (U. P.) — O general Cheng Chen, chefe do Estado Maior das Forças do Govêrno da China declarou perante o executivo do Kuomintang e comités assessores que a contra-ofensiva nacionalista dos últimos seis meses resultou na reconquista de todas as grandes cidades e de nada menos de duzentas localidades importantes que se encontravam sob dominio comunista.

Cheng Chen, em relatório apresentado a uma sessão conjunta de dois comités, diz que 70.000 soldados comunistas chineses foram capturados e que 113.000 outros renderam-se no curso de combates assinalados nestes últimos seis meses.

Indicou tambem o general Chen que de 210.000 soldados nacionalistas a serem desmobilizados, apenas o foram 80.000, até agora, pois que os demais se tornam necessarios para dar combate aos comunistas.

O contacto entre a Igreja e as massas

PARIS, 18 (I.N.S.) — O Cardeal Suhard, arcebipo de Paris está planejando uma campanha de renascimento espiritual comparavel somente a campanha de reconstrução economica da França.

"Deveria existir um contacto mais direto e frequente entre a igreja e as massas". — declarou o cardeal numa entrevista exclusiva ao INS.

Tal campanha, salientou, terá por fim neutralizar a propaganda atualmente feita pelos comunistas em toda a nação.

Teatro

A "COMEDIA BRASILEIRA"

—IV—

NO RIO DE JANEIRO só poderemos, definitivamente, cuidar da criação da "Comédia Brasileira", quando o govêrno mandar construir o teatro da Comédia. Muitas vezes temos procurado explicar às nossas mais altas autoridades a falta que nos faz êsse teatro, e, sem falsear a verdade, temos dito que tal teatro nos é devido pelo govêrno, legitimamente devido. Foi para construir o teatro da Comédia que, em 1894, os intendentes municipais decretaram um imposto novo, imposto que se cobrou durante cinquenta anos. Foi para acolher a "Comédia Brasileira" que se construiu o Teatro Municipal. Mas, o palácio da praça Floriano ficou reservado para as companhias estrangeiras e, raramente, ali se exibe uma companhia nacional. Quando se pensou em transformar o Teatro Cassino, no Passeio Público, em teatro da Comédia, porque se tratava de um próprio municipal, o prefeito Henrique Dodsworth, (o demolidor de teatros, mandou arrasá-lo a dinamite, para ceder lugar aos trilhos da Light. E o Rio continuou sem o seu teatro da Comédia, tão necessário à vida teatral da cidade como o Teatro Municipal que se destina às temporadas liricas e o Teatro João Caetano que foi especialmente construido para oferecer ao povo temporadas populares. No tempo em que se arrasou, por um capricho até hoje inexplicável, o Teatro Cassino, o prefeito da cidade prometeu fazer construir no terreno que existe pegado ao Cinema Plaza, na rua do Passeio, o teatro da Comédia. Mas, a promessa do prefeito Dodsworth ficou para as calendas gregas...

Quando possuirmos o nosso teatro da Comédia (isso, quando será, meu Deus?!) o govêrno, através do Serviço Nacional de Teatro que, até essa época, terá adquirido a sua autonomia, organizará o quadro da "Comédia Brasileira" com artistas de real prestigio no nosso teatro, fazendo funcionar, juntamente com a companhia normal, um conservatório dramático produtivo, eficiente, que não seja, apenas, um viveiro de professores improvisados e empistolados. A sra. Dulcina, se não nos enganamos, chegou a apresentar ao ministro Gustavo Capanema um plano detalhado para a criação de um conservatório dramático. Ninguém melhor do que Dulcina poderia orientar o nosso govêrno nesse sentido. E, francamente, ninguém melhor do que ela poderia dirigir a própria "Comédia Brasileira". Uma atriz brasileira que tem competência para ensaiar e dirigir grandes artistas argentinos, também terá competência para criar e dirigir, no Brasil, uma companhia normal.

Existe um projeto, e não o ignoram os srs. Prefeito Municipal e diretor da Secretaria de Cultura, para construir dentro do jardim do Passeio Público o teatro da Comédia. Escolhendo ali um lugar apropriado que sacrifique o menor número possivel de árvores, nenhum local da cidade seria mais próprio para o nosso ambicionado teatro.

Em muitas capitais do mundo, os teatros destinados à comédia, são, exatamente, construidos dentro de jardins públicos. No norte do Brasil, a maioria dos teatros do govêrno está situada, também, em grandes e formosos jardins. O teatro da Comédia, no interior do jardim do Passeio Público, seria, como se vê, um teatro ideal. A classe teatral confia plenamente no prefeito Hildebrando de Góis. Já o homenageou agradecendo um dos maiores favores que o teatro nacional recebeu do govêrno. Procure s. excia. ligar, definitivamente, seu nome ao teatro brasileiro. Temos a certeza de que a Câmara Municipal aprovaria imediatamente a construção do teatro da Comédia, no Passeio Público, e, logo depois, o Conservatório Dramático como o idealizou Dulcina, e a "Comédia Brasileira" como a idealizamos todos nós!

LUIZ IGLEIAS

NOTICIÁRIO

A Sra. Enriette Risner Morineau apresenta, hoje, com a companhia que sob sua direção atua no teatro Regina, o terceiro cartaz da temporada. Trata-se, desta vez, da peça de Cocteau "Les parents terribles" que Carlos Brant traduziu com o titulo de "O Pecado Original". O espetaculo, como sempre, terá inicio às 21 horas.

—

Maria Sampaio que iniciará a temporada oficial do teatro Municipal na noite de 28 do corrente com a peça de Ernani Fornari "Ainda se vive outra vez", na hipótese de ser obrigada a montar mais uma peça naquele teatro, encenará "O Dote" de Artur de Azevedo para concluir o contrato firmado com a grande empresa que tem à sua frente a prestigiosa figura de Arnaldo Guinle.

—

Sexta-feira, Mesquitinha, no Rival, mudará o seu cartaz, dando as primeiras representações da comedia de Enrique Fernandes "O pai de minha filha".

—

Manuel Pêra deixará o elenco da Sra. Morineau ainda este mês, devendo embarcar com sua esposa Dinorá para S. Paulo, onde ambos vão integrar o elenco de Procopio. Manuel Pêra será substituido no elenco da Sra. Morineau segundo consta, pelo ator Nelson Vaz.

—

Alma Flóra, com sua companhia, sob a direção artistica de Gustavo Dória, estrelarão nos primeiros dias de abril, no teatro Ginastico, com uma comedia original de Pascoal Carlos Magno.

—

Eva e seus artistas continuam alcançando ruidoso sucesso no Serrador com a discutida peça de Joracy Camargo "Mocinha".

CARTAZ DO DIA

FENIX — Fechado.
RECREIO — Fechado.
CARLOS GOMES — Fechado.
RIVAL — "Rodrigues, o extranumerario", de Ivo Pelay, tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha com Mesquitinha e seus artistas às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Piratão", de Jacques Deval, tradução de Renato Alvim, com Jaime Costa e sua companhia, às 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Mocinha", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.
REGINA — Estreia de "O Pecado Original", de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pelos "Artistas Unidos", às 21 horas.

REPRESENTANTE DO MINISTRO DO TRABALHO NA POSSE DO SR. MILTON CAMPOS

O Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, designou o seu oficial de Gabinete Francisco Paraiso Cavalcanti para representá-lo na posse do Sr. Milton Campos, governador eleito de Minas Gerais.

CRUZADA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

Movimento dos ambulatórios no mês de fevereiro

A Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose registrou o seguinte movimento em seus ambulatórios situados à Praça Cruz Vermelha, 36, térreo, durante o mês de fevereiro de 1947: Frequência 908 enfermos, assim distribuidos: nacionais 853, 481 homens e 372 mulheres; estrangeiros 55, 40 homens e 15 mulheres. Matriculas novas 25. Pneumotorax — Instalações 4. Instalações 207. Injeções de Sal de Ouro. Endovenosas 339. Intramusculares 110. Radiografias 41. Radioscopias 25. Obitos 2. Alta 1. Laboratório: Pesquisas de bacilo de Koch 56. Exames parciais de Urina 34. Outras pesquisas 1. A Cruzada Brasileira é mantida com contribuições de particulares sendo todos os serviços que presta inteiramente gratuitos.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6783 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-6400 — "Algemas Para Dois".
IMPERIO — 2213640 — "Este Mundo é um Pandeiro".
ODEON — 22-1506 — "As Duas Orfãs".
PALACIO — 22-4350 — "Ana e o Rei do Sião".
PATHE — 22-8795 — "Tamara" a Pecadora da Sibéria".
PLAZA — 22-1097 — "Um Rapaz do Outro Mundo."
REX — 22-3438 — "Sinfonia do Artico" e "Aventuras de Laurel e Hardy".
VITORIA — 42-2020 — "A Beira do Abismo".
CINE S. CARLOS — 42-0225 — "Sempre Resta Uma Esperança".

CENTRO

CINEAC TRIANON — Jornais, Documentários, Desenhos, Shorts, Comédias, etc.
CENTENARIO — 43-2213 — "Assassinos".
COLONIAL — 42-8362 — "As Cruzadas" e "Algemas do Destino".
D. PEDRO — 42-6124 —
ELDORADO — 43-3134 — "Fra Diávolo".
FLORIANO — 43-5064 — "Noites de Farra".
GUARANI — 22-6435 — "Viuva Alegre" e "Alma Satânica".
IDEAL — 42-1213 — "Escravo de Uma Paixão".
IRIS — 42-1216 — "Criminoso por Amor" e "Anima-te, Menina".
LAPA — 22-3313 — "Anos Endiabrados" e "Um Gangster Manso".
MEM DE SA — 43-2332 — "Três Desconhecidos".
METROPOLE — 23-3260 — "A Irresistivel Salomé".
PARISIENSE — 22-9125 — "Um Rapaz do Outro Mundo",
POPULAR — 42-1354 —
PRIMOR — 43-6631 — "Fantasma Amoroso" e "Terra Perdida".
REPUBLICA — 22-0271 — "Fantasma Amoroso" e "Terra Perdida".
RIO BRANCO — 43-1839 — "Um Amor em Cada Vida" e "Doce Lembrança".
S. JOSÉ — 42-5092 — "Fantasmas Endiabrados".

BAIRROS

ALFA — 29-3215 — "A Pérola Negra" e "Colégio do Bom Tom".
AMERICA — 47-2093 — "Este Mundo é um Pandeiro".
AMERICANO — 47-1602 — "A Mulher Tubarão" e "Malandros de Sorte".
APOLO — 42-4393 — "O Transviado" e "Dinheiro Perdido".
ASTORIA — 47-9066 — "Um Rapaz do Outro Mundo".
AVENIDA — 43-1007 — "A Duquesa de Langeais".
BANDEIRA — 23-7575 — "O Grande Pecado".
BEIJA FLOR — 23-8174 — "O Velho Aborrecido" e "O Aranha".
CARIOCA — 28-8173 — "A Beira do Abismo".
CATUMBI — 22-3021 — "A Volta do Homem Gorila" e "Rosa Fatídica".
CAVALCANTI — 29-2325 — "Legião de Herois" e "Aquela Noite".
COLISEU — 29-3163 — "Gilda".
EDISON — 22-4149 — "Fantasia de Amor".
ESTACIO DE SA — 42-4741 — "A Menina Precoce" e "Ela Quer Ser Mulher".
FLUMINENSE — "Anjo ou Demônio?" e "Seu Unico Pecado".
FLORESTA — 28-1404 — "Coração de Pedra" e "Alegre Solteirona".
GUANABARA — 23-0533 — "A Filha do Sultão".
GRAJAU — 29-1511 — "Sina de Jogador".
HADDOCK LOBO — 42-9610 — "Camões".
INHAUMA — 48-2350 — "Fera de Londres" e "Tirolelo no Deserto".
IRAJA — 29-6030 — "O Menino de Stalingrado" e "Dupla Ilusão".
IPANEMA — "Divida de Sangue" e "Sonhos Dissipados".
JOVIAL — 29-6642 — "Os Três Desconhecidos" e "Em Defesa do Direito".
MADUREIRA — 29-8776 — "A História de Louis Pasteur".
MARACANA — 43-1910 — "Cavalgada do Riso" e "O Gorila Branco".
MASCOTE — 29-8441 — "Camões".
METRO-COPACABANA — 47-2020 — "San Francisco, a Cidade do Pecado".
METRO-TIJUCA — 46-8040 — "San Francisco, a Cidade do Pecado".
MEIER — 29-1223 — "Sensações de 1945" e "Loura Inspiração".
MODELO — 29-1576 — "Bengala, o Mundo das Feras" e "Que Sabe Você de Amor?"
MODERNO — 23-7979 — "Beijos Roubados".
NATAL — 46-1460 — "48 Horas" e "A Caça de Maridos".
OLINDA — 48-1032 — "Fantasma Amoroso" e "Terra Perdida".
ORIENTE — 30-1131 — "Vaqueiro nas Nuvens" e "A Casa de Horrores".
PALACIO VITORIA — 43-1971 — "O Preço da Felicidade" e "Taturgem Misteriosa".
PARA TODOS — 29-5191 — "Navio Negreiro" e "Escondido de Papai".
PENHA — 33-1137 — "Beija-me, Doutor" e "Emboscada no Vale".
PIEDADE — 29-8532 — "O Homem de Cinzento".
PIRAJÁ — 47-4063 — "O Homem de Cinzento".
POLITEAMA — 26-1143 — "Uma Aventura na Noite".
QUINTINO — 29-8234 — "Pés Inquietos" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas".
RIAN — 47-1144 — "A Beira do Abismo".
RIDAN — 49-1620 — "Favela dos Meus Amores" e "Mistério do Oriente".
RITZ — 47-2262 — "Fantasma Amoroso" e "Terra Perdida".
ROSARIO — 29-4229 — "A Marca do Zorro".
ROXI — 27-1245 — "Tensão em Chang-rai".
S. LUIZ — 25-7379 — "A Beira do Abismo".
SANTA HELENA — 29-2363 — "Vivo Para Cantar" e "A Volta do Zorro".
SANTA CECILIA — 20-2653 — "O Cano de Adamo" e "Perfume do Oriente".
S. CRISTOVAO — 23-5423 — "Crepusculo".
STAR — "Fantasma Amoroso" e "Terra Perdida".
TIJUCA — 48-4216 — "Judeu Errante" e "Beau Geste".
TODOS OS SANTOS — 49-0605 — "O Idolo do Público".
TRINDADE — 49-2338 — "Farrapo Humano" e "Duas Almas se Encontram".
VAZ LOBO — 29-1763 — "Mistério da Selva" e "Música do Céu".
VELO — 26-1221 — "Princesa Boêmia" e "Janie se Casa".
VILA ISABEL — 36-1210 — "O Transviado" e "Dinheiro Perigoso".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Quase Orfã" e "Ilusões da Vida".
CAXIAS — "A Valsa Nasceu em Viena" e "Identidade Desconhecida".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Segura Essa Mulher" e "Chama do Oeste".
NILOPOLIS — "Conflito Sentimental" e "O Regresso do Fantasma".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Vereda Solitária" e "Sonho de Estrela".

NITEROI

EDEN — "Mistério do Autódromo" e "Mary, a Clumenta".
ICARAI — "Este Mundo é um Pandeiro".
IMPERIAL — "Assassinos".
ODEON — "Sessões Passatempo".
RIO BRANCO — "Capitão Eddie" e "O Poder da Imprensa".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "O Crime do Pinhal Chorão" e "O Falcão em São Francisco".
JARDIM — "Casa de Bonecas" e "Fera Humana".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo".
D. PEDRO — "Este Mundo é um Pandeiro".
PETROPOLIS — "Satan Passeia à Noite".
SANTA TERESA — "A Princesa e o Pirata" e "Crime nas Brumas".

"SOB O MANTO TENEBROSO"

Nunca Aland Ladd viveu tão perigosamente, nem amou tão intensamente, como em "Sob o manto tenebroso", empolgante e original drama Paramount que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda e Star começarão a exibir amanhã.

Dirigido por Irving Pichell, êsse notavel trabalho cinematográfico, que pela primeira vez revela na tela os segredos da magistral organização norte-americana conhecida por O S S tem como principais intérpretes ao lado de Alan, Geraldine Fitzgerald, Patric Knowles e John Hoyt.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

A' BEIRA DO ABISMO

(The Big Sleep, Warners, 1946)

2 ½

Para satisfazer os apreciadores do gênero, os filmes policiais devem repousar todo o desenvolvimento na fôrça das imagens. Na hipótese de explicação de acontecimentos, por intermédio de fraseado, não somente a história torna-se complicada para os que não conhecem o idioma original, bem como o ritmo intenso fica sensivelmente prejudicado. E' o que sucede com "The Big Sleep". Não faltam cenas muito bem descritas com a câmara, momentos empolgantes. Quanto aos diálogos, estão presentes piadas muito finas, algumas com duplo sentido, muito curioso. Entretanto, o cineasta Howard Hawks esbarrou com sério impecilho — o cenário. Observação cuidadosa da película torna muito clara essa conclusão. O caminho seguido foi dos mais fáceis. Predominou aquele velho recurso de estabelecer confusão entre o público, a fim de não permitir conclusões rápidas sôbre a narrativa. Sucede que o intento foi frustrado por motivo da fraqueza da história. Custa a crer que Raymond Chandler, autor de "Murder, My Sweet" (Assassinato, minha querida) exibido entre nós com a denominação de "Até à vista, querida" (primeira apresentação do detetive Phillipe Marlowe) tenha idealizado trama tão comum. Como se morre neste filme!...

A luta entre qualidades e defeitos pode ser resumida entre o esfôrço do diretor, lutando contra cenário pouco atraente, bem auxiliado pelo desinterêsse de Humphrey Bogart. Mesmo um tanto repetido nessas "performances", o "astro" de "Último refúgio" é sempre atração para o público. Laureen Bacall possui um "facies" interessantissimo, personalidade atraente, mas não tem a necessária experiência cinematográfica. Representa apenas. Está muito longe de procurar viver o papel. Nota falsa, a sua aparição no celulóide, o mesmo sucedendo com Martha Vickers (muito linda), na parte de sua irmã. Elisha Cook Jr., esplêndido ator caracteristico, aparece muito tarde e dura muito pouco tempo na película. Seu fim é o mesmo de diversos outros personagens. O curioso nesta cena é que Marlowe acompanha o assassínio, vendo e ouvindo o que se passa, sem ao menos suspeitar o envenenamento que Cook iria ser vítima! Quanto aos outros coadjuvantes, nada de extraordinário. Desempenhos comuns: Charles Waldron, John Ridgely, Charles D. Brown, Regis Toomey, Fred Steele (Canino), Robert Sheyne (Chefe do distrito) e outros. Conjunto apenas regular e mesmo assim com as devidas reservas acima.

LONG-SHOT

Três pequenas no barulho, Joan Winfield, Janis Paige e Sue Crandall. Que será que estão fazendo? Tem muita gente querendo entrar no brinquedo...

CORTES DE CAMARA

A VOLTA DE ORSON WELLES, QUINTA-FEIRA PARA OS CRONISTAS — O retôrno de Orson Welles, na dupla responsabilidade de diretor e intérprete será conhecido amanhã, às vinte horas, na cabine particular da RKO, quando os associados da A. B. C. C. ficarão conhecendo "O estranho". No dia seguinte, sexta-feira, a Republic oferecerá no auditório da A. B. I., às dezessete e quinze, a estréia de "Obcessão trágica", com o grande Francis Lederer no principal papel.

"ALEGRIA, RAPAZES", NA A. B. I. — A brilhante sociedade presidida pelo talento do sr. Herbert Moses oferecerá hoje, às dezessete horas, a re-exibição de "Alegria, rapazes", com Carmen Miranda no principal papel.

ARLENE DAHL, é uma garota de sorte! Com três meses apenas de contrato foi elevada ao estrelato e designada por essa produtora para desempenhar o papel principal no filme "My Wild Irish Rose" ao lado de uma plêiade de artistas famosos como Dennis Morgan, Andrea King, Alan Hale, George Tobias e Ben Blue. A direção é de David Butler.

ARLENE DAHL é nova estrêla. Esta garota é mesmo de sorte! Tomou parte apenas em três "pontas" em filmes dos estúdios de Burbank e já está à frente de muitas outras artistas veteranas à espera do estrelato...

JOHN FLYNN (não há parentesco algum com Errol Flynn...), foi recentemente contratada pela Warners para desempenhar um importante papel no filme "Pursued".

MARTHA VICKERS, elevada recentemente ao estrelato, foi escolhida numa convenção de industriais madeireiros "Miss América de 1947". A encantadora estrêla dos estúdios de Burbank, que o público está conhecendo ao lado de Humphrey Bogart e Lauren Bacall em "A beira do abismo" (The Big Sleep), [illegible] filmes "Meu único amor" (The Man I Love) e "Um sonho e uma canção" (The Time, The Place and The Girl).

"ANJO DIABÓLICO"

Dan Duryea de "Almas Perversas" agora um pianista bebado que enlouquece as mulheres, agora em "Anjo Diabólico" com June Vincent, Constance Dowling, e Peter Lorre. Constance Dowling vive o papel de uma

cantora de cabaret que abandona o marido (Dan Duryea) para viver as soltas. Constance Dowling é assassinada e o marido de June Vincent é acusado do crime, June Vincent se empenha em desvendar o mistério que envolvia tal crime pois sabia que seu marido estava inocente. June Vincent alia-se a Dan Duryea a fim de descobrir o assassino. Dan Duryea fica perdidamente apaixonado pela linda Catarina, abandona a bebida, e mais tarde voltando ao vicio confessa como Mavis Marlowe (Constance Dowling) fôra assassinada. "Anjo Diabólico" estará na próxima segunda-feira nos Cinemas Palacio, Rian e Carioca apresentado pela Universal

AMANHA, NO METRO-PASSEIO, "O ESPECTRO DA ROSA"

Já amanhã, no MetroPasseio, teremos a apresentação de "O Espectro da Rosa", "exquise" realização de um homem que conhece a fundo o cinema e que sempre se distinguiu por imaginar enredos diferentes, ousados, intensos. Agora, tendo escrito, dirigido e produzido, com absoluta liberdade, um enredo para o qual se inspirou no famoso "ballet", "O Espectro da Rosa", e, visivelmente, na figura e no destino de Nijinsky, o genio do "ballet" — Ben Hecht parece alcançar o ápice de sua carreira de criador de espetáculos invulgares. Porque é bem invulgar tudo quanto êsse filme nos mostra, desde a fotografia, um primor de realização de Lee Garmes, as intenções de todos os "instantes", todas as cênas, em que Ben Hecht colocou, em grandes "performances", figuras como Judith Anderson, Michael Chekhov, o bailarino-atleta Ivan Kirov, a espiritual Violá Essen, e varios outros, além de um "ambiente" que só um Ben Hecht poderia fixar num filme. O filme foi produzido para a Republic — e a estréia, como se sabe, será feita no Metro da rua do Passeio.

"O ESTRANHO"

Um amôr que se transforma em humilhação e vergonha, um amor que a torna cumplice do mais tenebroso segrêdo, é o que Loretta experimenta em "O Estranho", êsse grande drama que a RKO Rádio apresentará a partir do próximo dia 3 nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star e Parisiense. Vivendo essa trama complicada e emocionante, estão ainda dois dos maiores nomes da [illegible]: Or-

son. Ambos estão soberbos nas suas "performances" e ha ainda a se destacar o trabalho de Orson Welles como diretor. [illegible] e vocês acompanharão num crescendo de emoções todo o desenrolar daquela estranha história...

RÁDIO

COMBATE AO ANALFABETISMO

E' AUSPICIOSA a notícia de que, em Poços de Caldas, se reunirão as emissoras do interior do país, para debater assuntos de alta significação e importância para o seu desenvolvimento.

O conclave, a transcorrer de 24 a 31 dêste mês, já tem a adesão de mais de quarenta transmissoras, localizadas em São Paulo, inMas, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Estado do Rio e tem o patrocínio da Rádio Cultura de Poços de Caldas, cujo diretor-gerente é o operoso Olavo Pimenta.

Entre as teses a serem estudadas, inclui-se a do apoio que deverá ser dado à Campanha de Alfabetização lançada pelo Ministério da Educação e Saúde.

Foi essa, exatamente, a proposição ventilada em nossa crônica de dois do corrente, a rigor a primeira que escrevemos.

Diziamos, então, que, sem a colaboração imprescindivel do rádio, a Campanha não colheria os melhores frutos que pode dar.

Agora, felizmente, vemos que — pelo menos no interior — o sem-fio se apresta para a magna emprêsa.

É um exemplo — e que exemplo — às emissoras das capitais, mormente às do Rio e São Paulo... pois, nunca é demais encarecer a valia de tal apoio.

Se não falarmos, discutirmos, propagarmos e enaltecermos, dia e noite, as finalidades e beneficios da tarefa a que se propôs o ministro Clemente Mariani — ela terá reduzida a possibilidade de vitória.

E quem mais indicado do que o rádio para acordar, no povo, o interesse pela "Campanha de Alfabetização?"

Sem dúvida alguma, que ao rádio ninguem, nada leva a vantagem de difundir isso ou aquilo. E é o próprio rádio quem se beneficia com a alfabetização das massas, porque, assim, terá a melhoria mental e espiritual de boa parte dos ouvintes, bem como a ampliação de seu número.

É verdade que o presidente da Associação Brasileira de Rádio, Vitor Costa, lembrou, em sua plataforma, a urgência e a necessidade de se ajudar o govêrno nesta obra — mas, até o momento, não vimos nada de concreto por parte das emissoras filiadas àquela entidade, desatendendo ao apêlo do seu dirigente máximo.

MIGUEL CURI.

LOURIVAL FAISSAL

Lourival Faissal

Lourival Faissal é um dos sete irmãos que trabalham na Radio Nacional.

Nasceu aqui na capital, a 27 de Novembro de 1922.

Depois do vestibular de engenharia, cursou o oficialato da reserva, na rama de artilharia.

Serviu um ano na FEB, sendo condecorado com a Medalha de Guerra, "pelos bons serviços prestados."

Há seis anos, empregava-se, na PRE-8, como datilografo do radio-teatro, assumindo, posteriormente, a chefia do arquivo criado por ele.

Depois de auxiliar a direção técnica do radioteatro, é, agora, o seu diretor, bem como da secção de sonoplastia.

A seu cargo, ficam os efeitos sonoros e a seleção das musicas de todos os programas da Nacional.

E' uma tarefa delicada, da qual depende, em muito, o exito de qualquer "broadcast."

Mas, Lourival Faissal transcende o limite destas atividades, para ser, tambem, compositor.

De sua autoria, já tivemos a versão de "Em Acapulco", "Sinfonia", e de "Bim-bam-bum".

Como originais, compos "Chiquita banana", "Ritmos de Havana", "Rancho pilow", "Sozinho ao luar" e "Cartas de amor."

POLITICA E ARTISTAS

Além de ter cooperado decisivamente para a maior repercussão e compreensão das eleições, o nosso sem-fio teve, tambem, alguns dos seus militantes como candidatos.

José Junqueira ex-locutor da Tupi, Jararaca, Edgar de Carvalho, do Radio Club e Claudio Mancini, da Tamoio não conseguiram se eleger vereadores do Distrito Federal. Mas, em compensação, Ary Barroso, pela U. D. N., Sagramor de Scuvero e Benedito Mergulhão, pelo Partido Republicano, ganharam uma cadeira na Câmara Municipal.

Em São Paulo, Manoel da Nobrega, da Radio Cultura, e que, antes, fôra da PRG-3 — foi o deputado estadual mais sufragado, com trinta e três mil votos.

Seu nome foi incluido na chapa do Social Progressista, partido do sr. Ademar de Barros, governador da terra do café.

Ante-ontem, foi empossado, como deputado federal por São Paulo, o locutor Emilio Carlos, vindo de Londres, onde atuava no Departamento Latino Americano da BBC.

Como se vê, houve uma base popular nas eleições de 19 de Janeiro, maior que a de dois de Dezembro. E' um visivel sintoma

Sagramor de Scuvero

de que, modernamente, os partidos politicos só se impõem e subsistem com o apoio do povo, defendo-lhe os direitos e atendendo às suas reivindicações.

"PAIXÃO DOS FORTES"

A 20th CenturyFox que desde o inicio do ano vem apresentando grandes filmes para os fans do cinema, vai agora presenteá-los com a soberba produção "Paixão dos Fortes" que teve a direção suprema de John Ford. "Paixão dos Fortes", tem como principais interpretes, os queridos astros Henry Fonda, Linda Darnell e Victor Mature. "Paixão dos Fortes", será estrelado muito breve nos cinemas da Cinelandia.

NOS CINES METRO, HOJE E AMANHA

Hoje e amanhã ainda, o Metro-Passeio terá em cartaz "Algemas para Dois", que Lucille Ball e John Hodiak interpretaram com Lloyd Nolan. Nos Metros Tijuca e Copacabana, também apenas hoje e amanhã, a reapresentação sensacional de "A Cidade do Pecado" (San Francisco), com Clark Gable, Jeanette Mac Donald e Spencer Tracy.

"O GRANDE SEGREDO"

"O Grande Segredo" (Cloak and Dagger) produção da United States Pictures distribuida pela Warner Bros., iniciou sua carreira artistica nos cabarés de Paris. Imaginem que Lilli Palmer cantava em sete idiomas! E' com essa mesma versatilidade que ela demonstrou para os diferentes idiomas, que desempenha o papel principal do filme ao lado de Gary Cooper. "O Grande Segredo" será lançado no dia 31 neste mês nos cinemas São Luiz, Vitória, Carioca e Roxy.

VÁRIAS NOTAS

— Hoje Ismênia dos Santos fica mais velha, pois é dia de seu universário natalicio.

Aproveitando a passagem da data, seus companheiros de trabalho vão testemunhar-lhe o apreço que lhe devotam, acumulando-a de presentes e manifestações de carinho.

A consagrada atriz da Nacional, os nossos parabens.

— Evaldo Rui está ultimando a feitura de uma sequência de programas, a serem interpretados ou animados por Barbosa Junior. A serie denominar-se-á "Consultório do Professor B. J."

— A PRE-8 concedeu, a Luiz Gonzaga e Bob Nelson, uma licença, a fim de que possam, os seus dois "astros", empreender a sua planejada "tournée" pela capital e interior de São Paulo e pelo Triangulo Mineiro.

— Neusa Maria anda, há bastante tempo, ausente do microfone. E' que está esperando a chegada da cegonha.

— Completando duas decadas de atuação no nosso "broadcasting", Albenzio Perrone promoverá, no dia 31, no Teatro João Caetano, uma festa, da qual consta uma homenagem a A. B. C. R., entidade que congrega os cronistas radiofonicos da capital.

— Zezé Fonseca, após voltar de Buenos Aires, reapareceu, ontem, no microfone da Radio Globo, interpretando o papel central da peça de Roberto Gomes — "Berenice."

— Pedro Vargas, pela primeira vez cantará de um palco, em nossa capital. O recital terá lugar no sabado e domingo vindouros, no Teatro Carlos Gomes.

— Completa, hoje, 92 anos de idade, a veneranda senhora Virginia Ferreira, mãe do saudoso ator Asdrubal Miranda, que como presidente da Casa dos Artistas — foi o realizador do "Retiro dos Artistas."

Em sua residencia, à rua Carvalho Alvim, 115, casa 5, oferecerá um chá às pessoas de sua intimidade.

— Celso Guimarães vai lançar a segunda edição de seu livro de impressões sôbre os Estados Unidos — "Um sonho". A primeira, foi de cinco mil exemplares.

AOS RADIO-FANS

Responderemos, aqui, a todas as perguntas que os leitores e fans nos formularem. Toda a correspondencia deve ser enviada a MIGUEL CURI, Redação de «A MANHÃ», Praça Mauá, 7 — 5o. andar — Rio.

Revisão de nomeações em São Paulo

A medida foi ordenada pelo sr. Ademar de Barros, abrangendo os últimos atos da interventoria Macedo Soares — Tendem para a ala borghista, no provimento da Secretaria do Trabalho, as preferências do governador — A pasta da Segurança — Seria dissolvido o Tribunal de Contas

Começou a ofensiva do Sr. Ademar de Barros: o Sr. Mário Valadão Furquim, cunhado do ministro Costa Neto, foi demitido do cargo de prefeito de Rio Preto.

O tenente-coronel José da Silva foi exonerado do cargo de Chefe do Estado Maior da Fôrça Pública, sendo nomeado para substituí-lo o coronel Coriolano de Almeida.

Miguel Reale

Foi reformado da Fôrça Pública o coronel Indio do Brasil. E à última hora de ontem surgiu a notícia de que o Sr. Ademar iria dissolver o Tribunal de Contas do Estado, recentemente criado pelo interventor Macedo Soares.

O Sr. Ademar determinou, ainda, levantamento completo das nomeações e promoções realizadas nos últimos dias do governo Macedo Soares, para uma revisão. Foi Sr. Miguel Reale.

A Secretaria do Trabalho

As primeiras dificuldades encontradas pelo governador Ademar de Barros em São Paulo vêm sendo criadas pelo P.T.B. Dividida em duas correntes inconciliáveis, a organização ali fundada pelo Sr. Borghi está longe de resolver suas questões internas. Enquanto a minoria está pela orientação do Diretório Nacional, e a maioria pela direção efetiva, com a sua côr local, do Sr. Borghi, prolongam-se as dissensões em tôrno do futuro titular da secretaria do Trabalho que cada um dos grupos se esforça por conseguir. O Sr. Ademar de Barros, pelo que observamos, parece inclinar-se pela escolha do Sr. Canuto Mendes de Almeida, que estaria contando com o apoio de quase tôdas as bancadas na Assembléia Legislativa e do Sr. Miguel Reale, e que pertence ao grupo do Sr. Borghi.

Para a pasta da Segurança

A escolha do titular para a pasta da Segurança é outro problema para o governador de São Paulo. Tinha sido indicado para aquela Secretaria o nome do ex-capitão Flodoaldo Maia, oficial reformado do Exército, que o Sr. Ademar de Barros preferiria por não ter ligações partidárias. Entretanto, segundo se propala nos círculos politicos, não desejando o presidente Eurico Dutra e o ministro da Guerra a presença de militares, mesmo reformados, à testa dos principais postos de administração pública, ficou resolvido que o alvitre será posto definitivamente de lado. Ante os obstáculos que se levantaram em tôrno da escolha de um nome extrapartidário, ver-se-á o Sr. Ademar de Barros, contrariamente às intenções iniciais, obrigado a nomear um elemento de sua confiança imediata, o que se espera ainda para hoje.

NA CAMARA MUNICIPAL

Foi aprovada uma indicação para que à atual Avenida Presidente Vargas seja dado o nome de Castro Alves

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi dedicada à memória de Castro Alves, no centenário de seu nascimento.

Responderam à chamada 37 vereadores e os srs. Frota Aguiar e Agildo Barata fizeram retificações à ata da sessão anterior.

Oradores

O presidente, sr. João Alberto, dá em seguida a palavra ao sr. Aparício Torelly que, por delegação do seu partido, o PCB, fala sôbre o poeta, de quem exalta principalmente o que diz ser o sentido revolucionário de sua poesia. Afirma que este é um produto de um país onde "todos são mais ou menos poetas e, também, mais ou menos tuberculosos". Nesse tom, de muito duvidosa convicção, foi toda a homenagem do Partido Comunista à memória de Castro Alves.

Fala depois o sr. Jaime Ferreira da Silva, do PRP, que faz um discurso erudito e cheio de reminiscências. Apresenta o poeta, principalmente, como um representante da espiritualidade e do sensibilidade brasileira.

A seguir tem a palavra o sr. Jorge de Lima, da UDN, que é também um eminente poeta. Mas suas palavras, apesar dos alto-falantes, não puderam ser ouvidas como seria de desejar.

O elogio do PTB é feito pelo sr. Geraldo Moreira, que disserta com entusiasmo sôbre "aquele que atravessou corajosamente sua época, cantando os sentimentos populares."

Sucedem-se os srs. Murilo Lavrador, do PSD, e Gama Filho, do PR. O primeiro diz que "citar Castro Alves é chegar mais perto de nosso passado."

A tempestuosa indicação do sr. Jorge de Lima —

O sr. Jorge de Lima discursou serenamente. Mas foi com essa mesma serenidade que apresentou uma indicação provocadora de forte tempestade. Isto se deu no fim de sua oração, ao propôr que a atual Avenida Presidente Vargas fôsse dado o nome de Castro Alves. Houve grande movimento de apôio de assistentes nas galerias e de vereadores de outros partidos — exceto, é claro, do PTB. E uma tremenda discussão começou logo após o sr. Jorge de Lima deixar a tribuna.

Os srs. João Machado, Frota Aguiar, Levy Neves e Alencastro Guimarães, procuravam mostrar as virtudes do "Presidente Vargas", enquanto os udenistas Paes Leme, Carlos Lacerda, Bartlet James e Breno Silveira apontavam os "crimes do Ditador Vargas".

A confusão é pavorosa e os taquígrafos trabalham com afinco para apanhar todos os apartes.

O sr. Carlos Lacerda lê uma carta de Goebbels a um membro eminente da ditadura". O sr. Paes Leme, chamando os representantes petebistas da bancada queremista", provoca outra revolução verbal.

"Peço a palavra!" —

O sr. Alencastro Guimarães, defendendo o período governamental do sr. Getulio Vargas, entusiasma-se e pede licença para apreço que tem pelo atual Senador. Que as galerias testemunhem o seu valor. Essa manifestação devia ser traduzida com aclamações. Um assistente leva além a proposta e, dentro de sua capa de chuva, levanta o braço e grita: — Peço a palavra!

O presidente faz soar os tímpanos e o assistente não consegue falar.

Votação nominal —

Depois de intermináveis discussões a respeito da proposta Jorge de Lima e consultas ao Regimento Interno, que dão oportunidade a novas palavras e diversas interpretações por propostas do sr. Osório Borba a Casa aprova a votação nominal.

O sr. Crispim está longe...

O vereador acusado de analfabeto nada diz. Talvez seja melhor para o seu partido. Pode surgir o debate mais forte e a maior investida contra as hostes trabalhistas, e êle continua indiferente.

Sem expressão, fazendo o que a sua bancada resolve, senta e vota, quando chamam seu nome. Ontem, no entanto, o vereador resolveu sair de sua indiferença e votar por conta própria. E num momento em que o presidente perguntou à Casa sôbre a urgência solicitada à indicação Jorge de Lima — contrario no ponto de vista petebista — o sr. Crispim, levantou-se. Foi um gesto de independência absolutamente anti-partidário. O resultado veio logo. Outro petebista, seu lado, fê-lo sentar-se.

Todos riram e o sr. Crispim sorriu, voltando arrependido a sua indiferença preciosa.

Enfim, o resultado —

Muitos argumentos, muita agitação, grande liberdade oferecida pelo sr. João Alberto aos vereadores para discutir e apartear sem licença.

Finalmente o resultado da votação foi favorável a indicação Jorge de Lima, apesar dos argumentos dos trabalhistas, como o do sr. Levy Neves, lembrando que se poderia dar o nome de Castro Alves à Avenida Atlântica, tão próxima do mar, relacionando-a à idéia talvez, as "Espumas flutuantes" do genial poeta.

A sessão de hoje —

O sr. Frota Aguiar, no início da sessão, renunciou ao seu "lugar" ... para apurar os atos do Prefeito. Em consequência será realizada hoje nova eleição para preenchimento da vaga.

CONVERSA VAI... CONVERSA VEM...

UMA ELEIÇÃO

O PROVIMENTO da presidência da Câmara dos Deputados, para os que se habituaram a vêr os grandes Estados fazerem o monopólio das posições principais da política brasileira, não teve desfecho lógico.

A escolha do deputado Samuel Duarte, pessedista da Paraíba, para a cadeira que vinha sendo ocupada pelo senhor Honório Monteiro, pessedista de São Paulo, resultou, é certo, da resistência oposta pela U.D.N. ao nome de duas figuras expoentes do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais. A crise de que resultou a eleição do sr. Samuel Duarte teve o mérito de projetar no cenário político nacional um dos mais expressivos valores da nova geração nordestina, quer pela cultura quer pelo caráter.

Resolvido, nos entendimentos entre os líderes do P.S.D., e da U.D.N., que a presidência da Câmara caberia ao primeiro dêsses partidos, não era admissível que uma das partes pretendesse intervir na economia interna da outra, para impor ou selecionar candidatos. Não era, mas foi...

Ouvimos ontem, de pessoa que pouco antes estivera com o sr. José Américo, a afirmação de que, se as demarches tivessem encontrado com a presença do senador paraibano na presidência da U.D.N., ele não teria permitido que a sua legenda vetasse nenhum candidato indicado pelo P.S.D.

A dissidência pessedista fez no jogo de "cabra-cega" para a escolha do presidente da Câmara, o triste papel de "dois de ouros"... Surgia de vez em quando, para atrapalhar a ação dos dirigentes do partido ao qual a legenda foram todos eleitos... Isso é fruto da nossa falta de disciplina partidária e educação política, a que constantemente nos temos referido.

O que não padece a menor dúvida é terem as preferências dos dirigentes do P.S.D., recaído num correligionário à altura das dificuldades que o partido atravessa, nessa hora de ambição, defecção e traições. Ao sr. Samuel Duarte, que na Constituinte e na Câmara se revelou parlamentar cento por cento fiel ao seu partido, está reservada uma grande missão no posto a que foi eleito pela maioria dos seus correligionários. A missão de, sem deixar de ser, como anuncia, um magistrado, continuar sendo um homem do seu partido.

Outro país existindo no partido majoritário, se todos aqueles que sua legenda guindou no poder cumprissem essa missão... — JOB.

TOMA POSSE HOJE O GOVERNADOR DE MINAS

Grande afluência de pessoas para assistir às solenidades

B. HORIZONTE 18 (Asapress) — Continuam a chegar a esta capital grandes e numerosas caravanas e delegações procedentes do interior do Estado e de outras unidades da Federação, que vêm assistir às solenidades da posse do governador Milton Campos, hoje. Todos os parlamentares mineiros e próceres politicos da Coligação Democrática virão do Rio para tomar parte nas comemorações com que se assinalará esse histórico e importante acontecimento.

Dois grandes trens especiais trarão do Distrito Federal, uma embaixada numerosa de politicos e jornalistas.

Seguiu o senador Melo Viana

O sr. Melo Viana, reeleito vice-presidente do Senado, não compareceu à sessão de ontem daquela Casa do Congresso. O representante mineiro seguiu para o seu Estado, a fim de assistir à posse do governador Milton Campos.

Também o ministro da Agricultura

Seguiu ontem à noite para Belo Horizonte o sr. Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, que foi assistir à posse do sr. Milton Campos no Govêrno de Minas Gerais.

A instalação da Assembléia em Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 18 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral marcou o proximo dia 25 para a instalação da Assembléia Legislativa do Estado.

A Assembléia

A Assembléia Legislativa do Maranhão ficou assim constituida: 20 deputados do Partido Proletário do Brasil; 3 de PSD; 7 do PR; 4 da UDN; 1 do PTB; e 1 do PRP.

Cumprimentos ao senhor Nereu Ramos

Por motivo de haver assumido a presidencia do PSD, o sr. Nereu Ramos, vice-Presidente da Republica recebeu telegramas de solidariedade e felicitações de mais as seguintes pessoas: Osorio Fonseca, presidente do Diretorio Municipal de Itacoatiara; Judith Leão Castelo Ribeiro, deputado estadual do Espirito Santo; Carlos Vandoni Barros, de Corumbá; Senador Magalhães Barata, do Pará; Helio Simões de Almeida, Cicero Corradi e Crispiniano Ceruth, membros do Diretório de Guarapari; Geraldo Aché, de Iguassú; e dos diretórios municipais de Conceição da Barra, Espirito Santo; de Parintins, Amazonas; e de Cresciuma, Santa Catarina e de Itaperuna, Estado do Rio.

O PSD PAULISTA

De regresso, nada quis dizer o sr. Mário Tavares sôbre os seus encontros no Rio — A reestruturação pretendida pelo sr. Silvio de Campos

O Sr. Mario Tavares, que foi candidato do P.S.D. ao governo de São Paulo, foi acolhido em São Paulo com festiva recepção por parte de amigos e correligionários, negando-se, entretanto, a falar sobre as entrevistas que teve com o presidente Eurico Dutra, com o sr. Costa Neto, Ministro da Justiça, e com outros próceres da politica nacional.

Mario Tavares

A reestruturação do senhor Silvio de Campos

S. PAULO, 18 (Asapress) — Está marcada para os proximos dias uma reunião da Comissão Executiva do PSD. Nessa ocasião, segundo se adianta, o sr. Silvo de Campos, presidente em exercicio do partido, apresentará um projeto de reestruturação dos quadros pessedistas, devendo serem criadas varias comissões e sub-comissões de carater trabalhista.

Deixariam a Executiva

S. PAULO, 18 (Asapress) — Noticia-se que os srs. Mario Tavares, Cesar Vergueiro, Vergueiro de Lorena e Artur Whitacker deixarão a Comissão Executiva Estadual do PSD por, ocasião da restruturação por que vai passar esse partido.

Candidato a vice-governador o sr. José Ludovico

GOIANIA, 18 (Asapress) — Divulga a imprensa que o PSD apresentará a candidatura do Snr. José Ludovico à vice-governadoria do Estado. É provável que a Coligação Democrática sufrague para êsse posto o nome do Snr. Hozanah de Campos Guimarães.

Armas e munições na fazenda de um chefe udenista do Rio Grande do Norte

NATAL, 18 (Difusora) — A noticia sensacional do dia foi a chegada a esta capital, preso, do Sr. Pedro Pereira Araujo, em cuja residencia, em São Tomé, a Força do Exercito apreendeu 17 fuzis, um mosquetão e duas mil balas. O Sr. Pedro Pereira Araujo é prestigioso chefe politico udenista de São Tomé e colaborador assiduo do jornal "A Noticia", orgão da U.D.N. potiguar. Tratando-se de crime militar, o Sr. Pereira Araujo encontra-se preso no Quartel do Exercito, incomunicavel.

O caso do Rio G. do Norte

O "caso" do Rio Grande do Norte só estará resolvido com a diplomação dos eleitos em meados de abril. Esta a informação que nos prestou um prócer da UDN daquele Estado que manifestou a sua convicção de que está assegurada a vitória do candidato udenista ao governo estadual, sr. Floriano Cavalcanti, que se acha à frente com uma diferença de mais de dois mil votos.

Georgino Avelino

O senador Georgino Avelino, porém, confia na decisão do Tribunal Superior Eleitoral, considerando uma depuração o que foi feito com o candidato pessedista, sr. José Varela, o qual, depois de estar com 55.000 votos, passou a figurar apenas com 50.000.

NA CAMARA

ELEITO PRESIDENTE O SR. SAMUEL DUARTE

Embora inscrito, não falou o sr. Borghi sôbre seu caso com o P.T.B. — Tomam posse mais dois deputados mineiros

A Sessão da Camara dos Deputados destinava-se ontem exclusivamente, a eleição do seu Presidente. Em entendimentos anteriores, as mais poderosas correntes politicas concordaram em levar àquele posto o sr. Samuel Duarte, do PSD paraibano, depois de malogradas tentativas para a reeleição do sr. Honório Monteiro, de São Paulo, e para a eleição do Sr. Souza Costa, candidato dos gaúchos. Havia aparecido ainda como "tertius", mas foi vetado pela UDN, o nome do Sr. Bias Fortes.

Certos elementos, porem, não satisfeitos com a escolha do Sr. Samuel Duarte, fizeram uma pequena oposição, destacando-se na vanguarda o sr. Lino Machado. E este foi o motivo de haver o Sr. Honorio Monteiro sido contemplado em sensivel votação. Os votos dissidentes, porem nem chegaram a causar susto aos patrocinadores da candidatura do sr. Samuel Duarte. Não passou de um gesto simbólico de protesto, que a apuração registrou.

"P.S.D." —

Imediatamente após a leitura da ata, o sr. Barreto Pinto pede a palavra e formula uma critica à escolha do Sr. Samuel Duarte. Como sempre, suas palavras revestiram-se de jocosidade. E continua sua critica até que os dez minutos do seu tempo escoem.

Mais dois deputados —

O Secretário lê o expediente que está atrasado desde de janeiro, em virtude de férias parlamentares. Depois mais dois deputados tomam posse, segundo o ritual do Regimento. São eles os Srs. José Vasconcelos Costa do PSD, de Minas Gerais, e Tristão da Cunha, suplente do Sr. Bernardes Filho que foi para o Senado.

O sr. Borghi não falou —

O Sr. Honório Monteiro consulta a lista de inscrições e chama o primeiro nome, que era o do Sr. Hugo Borghi. Há um ligeiro movimento de interêss, porque o sr. Borghi anunciara que iria a tribuna, a fim de desmascarar o PTB e seus dirigentes. Entretanto, o Sr. Borghi ainda não havia chegado e o Sr. Barreto Pinto pede a palavra, pela ordem, para reparar que não era praxe permitir discurso na hora do expediente antes de estar constituida a Mesa.

Responde o Sr. Honório Monteiro que, se o orador tivesse tido o trabalho de consultar os anais, verificaria exatamente o contrário, mesmo porque, às vezes, a constituição da Mesa só se fazia quinze dias depois da instalação. O Sr. Barreto Pinto pretendia aparar o golpe de Sr. Borghi contra o PTB.

Contra a Mensagem —

Apesar do seu pensamento sôbre discursos nesta fase, o próprio sr. Barreto Pinto foi o orador seguinte. Ensaiou uma censura à Mensagem do Presidente da Republica, detendo-se principalmente, nos capitulos em que sentiu criticas ao regime passado.

Vai longe, nas suas reservas. Tão longe, que um de seus colegas de partido, o sr. Benjamim Farah, lhe pede que termine, porque a Mensagem é longa e o tempo é precioso. Não se abala o orador e passa a politica partidária, focalizando o caso pernambucano. Neste ponto, recebe dois apartes do Sr. Oscar Carneiro, que aproveita a deixa para criticar o ex-interventor daquele Estado general Dermeval Peixoto. O tempo esgota-se, o orador deixa a tribuna e o presidente anuncia que vai proceder á eleição para Presidente da Camara.

Eleito o presidente —

Pelo sistema de voto secreto, votaram duzentos e trinta e dois deputados, obedecendo à chamada que fazia o sr. Souza Leão. A apuração deu o seguinte resultado: Samuel Duarte, 185; Honório Monteiro, 47; Souza Costa, 1; em branco, dois votos.

Anunciando o resultado, o Sr. Honório Monteiro proclama novo Presidente da Camara o Sr. Samuel Duarte. Não lhe dá posse, porém, o que, certamente, será feito na proxima sessão.

Sem mais assunto em pauta, a sessão é encerrada.

Hoje, os vice-presidentes

Na sessão de hoje, deverão ser eleitos o 1º e o 2º Vice-Presidente. Para o primeiro pôsto, tem-se como certa a eleição do Sr. José Augusto, da UDN.

REAGE O T. R. E. DE PERNAMBUCO

Aprovada a proposta do juiz Tomaz Cirilo para que o ex-interventor seja intimado a provar suas acusações

RECIFE, 18 (Difusora) — Em sua sessão de hoje, tomando conhecimento das graves acusações que foram feitas aos seus membros pelo General Demerval Peixoto, em entrevistas à imprensa carioca, o Tribunal Eleitoral aprovou, por unanimidade, a proposta do juiz Tomaz Cirilo, no sentido de que o ex-interventor de Pernambuco citado para provar em juízo a veracidade das suas referidas acusações.

Exoneraram-se dois secretários

RECIFE, 18 (Difusora) — Divulga-se que solicitaram exoneração, sendo atendidos, o secretario da Fazenda, Sr. Duarte Filho, e o da Segurança Publica, major Humberto Melo.

9 recursos indeferidos

RECIFE, (Difusora) — O Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade, negou provimento a nove recursos impetrados fóra do prazo legal pelo PSD e pela Coligação. Calcula-se que, até o fim desta semana, todos os recursos serão julgados e proclamado governador do Estado o Sr. Barbosa Lima Sobrinho.

BORGHI EM CONTRA-OFENSIVA

Numerosos partidários do Diretório Nacional suspensos pela Comissão Executiva de São Paulo — Positivam-se as notícias de acôrdo com o sr. Ademar de Barros

O sr. Salvador Gulizia, tambem do grupo Borghi e atual presidente da seção politica do P. T. B., reuniu a Comissão Executiva. Após acalorados debates, foi aprovada, até que se realize a Convenção Estadual, a suspensão, por indisciplina, dos seguintes próceres trabalhistas: Frota Moreira, Alvaro Cagedor, Antonio Teodoro da Silva, Diocleciano Holanda Cavalcanti, Sanches Duarte, Maria Encarnação e Rubens Aguiar.

Borghi

Estamos informados de que esses elementos "queremistas", foram suspensos por terem constituido um novo diretorio antiborghista no momento em que o P. T. B. enfrentava os seus adversarios no pleito de 19 de Janeiro. Tambem foram suspensos, por deliberação tomada na referida reunião, os srs. deputado Pedroso Junior e Aniz Aidar, acusados de terem abusado deslealmente do mandato de confiança que receberam para representar o Partido na segunda Convenção Nacional, realizada recentemente nesta capital, prejudicando interesses vitais dos seus correligionarios, contrariando a orientação politica local e tendo chegado a propor a eliminação do sr. Hugo Borghi, seu candidato ao governo do Estado.

Ontem, na sede do P. T. B., estiveram reunidos os membros das comissões especiais compostas de três membros, para estudar esses casos.

Confirmam-se os entendimentos

S. PAULO, 18 (Asapress) — Confirmam-se as informações divulgadas, segundo as quais os srs. Hugo Borghi e Ademar de Barros mantiveram recentemente conversações abordando a constituição, pelo primeiro, de um partido politico que congregaria os trabalhadores. Esclarece-se que os primeiros encontros se verificaram nos primeiros dias desse mês, com a participação do sr. Miguel Reale, ora secretario da Justiça. O partido receberia a denominação de Social Trabalhista. A iniciativa do sr. Hugo Borghi, de reunir aqui os petebistas que lhe ficaram fiéis, é ligada à fundação do novo partido, cujo lançamento dependerá de alguns entendimentos ainda.

AS FINANÇAS DA MENSAGEM

Só por obra de estupidez invencivel, ou de excessiva má fé — e esta, quando levada alem de certos limites, não passa de uma forma de estupidez — seria possivel responsabilizar o General Dutra pela emissão de cerca de 3 bilhões de cruzeiros, declarada na mensagem presidencial ou afirmar que isto contradiz os propósitos anti-inflacionistas do Govêrno.

Com efeito, sabem todos, e a mensagem expôs muito claramente êsse mecanismo, que a emissão progressiva de papel moeda que se verificou nos ultimos anos teve dupla origem: a compra de letras de exportação e a cobertura do "deficit" orçamentário.

Para tornar o assunto mais acessivel ao entendimento médio, é conveniente recordar o que significa emissão para a compra de letras de exportação. O comércio exportador vende em moeda estrangeira — libras, dollars etc — pois é pelo estrangeiro que a mercadoria é comprada. Assim, quando alguem vende uma determinada quantidade de sacas de café aos Estados Unidos, o preço lhe é pago em dollars nos Estados Unidos. Em tempos de comercio normal esses dollars são aproveitados nos Estados Unidos para a compra de mercadorias que o nosso comércio importa; destarte, os dollars entram no Brasil sob a forma de bens adquiridos no exterior. Desde porem que os negocios estão perturbados, como sucedeu durante a guerra e ainda acontece presentemente, o nosso comércio não encontra nos Estados Unidos uma quantidade de bens que ele possa adquirir com os seus dollars ali existentes. Desse modo, os dollars pertencentes ao comercio brasileiro se vão acumulando fora do país. E o mesmo ocorre com as libras, os francos, etc. — isto é, nós ficamos com uma grande importancia de dinheiro em moeda estrangeira no exterior. Tudo estaria muito bem, se o nosso comercio pudesse esperar até que o restabelecimento do nivel de produção no estrangeiro permitisse a aplicação daquele dinheiro em utilidades que nós precisamos adquirir. Mas o comércio não pode esperar, porque há muita gente que no Brasil lhe reclama pagamentos inadiaveis: é preciso pagar ao lavrador, aos operarios e aos empregados de toda espécie, é necessário saldar contas de fornecimentos, etc. Em suma, o valor das exportações deve ser realizado imediatamente no Brasil.

Daí o govêrno ter necessidade de pagar no Brasil, enquanto no estrangeiro o saldo do Brasil vai crescendo.

Como pagar? Evidentemente o Tesouro não tem reservas para isso — nem o nosso, nem o de qualquer outro país do mundo. Recorreu então o governo ao expediente de emitir importancias em cruzeiros, e com esses pagar, no Brasil, o que era devido aos exportadores brasileiros. Poderia ter-se valido o Governo de outros meios? E' uma indagação de valor simplesmente historico e que de nenhum modo pode informar um juizo sôbre o govêrno atual, pois, o General Dutra já encontrou em funcionamento aquele esquema. Se considerarmos que, em matéria de moeda, não é possivel efetuar mudanças drasticas de politica sem graves danos para o equilibrio geral do país, somos levados à certeza de que o General Dutra fez o que era possivel, e até mais do que parecia possivel há um ano.

Realmente, em 1945 o saldo de nosso comércio exterior se elevou a mais de 5 bilhões de cruzeiros. Por outro lado, o "deficit" orçamentário passou de 2 e meio bilhões. Esse "deficit", o General Dutra não foi o seu causador. Resultou principalmente do aumento dos vencimentos, salarios e pensões dos servidores civis e militares, desde logo calculado em mais de 2 bilhões e que não se inscrevera no orçamento. Ora o volume das emissões de 1946 foi precisamente de 2 bilhões e 959 milhões. Essa quantia, assim mesmo inferior à das emissões de 1945 que subiram a 3 bilhões e 73 milhões, corresponde em sua maior parte ao "deficit" não imputavel ao Govêrno atual. Vê-se, portanto, que o General Dutra agiu com extrema parcimônia na emissão para cobertura de letras de exportação, isto é, corrigiu decididamente o êrro, que se atribuia à administração anterior, de haver usado sem moderação daquele recurso.

Pretender que o Govêrno pouco ou nada tenha feito para deter o processo inflacionista, ou lançar-lhe sôbre os ombros a responsabilidade do "deficit" e das emissões de 1946, é ignorar a evidencia dos fatos e entregar-se a uma simples critica de comadres maledicentes.

O NOVO PRESIDENTE DA CAMARA

Nascido no municipio de Alagoa Nova, Paraíba, o sr. Samuel Duarte fez seus estudos iniciais naquele Estado, diplomando-se depois bacharel pela Faculdade de Direito do Recife.

No Governo do então interventor Antenor Navarro, quando ainda academico de direito, foi convidado a dirigir o orgão oficial do Estado, "A União", destacando-se no jornalismo pelo conhecimento da realidade economico-social do Estado, assim como pelo vigor da sua expressão estilistica. Cultura juridica e humanista solidas, latinista emerito, é tambem um orador parlamentar incisivo.

Samuel Duarte

Em 1935, quando a Paraíba era politicamente dirigida pelo sr. José Americo, foi eleito deputado à Camara Federal, integrando uma brilhante representação da qual participou tambem o atual Secretario da Presidencia, prof. Pereira Lira. Constam dos Anais da Assembléia diversos discursos da sua autoria, versando problemas de interesse para a economia social e notadamente sobre assuntos de grande importancia para o Nordeste, como o das secas.

Com a implantação do regime de 10 de novembro, ingressou no Contencioso do Banco do Brasil, de cujo quadro de advogados é elemento destacado, com sede de trabalhos na agencia do Recife. Em 1942, o então interventor Ruy Carneiro convidou-o a cooperar na sua administração, como Secretario do Interior e Segurança Publica. Nesse posto, teve iniciativas de alcance administrativo, na politica social do Governo Ruy Carneiro, notadamente supervisionando a execução do plano penitenciario do Estado, pelo qual foram construidos um Manicomio Judiciario na Paraíba — o unico do Nordeste, uma Colonia Penal Agricola em Camaratuba e um Centro de Reeducação Social para mulheres delinquentes.

Com o renascimento democratico de 1946, foi escolhido para encabeçar a chapa de candidatos do PSD paraibano à Constituinte de 1946, sendo eleito por expressiva votação.

Contribuiu para a feitura da Constituição com diversas sugestões e emendas de relêvo, algumas das quais vieram beneficiar o funcionalismo publico.

E' lider da sua bancada e membro da Comissão de Constituição e Justiça, tendo já relatado materias de alta responsabilidade.

Exerceu igualmente a Interventoria Federal na Paraíba, durante varias interinidades.

Jornalista e intelectual, conta na sua bibliografia trabalhos especializados sôbre assuntos juridicos, economicos e sociais.

Do presidente Dutra ao governador do Pará

O presidente Dutra, em resposta ao telegrama do governador do Pará, assim se expressou:

"Governador Moura Carvalho — Belém — Pará — Acusando recebido o telegrama em que comunicais vossa posse como governador eleito, agradeço as expressões de confiança e apreço constantes do final do vosso telegrama e vos transmito a segurança de que meu governo está atento às necessidades do povo paraense. Saudações. Eurico Gaspar Dutra."

Dirige-se o Presidente ao governador do Paraná

O presidente Dutra dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Moisés Lupion, governador do Paraná:

"Governador Moisés Lupion — Curitiba — Paraná — Acuso o telegrama em que V. Excia. me comunica a sua posse no cargo de governador nesse Estado, e em que renova os protestos da mais estrita colaboração com o meu governo. Na mensagem que acabo de dirigir aos representantes do povo encareci, como dever de todos e de cada um dos brasileiros, a devoção ao trabalho e o ânimo construtor em beneficio da nossa pátria. Esteja V. Excia. certo de que já contava e continuarei a contar com a decidida cooperação do governo do Estado do Paraná. Saudações. Eurico Gaspar Dutra."

Teria nova comissão o sr. Alcides Lins

O sr. Alcides Lins, que hoje transmitirá o governo de Minas Gerais ao governador Milton Campos, embarcará pelo noturno mineiro, que deverá chegar amanhã, às 9 horas, a esta capital.

Alcides Lins

Afirma-se que o sr. Alcides Lins será convidado a exercer novo cargo de confiança do presidente Eurico Dutra, na alta administração federal.

ESTÁ VENCENDO O P. S. D. NAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES DO RIO GRANDE DO SUL

Iniciou-se a apuração pelo T.R.E. — O secretariado e a representação federal

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Começou a apuração do TRE do pleito suplementar realizado domingo ultimo, em onze seções do Estado. A apuração está sendo feita debaixo de grande expectativa dos proceres politicos, especialmente do PTB, pois a eleição suplementar poderá acarretar modificações no quadro geral dos resultados eleitorais.

A primeira urna, da seção de Morungava, municipio de Gravatá, zona eleitoral de Porto Alegre, a que deviam comparecer 175 eleitores, registrou 167 votantes, sendo o resultado das legendas o seguinte: PSD, 94; UDN, 41; PL 15; PTB, 4; em branco 13.

Na segunda urna apurada, do municipio de Vacaria, a que deviam comparecer 192 eleitores, houve 9 abstenções. Foi o seguinte o resultado: PSD, 115; PTB, 68; anulados 2.

Tais resultados significam que falharam todas as previsões de quantos asseguravam que as abstenções seriam totais. O contrario está se verificando, o que significa que o eleitorado estava realmente disposto a modificar o resultado conhecido, a julgar pelas duas urnas já apuradas.

O Secretariado

Ontem à tarde, foi divulgada a constituição do secretariado do governo do sr. Walter Jobim, que é o seguinte:

Interior — Octacilio Moraes; Fazenda — Gaston Englest; Educação — Eloy Rocha; Agricultura — Balbino Mascarenhas; Obras Publicas — Batista Pereira; Prefeito — Engenheiro Gabriel Pedro Moacyr, Departamento Estadual de Saude — Dr. Sarmento Barata; secretario do Governo — Adail Moraes.

Duas vagas na Câmara

Em consequencia da escolha dos deputados Gaston Englert e Eloy Rocha, respectivamente para as Secretarias da Fazenda e Educação do Rio Grande do Sul, abrem-se duas vagas na representação do P.S.D gaucho. Para as mesmas deverão ser convocados os suplentes, srs. Darcy Gross e Fausto Freitas e Castro.

O sr. Bayard Lucas de Lima, que tambem como suplente preenchia, provisoriamente o lugar do sr. Batista Lusardo, que já reassumiu o seu mandato, continua automaticamente na Camara, em lugar do sr. Brochado da Rocha.

Renunciará o deputado Glicério Alves

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Comenta-se nos rodas politicas que o deputado Glicerio Alves, da bancada do PSD na Camara Federal, renunciou à cadeira. Os mesmos circulos dizem que o lider da bancada, sr. Souza Costa, fez um apelo àquele representante para que continuasse integrando a bancada pessedista, estando porém o sr. Glicerio Alves intransigente no proposito de deixar a vida parlamentar.

AS ELEIÇÕES NO AMAZONAS

O T.S.E. considerou nulos todos os atos do juiz Pereira Machado — Prorrogado o prazo para a apuração em Pernambuco

Sob a presidencia do ministro Lafayette de Andrade, reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

A mais importante deliberação foi a que considerou nulos todos os atos de que participou o juiz eleitoral João Pereira Machado, desde que assumiu as funções de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado do Amazonas. Essa decisão do Tribunal importa a anulação da votação de numerosas sessões eleitorais naquele Estado e pode alterar profundamente os resultados do pleito de 19 de Janeiro.

O prazo para a apuração em Pernambuco

Foi concedida a prorrogação, até 31 de março, do prazo para concluir-se a apuração do pleito Pernambucano, conforme solicitação do presidente do Tribunal Regional.

Contra a coligação UDN-PR de Mato Grosso

Pelo voto de desempate do ministro Lafayette, não se conheceu do recurso interposto pela coligação U. D. N. — P. R. contra a posse de juristas no Tribunal Regional do Mato Grosso.

Quem preside eleições suplementares

A uma consulta do Partido Social Democratico sobre quem deveria presidir eleições suplementares em São João do Cariri, na Paraiba, respondeu-se caber aos juizes de direito.

A proclamação e a entrega dos diplomas

A uma consulta do presidente do Tribunal Regional do Mato Grosso sobre autoridades, para presidir atos eleitorais, respondeu-se que a proclamação deverá ser feita pelos juizes em exercicio, não impedidos, devendo a instalação da Assembléia Legislativa ser presidida pelo presidente efetivo do Tribunal Regional. A entrega dos diplomas pode ser efetuada na Secretaria ou em solenidade presidida pelo presidente interino.

Precedência de juizes

Não se conheceu do recurso sobre precedencia de juizes no Tribunal Regional do Paraná, por ser matéria regimental daquele orgão.

NO SENADO

REELEITA TÔDA A MESA EM FACE DO ACÔRDO ENTRE OS PARTIDOS -- APENAS UM VOTO EM BRANCO

Hoje serão constituidas as comissões

A sessão de ontem do Senado foi presidida pelo Sr. Nereu Ramos, presentes 36 senadores. A materia do expediente constou de mensagens do Presidente da Republica, devolvendo autografos de proposições já sancionadas, e de uma outra, comunicando haver negado sanção á proposição n.o 5, que assegura aos oficiais administrativos, escriturarios e datilografos do Ministerio da Educação e Saude, beneficiados pelo decreto-lei n.º 8.565, de 7 de janeiro de 1946, as vantagens no mesmo estabelecidas (elevação de padrões de vencimentos).

O Sr. Nereu Ramos comunicou a seguir que se achava na Casa o Sr. José Augusto Meira, eleito senador pelo Pará, e designou uma comissão composta dos Srs. Ferreira de Souza, Mario Ramos e Pereira Pinto, para introduzi-lo no recinto, a fim de que prestasse o compromisso regimental, o que foi feito em seguida, tomando o novo senador assento na bancada.

A eleição da Mesa —

Não houve oradores na hora do expediente. Passou-se, assim, á ordem do dia, que era a eleição da Mesa do Senado. O Sr. Nereu Ramos anunciou que havia numero legal para essa eleição e suspendeu a sessão por cinco minutos, para que fossem preparadas as cédulas. Em primeiro lugar, procedeu-se á eleição do vice-presidente. O Sr. Melo Viana obteve unanimidade, havendo apenas um voto em branco. Depois, realizou-se a eleição dos 1.º e 2.º secretarios, sendo eleitos os Srs. Georgino Avelino e João Villasboas, respectivamente. Seguiu-se a eleição dos 3.º e 4.º secretarios, Srs. Dario Cardoso e Filinto Pompeu. E, finalmente, a dos suplentes, Srs. Roberto Glasser e Adalberto Ribeiro. Tambem nas eleições dos secretarios e suplentes houve um voto em branco.

Foi, assim, reeleita, como havíamos antecipado, toda a Mesa do Senado, em face do acordo estabelecido entre as diversas bancadas ou partidos politicos.

A constituição das Comissões Permanentes —

Após a eleição da Mesa, o Sr. Nereu Ramos disse que, nos termos do Regimento, deveria ser feita na sessão imediata, isto é, a de hoje, a eleição das Comissões Permanentes. Como porém varios Estados se acham ainda com suas representações desfalcadas, consultava a Casa sobre se, de acordo com o regimento, devia ser realizada, hoje, a referida eleição, ou mais tarde, em dia previamente designado.

O Sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria, pediu a palavra para dizer que, diante daquela explicação, parecia não ser conveniente proceder á eleição das Comissões Permanentes na sessão de hoje. O Senado não estava completo. Muitos dos seus membros não haviam sido empossados e outros nem siquer diplomados. Sugeria, assim, que não se realizasse na sessão de hoje a eleição, marcando-se apenas o dia em que ela seria feita.

O Sr. Ferreira de Souza, lider da minoria, com a palavra, disse que tinha objeções. O Regimento dispõe que as Comissões Permanentes eleitos em um ano funcionem até a instalação do Senado no ano seguinte, ocasião em que cessa o mandato das Comissões existentes. Portanto, se não fossem eleitas aquelas Comissões, ficaria o Senado praticamente sem poder funcionar. Não havia duvida de que a ausencia de muitos senadores é argumento de relevo, mas devia-se considerar que a representação, hoje, nas Comissões, é mais partidaria do que de Estado. Nada impedia, portanto, que aqueles admitissem duplicidade de seus filiados nas aludidas Comissões, o que é permitido pelo regimento. Ficariam, assim, em mais de uma Comissão, guardando o lugar para os senadores ainda não empossados.

A eleição das Comissões será, dessa forma, procedida na sessão de hoje.

O lider e os representantes da U.D.N. nas comissões

Após a sessão de ontem do Senado, a bancada da UDN reuniu-se em uma das salas das Comissões, sob a presidencia do Sr. José Americo. Nessa reunião ficou decidida a manutenção do Sr. Ferreira de Souza como lider do partido naquela Casa do Congresso. Tratou-se tambem nessa reunião das indicações para as diversas Comissões Permanentes, cuja eleição se processará hoje. Para a Comissão de Finanças serão indicados os Srs. José Americo, Ferreira de Souza, Matias Olimpio e Vespasiano Martins. Para a de Constituição e Justiça os Srs. Ferreira de Souza (que guardará o lugar para outro senador ainda não empossado) e Artur Santos.

A Comissão de Finanças

Para a Comissão de Finanças, uma das mais importantes do Senado, serão escolhidos, dentre outros, os Srs. José Americo, da UDN, Roberto Simonsen, do PSD, e Mario de Andrade Ramos, eleito pela coligação de partidos do Distrito Federal.

O Comité de imprensa —

Os jornalistas acreditados no Senado elegeram, ontem, o seu Comité para o corrente ano, que ficou assim constituido: — presidente — Alberto Araujo, do "Estado de São Paulo"; diretores — Ruy Duarte, do "Diario Carioca" e Rubem Wanderley, do "O Radical"; suplentes — Octavio Santiago, da Agencia Nacional, e José Castello Branco, de A MANHÃ.

Cindido em três grupos o P.D.C.: a favor de Ademar, contra Ademar e nem pró nem contra

O Partido Democrata Cristão, está dividido em três alas: a dos elementos simpaticos ao sr. Ademar de Barros; a dos que se conservam em atitude de expectativa, principalmente no que se refere á orientação do governo de São Paulo, e, finalmente, a dos que são partidarios da oposição sistemática ao chefe do governo paulista. Este ultimo grupo está em entendimentos com proceres descontentes de outras correntes partidarias, no sentido de se fortalecer o P.D.C. com a aquisição de novos elementos.

Na sede do P.S.D. o novo presidente da Câmara

O sr. Samuel Duarte, acompanhado do sr. Rui Carneiro, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. da Paraiba, esteve ontem, pela manhã, na sede da Comissão Diretora daquele Partido, em visita ao sr. Nereu Ramos.

Receberá hoje no Rio o presidente da República

O Presidente da Republica, general Eurico Dutra, deverá descer hoje de Petropolis, tendo marcado audiencias especiais no Palacio Guanabara, inclusive ao sr. Honorio Monteiro, que ontem deixou a presidencia da Camara dos Deputados.

Importante encontro de Mangabeira e Walter Jobim

O sr. Otavio Mangabeira, governador eleito da Bahia, esteve ontem pela manhã no Hotel Gloria, em visita ao sr. Walter Jobim, governador eleito do Rio Grande do Sul. Nos circulos politicos empresta-se grande importancia ao encontro.

O sr. Vitorino Freire à espera da renúncia do sr. Clodomir

O sr. Vitorino Freire, eleito senador pelo Maranhão, esteve ontem á tarde no Monroe. Informou-nos que espera tomar posse até quinta-feira, inscrevendo-se, em seguida, para falar sôbre a politica do Maranhão e interpelar o sr. Clodomir Cardoso sobre quando pretende êle renunciar. E' que — disse o sr. Vitorino Freire — o senador Clodomir declarou que renunciaria caso êle fosse eleito senador. E isto ocorreu, com ampla margem de votos. Agora, espera que o senador pessedista cumpra a palavra...

A bancada do P.R. visitou o sr. H. Monteiro

O sr. Artur Bernardes, acompanhado de membros da bancada do P. R., esteve ontem, no Hotel Gloria, em visita ao sr. Honorio Monteiro, ex-presidente da Camara dos Deputados.

Reuniram-se os dissidentes do P.S.D.

Antes da abertura dos trabalhos de ontem, na Camara dos Deputados, os dissidentes do P. S. D., de diversos Estados, realizaram uma rapida reunião para o exame da situação politica.

Atirou-se sob as rodas do trem

Por intermedio de uma comunicação do chefe da Estação de Mangulnhos, teve a delegacia do 20.º distrito, conhecimento de que, uma senhora havia se atirado sob as rodas do trem prefixo S-74, puxado pela maquina 386, conduzido pelo maquinista José C. dos Santos. Adiantou ainda o informante que o fato se dera nas proximidades daquela estação. O comissario Camargo, de dia áquela delegacia, compareceu ao local, e, apesar das diligencias realizadas, até o momento não foi possivel identificar a vitima. Com guia distrital, foi o cadaver recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

BARRACAS EM TODOS OS BAIRROS

(Conclusão da 1.ª pág.)

camaras frigorificas do Entreposto cerca de trinta toneladas. Tambem no Cais do Porto está sendo estocado o produto pelos interessados.

O "Vigilante" descarregou e voltou ao mar

Na ocasião em que estivemos no Entreposto da Praça Quinze o barco "Vigilante II", um dos mais possantes da frota pesqueira, acabava de descarregar de zoito toneladas de peixe fino, parte do qual foi vendido e parte guardada. O referido barco voltou ontem ao mar a fim de realizar nova pescaria e aqui chegar em plena Semana Santa. Todos os barcos que se acham na zona de mar novo e aqui deverão chegar, se não falharem os calculos, com as suas urnas abarrotadas.

Barracas nos bairros

Uma das providencias tomadas pela administração do Entreposto prende-se á instalação de barracas para a venda do peixe em quase todos os bairros, de vez que, nos lugares onde não existam feiras livres. Assim, a distribuição do pescado será descentralizada, em proveito dos consumidores que poderão adquirir calmamente o produto sem prejuizo.

Estamos ainda informados de que, caso não haja tempo para ser organizada uma tabela para a venda das barracas, será exercida severa vigilancia para que o povo não seja vitima dos gananciosos.

RECUSAM-SE AS TROPAS DE ASSUNÇÃO A LUTAR CONTRA OS REBELDES

(Conclusão da 1.ª página)

de primeira necessidade, indispensaveis ao seu abastecimento normal.

Noticias de ultima hora assinalam que a Marinha de guerra paraguaia negou-se a participar da guerra civil e atacar os revolucionários.

Na cidade de Posada, situada na fronteira entre a Argentina e o Paraguai, para onde acodem a maioria dos refugiados, circulam os boatos mais contraditórios.

Entretanto, por se ter tornado impossivel ouvir a emissora dos revolucionários, cujo som é inteiramente coberto pelo ruido do radio governametnal, são as noticias dos que chegam a Posadas a unica fonte de informações. A maior parte dos refugiados confirmam que os insurretos estão de posse de todo o norte do país, desde Concepcion até o curso do rio Paraguai na fronteira brasileira.

Implantado o terror em Assunção

Afirmam ainda que, na capital paraguaia, foi implantado o terror, pelos militantes do Partido Colorado, que foram armados e mobilizados pelo governo do general Morinigo.

Por suas informações, confirmadas aliás, sabe-se que o governo de Assunção está levando a cabo um intensivo recrutamento de jovens em idade militar, noticia que o governo havia desmentido. Diz-se, por outro lado, que as guarnições de San Inacio, nas Missões paraguaias, na fronteira com a Argentina, se retiraram diante da pressão dos revolucionários.

Embora o Radio Nacional tivesse anunciado que novos combates se travam a leste de Concepcion, sobre o rio Ypane, e que as tropas governamentais, sob o comando do coronel Ortigoza fizeram numerosos prisioneiros e infligiram uma derrota aos rebeldes, os refugiados se mostram céticos a respeito disto.

Prisões e execuções

Noticias colhidas entre os trezentos refugiados chegados ontem a Posadas, reina a desolação na capital paraguaia pois, dada a situação cada vez mais incerta do governo, as prisões e execuções são cada vez mais frequentes. O governo, declaram, tomou medidas desesperadas contra todos os suspeitos de alentarem simpatias democraticas.

Neutra, a guarnição da capital

O general Morinigo tentou entrar em negociações com o coronel Benitez, devendo avistar-se com o antigo comandante do corpo de cavalaria, estacionado em Assunção, a fim de persuadi-lo a usar de uma influencia, junto á guarnição da capital, cuja neutralidade assume carater inquietante.

Este é o aspecto mais critico da situação do governo de Assunção: a neutralidade das forças de cavalaria e de artilharia da guarnição de Assunção. O governo as acusa de traidores, pois permitem o derramamento abundante de sangue no país. Por seu lado os rebeldes não ocultam o seu desgosto em face da tranquilidade manifestada por aquelas tropas, cujo pronunciamento poderia abreviar o processo revolucionário.

Espera-se o levante das fôrças governistas

Espera-se a cada momento um levantamento das forças que se encontram sob controle do governo, pois a sua ação exasperou todos os elementos do exercito.

Afirma-se tambem em Posada que Assunção está atualmente nas mãos do grupo nacionalista, GUION ROJO, cujas patrulhas percorrem a cidade semeando o terror.

Na verdade, a situação está mais confusa do que nunca, tanto do ponto de vista estratégico, como do politico, tornando-se impossivel prever o desenrolar dos acontecimentos mesmo dentro dos proximos dias.

O que diz Morínigo

ASSUNÇAO, PARAGUAI, 18 (INS) — O governo do presidente Morinigo decretou esta noite "o estado de guerra" em todo o país até á terminação do movimento sedicioso anunciando que ficavam implantadas imediatamente todas as medidas usuais de guerra.

No preambulo do decreto declarando o estado nacional de guerra, o governo diz que "todos os lideres do movimento rebelde são comunistas, que estão ajudados pelos comunistas do Uruguai e da Bolivia e que es e levante no Paraguai forma parte de um plano comunista internacional. (Enquanto isso a radio Victoria dos rebeldes paraguaios, ouvida em Buenos Aires, acusava as forças do governo de haverem torturado e mutilado os memoros das forças rebeldes que tinham capturado).

O govêrno reconhece

POSADAS, Argentina, 18 (U.P.) Urgente — O governo paraguaio reconheceu hoje que algumas forças do exército nacional aderiram aos rebeldes, decretando a baixa do exército de 4 oficiais, inclusive o coronel Galiano.

De fontes oficiais

ASSUNÇÃO, 18 (A.P.) — Fontes oficiais declararam que numerosos soldados rebeldes desertaram das fileiras insurgentes e se entregaram às tropas governistas em operações entre esta capital e Concepcion. As mesmas fontes acrescentaram ter recebido informações do território rebelde dizendo que os gêneros alimenticios já se vão tornando extremamente escassos.

Além disso, os meios governistas desmentiram a noticia espalhada pelos revoltosos dizendo que algumas unidades de artilharia e infantaria naval se recusaram a acatar as ordens recebidas para entrar em ação.

Por outro lado, a emissora legalista captou uma irradiação dos rebeldes dizendo que estes haviam organizado uma Junta Governativa, em Concepcion, formada pelos representantes dos partidos Comunista, Febrerista e Liberal.

Durante o dia de hoje a radio oficial repetiu o comunicado da noite passada, deixando de acrescentar qualquer detalhe novo sôbre o desenrolar das operações.

Em poder dos revoltosos tôda a fronteira

PONTA PORÃ, 18 (Asapress) — Urgente — Com a queda sucessiva de Bela Vista, Pedro Juan Cabalero e Capitão Bado, está virtualmente em mãos dos rebeldes tôda a fronteira do Paraguai com o Brasil.

Reforços brasileiros

AGUARDADOS EM PONTA PORÃ

PONTA PORÃ, 18 (Asapress) — Estão sendo aguardadas aqui tropas do Exército que vêm reforçar a segurança de nossas fronteiras, em face da situação delicada do Paraguai, cujos revolucionários praticamente controlam toda a longa linha divosoria com o Brasil, devido à conquista das cidades de Bela Vista, Pedro Juan Cabalero e Captan Bado.

Tomados dois importantes portos pelos rebeldes

PONTA PORÃ, 18 (Asapress) — Urgente — Dois importantes portos sobre o rio Paraguay, na região do Chaco, cairam em poder das tropas rebeldes do general Franco.

Essa noticia, conhecida em Ponta Porã, esta manhã, foi-nos confirmada pelo governador Marcillo Ramirez. Trata-se de Casado e Pinasco, situados no Chaco, onde desempenham importante papel no serviço de comunicações do Paraguai.

Em debandada

MONTEVIDEU, 18 (AFP) — Fôrças rebeldes paraguaias atravessam em debandada a fronteira do Brasil. São imediatamente desarmadas. "Numerosas unidades revolucionárias se estão rendendo às nossas tropas", diz, em irradiação aqui ouvidas, a Radio Nacional de Assunção.

Contra a intervenção

SANTIAGO, 18 (A.P.) — O embaixador do Paraguai nesta capital, José Dahlquist, manifestou-se contrário à proposta de intervenção coletiva americana no caso da rebelião de Concepcion, segundo a entrevista que concedeu ao "Ultimas Noticias".

Garantias

MONTEVIDEU, 18 (A.P.) — A Camara dos Deputados recebeu do governo paraguaio garantias de que os seus aviões bombardearão apenas objetivos militares nas zonas rebeladas, evitando castigar cidades abertas.

"FERREI" OS DOIS E FUI DORMIR!

(Conclusão da 1.ª página)

sobre a margem, cerca de 50 metros daquele, como se nos ultimos instantes procurasse ganhar a estancia do sr. Antonio Santos, situada nas proximidades. Foi requisitada a pericia, passando então a ser feita a identificação das vitimas.

Tratava-se o ultimo do operario Antonio Balduino de Oliveira, de 30 anos de idade, pardo, empregado da firma Albino Oliveira & Freire, estabelecida na rua Uruguaiana 62, 1.º andar. Trajava uma calça de brim branco e blusa da mesma cor. No peito apresentava um ferimento, cuja lamina naturalmente atingiu o coração. O outro era José Augusto de Souza, de 40 anos, casado, empregado da firma J. C. Trigo & Cia. Ltda., situada na rua Uranos 1.473, 1.º andar. Era ele ladrilheiro. Estava vestido com terno azul marinho. A policia ainda encontrou um chapéu bastante velho e um par de sapatos, que depois ficou apurado pertencerem a Balduino, que os deixara na hora de correr.

José Augusto de Souza, uma das vitimas

Os ferimentos de José

Enquanto a outra vitima apresentava apenas um ferimento Antonio possuia um na face que descia até o pescoço, e mais dois, sendo que um no ventre e outro no flanco esquerdo.

Houve logo quem aventurasse a hipotese de ser o motivo do crime, o roubo. Entretanto, revistados os bolsos dos cadaveres, foram encontrados em poder de José Augusto uma cedula de cinquenta cruzeiros, e um relogio, que por sinal, ainda trabalhava. Balduino possuia menos dinheiro, que, como do seu infortunado companheiro, foi arrecadado.

À procura do criminoso

O comissario Mendoça passou então a tomar providencias para prender o barbaro criminoso, tomando varias providencias as quais foram coroadas de êxito, ontem á tarde. Cedo, entretanto, por mais que indagasse a respeito, a autoridade nada de positivo conseguiu descobrir até que soube que um rapaz de 20 anos, maritimo, tinha relatado aos seus companheiros ter assassinado dois homens.

Encontrava-se ele no Porto Salgado, trabalhando calmamente, como se nada tivesse acontecido. Foi organizada uma caravana, a que pouco depois levava para a delegacia o acusado. Trata-se de Amelio Rosa, de cor parda. Interrogado, confessou o delito, descendo a pormenores, sem se impressionar com os detalhes de seu barbaro crime.

Sorrindo e contando

Nossa reportagem teve ocasião de ouvir logo após sua prisão o autor. É um rapazola, com ares de ingenuo. Em suas palavras simples, vai dizendo como matou um e depois outro. Acha uma coisa natural, não demonstrando estar arrependido. De quando em vez, baixa os olhos, depois sorri para o reporter.

Confessou

Amelio, ouvido pela "A MANHÃ", não procurou esconder nenhuma das fases da luta. E inicia seu relato:

— Foi assim: Sou do Espirito Santo e nasci em Cachoeira do Itapemirim. Não sei mais se existe minha familia que ficou por lá. Quando vim para o Rio, tive varios empregos, até que encontrei esse onde atualmente estou.

O criminoso diz tudo pausadamente. Depois prossegue:

— Trabalho na falua "Olinda", que fica atracada no porto de Maria Angu'.

Dois desconhecidos

Ante-ontem, seriam 22 horas, quando, deixando a embarcação, fui dar uma voltinha, e ia andando pela estrada, quando percebi que vinha em sentido contrário dois homens. No momento passava uma mulher. Como vinham conversando alto, aproximei-me de um deles.

— Sabe qual? interrogamos.

— Não. Não os conhecia nem de vista. Mostramos os retratos. Ele aponta para Antonio de Oliveira, e diz:

— Foi este. Trocamos insultos tendo eu puxado da minha faca, dando-lhe uma ferrada. O homem saiu correndo indo cair a uns ciquentas metros de distancia.

Nisto veio o outro. O homem estava brabo. Queria mesmo lutar. Foi então que dei tres "ferradas", até deixa-lo caido. Ainda fiquei parado mas como eles não se mexessem, fui andando, atirei a faca em qualquer lugar, encaminhando-me para outra embarcação que estava perto da minha.

Antonio Balduino de Oliveira, morto com uma facada no coração

Pela manhã, na "Olinda" rumei para o Porto Salgado, contando o que havia se passado aos meus companheiros o "Zé Nicola" e ao "Cacho de Côco", que me disseram não ser negócio fugir, pois de qualquer maneira seria preso. Assim estava já conformado, quando deparei com o comissário Mendonça.

— O homem que o senhor está procurando sou eu, disse-lhe logo, vindo em sua companhia para esta delegacia.

A arma

Falando agora sobre a arma, declarou não saber bem o local onde a deixara, de vez que ficara um pouco perturbado. É uma faca de uns dez centimentros, tipo americano. Servia-me dela para meu serviço, pois constantemente era obrigado a cortar um cabo, enfim, para qualquer necessidade do meu serviço.

Não está arrependido

Estava de dia o comissário Antenor Freire, que assistia as declarações que o criminoso fazia á nossa reportagem.

— Então, perguntamos a Amelio, você está arrependido?

Ele sorri, para acrescentar:

— Pois se nem conhecia os homens...

— E depois do crime, você não sentiu nenhum remorso?

— Qual nada, ferrei os dois e fui dormir...

Aumentaram o mundo com as suas descobertas

(Conclusão da 1.ª página)

Os três navios permaneceram no Rio até o proximo dia 24.

Objetivo da expedição

A expedição á zona antartica teve por objetivo principal verificar o comportamento dos navios e do equipamento sobre as frigidas condições do extremo sul do nosso planeta. Nunca uma força tão grande entrou nas aguas do continente Antartico, onde as temperaturas variam numa média de 40 a 50 gráus centigrados abaixo de zéro.

64 dias de operações

Em palestra com diversos participantes da expedição, a reportagem de A MANHÃ obteve interessantes informações sobre a arrojada empresa. Soubemos, assim, as explorações se prolongaram por sessenta e quatro dias, durante os quais foram descobertas varias novas cadeias de montanha e delineada uma grande zona costeira que não figurava nos mapas.

3.000 milhas pelo Antártico

Os três navios que, ontem, chegaram ao porto, procedem, precisamente, do mar de Weddell, onde se encontravam, quando informaram ao navio-capitania, o "Mount Olympus", que haviam chegado ao fim de suas operações, depois de percorrerem 3.000 milhas da costa do Antartico.

Hidro-aviões especiais, partidos de bordo do "Pine Island", foram tambem enviados através das barreiras de gelo para explorar regiões até agora desconhecidas.

Mau tempo e temperaturas baixíssimas

O máu tempo e as baixas cada vez mais acentuadas da temperatura impediram completar as explorações das misteriosas regiões geladas interiores, no sul do mar de Weddell, cuja costa meridional, nem siquer por conjecture, figura nos mapas. O grupo oriental completou seu ultimo dia de operações, precisamente a 2 do corrente.

Importantes descobrimentos

Entre os importantes descobrimentos efetuados por esta frota figura uma baia de 4.000 quilometros quadrados na costa sul do mar de Roosevelt. Tambem foi encontrada uma nova peninsula na costa da terra de Ellsworth. Todas essas descobertas teem grande valor, não só cientifico, como também estratégico. Pode-se afirmar que a expedição se coroou do mais completo êxito, uma vez que os seus objetivos foram realizados e as pesquisas e estudos foram feitos de molde a se ter, no futuro perfeito conhecimento, das regiões do Antartico até agora desconhecidas.

Programa de recepção

A marujada que tripula os navios americanos mostra-se bastante satisfeita pela oportunidade de conhecer o Rio, "uma linda e tropical cidade que enche de encantos os olhos de quem regressa das geleiras do fim do mundo", segundo nos disse um dos alegres marinheiros de Tio Sam.

Durante o dia de ontem foi cumprido o seguinte programa de recepção á oficialidade dos 3 navios: — Visitas protocolares — 13.30 horas — ao contra-almirante comandante da força de contra-torpedeiros a bordo do couraçado "Minas Gerais", 14 horas — ao ministro da Marinha; 14.15 — ao chefe do Estado-Maior da Armada; 14.30 — ao chefe da Missão Naval Americana; 14.45 — ao comandante do 1.º Distrito Naval; 15 horas — ao prefeito do Distrito Federal; 16 horas — ao embaixador dos Estados Unidos da América do Norte; 16.30 — ao ministro das Relações Exteriores. Noite — livre.

Hoje, será executado o seguinte programa:

15 horas, retribuições das visitas. Noite — livre.

Dia 20 — Manhã — livre; 13 horas — Passeio ao Corcovado, oferecido aos sargentos e praças — Lanche nas Paineiras. Noite — livre.

Dia 21 — Manhã — livre; 13 horas — passeio ao Pão de Açucar com lanche na Urca, para oficiais, oferecido pelo comandante da Força de Contra-Torpedeiros. Noite — Recepção dançante oferecida aos marinheiros pela colonia americana.

Dia 22 — 10:30 — visita ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; 12 horas — almoço na Ilha das Cobras, oferecido pelo diretor do Arsenal; tarde — livre; noite — livre.

Dia 23 — Manhã — livre; 14.30 — corridas no Jockey Club. — Noite — livre.

Dia 24 — Partida.

FALA A "A MANHÃ" O MINISTRO DA GUERRA SOBRE A INVASÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO POR TROPAS PARAGUAIAS

A propósito dos graves acontecimentos verificados na fronteira do Brasil com o Paraguai, motivados pela revolução neste último país, tivemos oportunidade de ouvir a palavra do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. Foi uma palestra ligeira, durante a qual S. Ex. pôde salientar a importância que o fato constitui para o nosso país, principalmente no tema que nos interessava no momento.

Ao perguntarmos se, realmente, tropas paraguaias procuram se homisiar em território brasileiro, respondeu-nos Sua Excelência:

— Sim.

—E qual será a nossa atitude? — insistimos.

— Nossa atitude — prossegue — é a atitude tradicional e de direito, isto é, desarmá-las e dar-lhes asilo.

Fugindo, delicadamente, a outras perguntas que lhe fizemos, o ministro Canrobert Pereira da Costa não deixou, entretanto, dúvida alguma quanto a gravidade e delicadeza da situação.

OUTROS DESABAMENTOS VIRÃO

Grande quantidade de terra desprendida do alto do morro, vem ameaçando os moradores do edifício situado à rua Itaberá 53.

(Conclusão da 1.ª pág.)

quilo que fôra um lar feliz, destruido pela inclemencia do tempo e só notamos desolação e tristeza entre todos aqueles que ali se encontravam, a procurar recolher, para a familia tão atingida pela fatalidade, objétos que ainda se encontravam soterrados, ainda julgados uteis.

"Eu ali não morava nem amarrado"

No local ainda estivemos em contato com vários moradores, que nos disseram da aflição constante que sofrem, com suas casas construidas na encosta da montanha. Todos estão procurando local para mudar, mas não encontraram nada até hoje. Do outro lado do tunel, uma casa parece mal equilibrada em alicerces fortes. Fica lá em cima do morro e sómente uma bôa visão pode divisa-la com todos os seus contornos. A subida era dificil e contentamo-nos em aprecia-la de longe, à espera que alguem, lá em cima do morro nos telefone e nos convide para ver algo que necessite de uma providencia urgente. Mas a tal casa nos impressionou demasiado. A agua constante que corre do alto, na pedra onde se assentam os alicerces da residencia trapezista, fez enorme fenda que aumenta dia a dia, como nos informaram moradores locais. E lá em cima, segundo nos disseram, mora gente, ao que retrucou bem humorado o nosso fotografo: "Eu ali não morava nem amarrado". A chuva, infelizmente, não permitiu que visitassemos outros trechos da encosta do morro de Santa Teresa, perigosissima sob todos os aspectos. — É preciso ter "peito" para se morar aqui — declarou-nos o jovem Waldir Moreira, filho do sr. José Moreira, com seus filhos e esposa residentes no sopé do morro Marechal Pires Ferreira, ali bem perto.

Concordamos com o garoto, porque, de fato é preciso ter coragem mesmo...

Em perigo iminente

Noutro canto, a reportagem de A MANHÃ teve oportunidade de observar o perigo iminente para o edificio de apartamento situado no numero 53 da rua Itaberá, em Laranjeiras. O predio em questão, de construção recente, tem sobre a sua estrutura a ameaça permanente de enorme massa de toneladas e toneladas de terra. Com o temporal da madrugada de domingo, de tão dolorosas consequencias, deslocou-se muita terra e pequenos arbustros, chegando a cair no interior de areas de apartamentos situados junto à encosta. Seria prudente que o Departamento de Obras da Prefeitura providenciasse com urgencia a conjuração do perigo, uma vez que, com tal penuria de habitações, os moradores não se atrevem nem em pensar numa mudança de residencia. Naturalmente que, no caso, impõem-se medidas de emergencia, pois, se o edificio foi construido, a responsabilidade quanto à segurança que oferece, cabe exclusivamente à Prefeitura, que certamente, estudou a planta e o local, inclusive o morro que se encontra, á pique, por detraz do edificio da rua Itaberá n.º 53, em Laranjeiras. Aliás, outros predios, ali, estão em vias de acabamento. É oportuna a presença dos engenheiros oficiais para restituir o sossêgo a centenas de pessoas que, justa e naturalmente, vivem em sobressalto, desde a fatidica madrugada de domingo ultimo.

Providências do prefeito em face das enchentes

Atendendo a que as ultimas enchentes à cidade, obstruindo canos, valas e estradas e ameaçando a segurança de inumeros predios, o Prefeito Hildebrando de Góis determinou providencias à Secretaria Geral de Viação a fim de que fossem convocados os trabalhadores do Departamento de Limpeza Urbana, para a execução dos serviços de desobstrução, dentro do menor tempo possivel.

Outrossim, determinou o Prefeito que fossem convocados o diretor do Departamento de Obras e os engenheiros municipais para a vistoria dos predios situados proximos aos locais onde cairam barreiras e que possam ameaçar a segurança de seus moradores.

Com chaves falsas...

O sr. Frank Harvheim, domiciliado na rua João Lira n.º 136 apartamento 301 apresenta queixa à policia declarando que os larapios usando de chaves falsas penetraram em sua residência de onde levaram joias e objetos além de 20 mil cruzeiros.

O fato foi registrado

O GOVERNO DA CIDADE

NOVOS CHEFES DE SERVIÇO E OUTROS ATOS

O Prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos:

Nomeando para os cargos, em comissão, de Chefe do Serviço de Material do Departamento de Transporte, o oficial administrativo, José Nicolau Marques; de Chefe de Serviço do Departamento de Habitação Popular, o engenheiro Lamartine Pessoa de Melo; de Chefe de Distrito do Departamento de Obras, o engenheiro Arnaldo da Silva Monteiro Junior; exonerando daqueles cargos, Maria José Fernandes, Alfredo Braga Piragibe e Djalma Landim; a pedido, do cargo de Assistente Geral do Interior e Segurança, Julio Cesar Catalano; aposentando nos termos da legislação vigente, os professores de curso primário, Maria de Sampaio Pacheco, Antonio Alves da Silva Porto, Emeryta Freydit Dias e o diretor de escola, Orminda Isabel Marques; pondo em disponibilidade, o professor de ensino técnico Adolfo Morales de Los Rios Filho; designando para Chefe do Serviço Técnico Especial da Variante da Estrada Rio-Petropolis, o engenheiro Djalma Landim; nomeando Gloria Cardoso para o cargo de preposto de despachante da Prefeitura; exonerando Telmo de Andrade Carneiro, Olegário Soares Bittencourt, Raimundo Gomes, Maria Back Van Dugennourt e Olimpio Pacheco do cargo de preposto de despachante da Prefeitura.

PROPOSTAS DE EMPRESTIMOS PARA OS FUNCIONARIOS BENEFICIADOS PELO ARTIGO 23 DO ATO ADICIONAL

O Diretor do Montepio dos Empregados Municipais, usando das atribuições que lhe confere o artigo 9.º do decreto 8.233, de 13 de setembro de 1945, resolve seja observada, a partir de 24 de março corrente, a seguinte norma no preenchimento de propostas de empréstimos comuns aos extranumerários, beneficiados nos termos do artigo 23 do Ato Adicional das Disposições Constitucionais Transitorias.

O interessado deverá comparecer no andar térreo da sede dêste Instituto, munido do último contra-cheque e da respectiva carteira funcional, que o identificará perante o funcionário para tal fim designado.

Este, mediante indicação verbal do interessado, relativamente à data do Diário Oficial em que foi publicado a sua estabilização, verificará o alegado e, confirmada a indicação, anotará na proposta a data do Diário Oficial de que constou o nome do interessado, que a preencherá, recebendo, em seguida, a numeração.

Os que dispuserem de exemplar do Diário Oficial poderão traze-lo, a fim de facilitar o serviço.

PAGAMENTO NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Com exceção do empréstimo de quatro milhões esterlinos, de 1904, cujos serviços passaram recentemente ao Banco do Brasil para a Prefeitura e estão sendo devidamente implantados, o Departamento do Tesouro atenderá no corrente mês os portadores de quaisquer outros titulos municipais que não tenham recebido os respectivos juros na época propria.

Amanhã o Departamento do Tesouro pagará todas as contas de fornecimento de materiais que até o dia 15 dêste mês foram regularmente processadas.

ISENÇÃO D EIMPOSTO DE TRANSMISSÃO

O Prefeito assinou, ontem, o seguinte decreto:

Isentando do pagamento do imposto de transmissão de propriedade incidente sôbre o prédio e terreno da rua Joaquim Palhares n.º 541, de propriedade de Aurelino Avelino Simas.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito:

Asilo Isabel — concedido o auxilio de Cr$ 12.000,00; Asilo Bom Pastor — concedido o auxilio de Cr$ 20.000,00; Henrique Gonçalves Casção — indeferido; Batista Lopes de Assis, M. A. B. E.; Sociedade Israelita de Educação Carolina D'Atayette Romeu Braga, Edgar Franco de Matos, Maria Zuka Botelho da Gama, João G. da Silva, Manuel Mures, Manuel Canuto, Vanda M. Pereira, Darci Sodere Horta, Alfredo Soares Vinagre, Guiomar da Silva Fontes, Hube Lopes U. Monteiro — deferido.

Atos do Secretário do Prefeito:

Foi admitido Iraci Afonso Osorio, devidamente autorizado pelo presidente da República, para as funções de engenheiro, referência 81, em vaga existente na tabela de mensalistas da Secretaria Geral de Viação e Obras.

Despachos:

Daniel Alves de Almeida e Romeu Honorio Loures — indeferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

96890 — 96891 — 96892 — 96893 — 96894
96336 — 96897 — 96898 — 96899 — 96900
96901 — 96902 — 96903 — 96904 — 96905
96907 — 96909 — 96910 — 96911 — 96912
96913 — 96914.

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS

53743 — 53133 — 53137 — 53170 — 53171
53172 — 53173 — 53174 — 53174 — 53176
53177 — 53178 — 53179 — 53180 — 53181
53182 — 53183 — 53184 — 53185 — 53186
53187 — 53188 — 53189 — 53190 — 53191
53192 — 53193 — 53194 — 53195 — 53196
53197 — 53198.

EMERGENCIA — MATRICULAS

18918 — 23850 — 33078 — 37546 — 272 20623 21580 e 20232.

Serão pagas também as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Vida Militar

ESTANTE MILITAR

NAPOLES e... pouco mais — Gen. F. Paula Cidade — Biblioteca Militar — 1946 (Continuação).

Não obstante a distancia da linha de frente a que o autôr permaneceu e a curiosidade intelectual que principalmnte o movia nas suas excursões além de Napoles, a atmosféra de guerra, está presente, nitidamente presente, em algumas passagens da sua narrativa.

Este é um quadro da terra ocupada:

"Em velhíssimas "charretes" descobertas, com assentos apenas para dois passageiros, puxadas por magro cavalinho, passam risonhos, acompanhados de raparigas e a fazer caretas aos seus camaradas, fuzileiros navais americanos".

Nesta outra cêna sentimos não só a guerra, mas a natureza da guerra:

As portas dos "bars" "permitidos a militares das nações unidas", conforme se lê nas tabuletas afixadas pelo comando americano, formam-se filas de neerlandezes, de americanos, de brasileiros, de polacos, de indianos, de ingleses, de africanos, de franceses, enfim, de gente que não se conhece e que provavelmente nunca mais se encontrarão na vida".

Por vezes a cena retrata o estado do povo italiano e aí é pungente:

"Maltas de homens e de crianças, com latas vazias de conserva às mãos, desenvolvem imensa atividade para encher esses recipientes das pontas de cigarros que os soldados vão jogando fóra".

Em muitas e muitas passagens, porém, esquecemos a guerra. O homem sensivel e bem informado que o Gen. Cidade leva-nos a vêr a verdadeira Itália, a Italia eterna, aquela que amamos e que nenhuma cretinização fascista poderia destruir ou deformar.

E assim, pelas estradas atulhadas de veiculos militares, batizadas por mil carcassas incendiadas, transitou um carro em demanda do tumulo de Virgilio. Estranhamos porém, a confissão que, a propósito dessa visita, faz o autor: "Ha tempos — escreve êle — tentei reler, através de uma boa tradução, a ENEIDA. Quem disse! No fim de poucas páginas de versos e comentarios, o sôno tomava conta de mim".

Depois disto a devoção que levou o autor à "Tomba di Virgilio", já não nos parecerá tão pura, adquirirá, por força, uma mescla de intenções turisticas...

Em certo trecho o Gen. Cidade, sempre atento e bem informado, aponta-nos as ruinas de um castelo construido, ha séculos, por Frederico de Hohenstaufen, e refere que ali residiu Lucrecia d'Alagno, "uma bonita mulher que enredou nos seus encantos o rei Afonso". Por causa disso ajunta que "aquele recanto deve ter guardado muitos segredos imperiais e muitas caricias clandestinas..." Plausiveis imaginações, não ha duvida, e quase nos surpreende a maestria com que o autor austero soube tecê-las... — (CONTINUA)

UMBERTO PEREGRINO

MINISTÉRIO DA GUERRA

Promoções de sargentos e nomeações de funcionários civís — O Ministro da Guerra na Cia. de Polícia — O comandante da 1.ª R. M. reune, amanhã, os comandantes de Unidades — Convocados os expedicionários — Boletim da Diretoria do Pessoal

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos na Pasta da Guerra:

promovendo ao posto de 2.º sargento o 3.º dito Lourival Pereira da 1ª Cia. Independente de Transmissões e ao posto de 3.º sargento os soldados Verissimo Pereira Nobrega, do 1.º R. O. e Jorge Batista do Amaral, do Regimento João Manoel e reformá-los, visto terem sido julgados definitivamente incapazes para o serviço do Exército.

nomeando para exercer as funções de Escriturario da classe E, interino, no Q. P. Joaquim Pedro Caldas Camões e Antonio José de Medeiros;

Escrevente Juramentado da classe E, interino, Mozart Correia de Souza e de Datilografos da classe D, interinos, Antonio Delfino Ricardo, Ciro Isoldi e Loreano Penha;

aposentando Claudio Amaral de Castro, no cargo da classe E da carreira de artifice;

exonerando Hidamer Vidal de Couto, de Datilografo D, interino e tornando sem efeito o decreto que nomeou Maurício Cipriano Viegas, escriturario E.

AO COMANDO DE PISTOIA:

Assumiu o Comando da Seção de Guarda do Cemitério Militar Brasileiro de Pistóia, na Italia, o 1.º Tenente Ivan Lobo Mazza. As funções lhes foram transmitidas pelo capitão Haroldo França da Silveira.

VAI RECEBER MEDALHA:

Em decreto assinado na pasta da Guerra, o Presidente da Republica mandou condecorar o sub-tenente radio-telegrafista, Auderrandes Caldas, com a "medalha de prata" por contar mais de vinte anos de bons serviços prestados ao Exército e á Nação.

INSPEÇÃO A' CIA DE POLICIA:

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, inspecionará hoje, ás 8 horas, a "P. M." — Policia Militar do Exército. Essa novel tropa, está sob o comando do capitão Manoel Luiz Machado e é subordinada diretamente ao general Zenobio da Costa, Comandante da 1.ª Região Militar.

REUNIAO DOS COMANDANTES:

Em boletim de ontem determinou o General Zenobio Costa, o seguinte:

"Convoco os Comandantes de Unidades e seus S-2 para uma reunião no salão do cinema do E. M. E., ás 14 horas da próxima 5.ª feira, dia 20 uniforme de serviço (6.º)

MEDICO CLASSIFICADO:

Pelo diretor de Saude foi classificado, por necessidade do serviço no 7.º G. A. Cav. 75 (Ijuí — 3.ª R. M.), o 1.º Tenente Médico Dr. Climério Pereira e Silva.

VAI SER HOMENAGEADO:

O Exército brasileiro, numa demonstração de cordialidade, oferecerá no próximo dia 24 do corrente, das 18 às 20,00, na sede do Clube Militar, um cock-tail ao coronel Horacio Aguirre, por motivo de seu regresso á Buenos Aires, por haver terminado sua missão de adido militar da Republica Argentina no Brasil. Nessa ocasião o distinto oficial superior recebera das mãos do Ministro da Guerra á condecoração de Ordem do Mérito Militar, no grau de oficial, com que foi agraciado pelo nosso governo: e, como lembrança das forças vivas de terra uma custosa e artistica bandeira de prata. Para essa festa foram convidados os membros do Corpo Diplomatico e da colonia portenha radicada nesta Capital, bem como os chefes militares brasileiros. Como convidados especiais estarão presentes o embaixador Nicolau Acome, e o general don Isidro Martins, sucessor do homenageado. O coronel Aguirre ao deixar o nosso país será portador de uma medalha de ouro, (acompanhada de artistico pergaminho assinado pelo chefe do Exército brasileiro, destinada a ser oferecida ao melhor aluno da Escola Superior Técnica, como homenagem á cultura e a ciencia militar do seu país.

UNIFICAÇÃO DE TODOS OS EXPEDICIONARIOS:

O "Grupo convocador" comunica aos camaradas expedicionários que foram concluidos, com bom exito, os entendimentos com a diretoria da Associação dos ex-combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, no sentido de unificação de todos os expedicionários.

Convida, portanto, todos os ex-combatentes, ainda não sócios da citada Associação para preencherem as respectivas fichas de ingresso, no Clube Militar — 3.º andar — onde poderão ser atendidos das 16 ás 18 horas os dias 18, 19 e 20 do corrente.

COMPARECIMENTO:

A Seção Especializada da F.E.B. que funciona no 2.º pavimento do Palacio da Guerra, solicita o comparecimento naquela Seção do Sr. Wanderlei Paula Coutinho, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Deve comparecer á 2.ª Seção da Diretoria de Ensino do Exército, com a máxima urgencia para tratar assunto de seu interesse, o 3.º sargento Antonio de Abreu Santos.

ELOGIADO PELO EMBAIXADOR EM LONDRES:

O Itamarti enviou ao Ministro da Guerra o teor do seguinte oficio que foi recebido pelo nosso Chanceler enviado pelo Embaixador Moniz de Aragão, representante do Brasil na Inglaterra: "Senhor Ministro — No dia 29 do corrente regressou ao Brasil o Senhor General de Divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque que durante cerca de um ano exerceu as funções de Adido Militar a esta Embaixada. Ao fazer está comunicação a V. Excia, desejo salientar mais uma vez os dotes de inteligencia, competencia profissional e integridade moral que já o fizeram conhecido no Brasil. Tive na sua pessoa um colaborador eficiente e leal, que conquistou em Londres, durante sua curta estada, numerosos amigos e sinceros admiradores. Lamentando a perda da cooperação do General Pessoa nos trabalhos desta Embaixada, peço a V. Excia. transmitir o que ficou dito acima ao Chefe do Estado Maior Geral em forma de elogio para que conste dos seus assentamentos pessoais".

NO CLUBE MILITAR:

O Clube Militar fará realizar no dia 5 de abril, seu Baile de Aleluia. Não haverá convites. Entrada com a carteira social. Reserva de mesa na sala 705 — 7.º andar, diariamente das 15 ás 17 horas.

OFICIAIS CHAMADOS:

Estão sendo chamados á 2.ª Seção do Estado Maior Regional, os seguintes oficiais da reserva:

Infantaria — 1.ºs Tenentes Alvacy Geraldo Louzada, Antonio dos Santos Pinho e Leon Henry D'Escoffier;

2.ºs Tenentes — José de Miranda Viana, Luiz Assumpção Paranhos Veloso;

Artilharia — 1.º Tenente — Arlindo Pereira e médico 1.º tenente Oscar Barreira de Alencar Matos.

Boletim da Diretoria do Pessoal

MINISTERIO DA GUERRA — DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL — 18 DE MARÇO DE 1947 — BOLETIM INTERNO — Nº 65 — Publico, de ordem do General de Exército Chefe do D. G. A., para a devida execução o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA — CORONEL — Alfredo de Carvalho Dias, do Q. S. G., por ter sido mandado aguardar nova comissão nesta Capital, pelo Exmo. sr. Ministro; — TENENTES — CORONEIS — George Americano Freire, do 3.º G. A. C .M., por seguir para Recife pelo Ararangúá a fim de assumir o Comando de sua Unidade; Luiz Antonio Bitencourt, da F. I., por ter vindo de Itajubá a serviço da F. I. da qual é Diretor; Emmanuel Graça de Araujo Franco, do Q. S. G., por ter sido julgado precisar de mais 120 dias de licença para tratamento de saúde; — MAJOR — Celso Freire de Alencar Araripe, do 3.º R. A. M., por seguir destino a 19 do corrente; — CAPITAES — Elber de Melo Henriques, da E. A. O., por ter sido desligado da 1.ª Bia. Proj. e apresentar-se á E. A. C.; Carlos Mollnari Cairoli, do C. P. O. R.-7.ª R. M., por ter vindo com dois periodos de ferias iniciados a 10 do corrente; Oscar Antonio Couto de Souza, do 1.º R .O., por término de transito e recolher-se á sua Unidade; José Good Lima, desta Diretoria, por conclusão de um periodo de ferias relativo a 1946; Roberto Brandão Mascarenhas de Morais, do 1.º G. O. 155, por término dos trabalhos de escrivão de um I. P. M., desligado de adido a esta D. P. e seguir destino; — 1.ºs TENENTES — Antonio Martiniano da Silva, desta diretoria, por conclusão de transito, apresentar-se a esta Diretoria e ter entrado em 10 dias de instalação, a contar de 15 do corrente; Antonio Godoi Junior, da Com. Rede n.º 2, por ter que embarcar dia 20 ás 20 horas, para Mogi das Cruzes, onde passará o resto do transito; Itary Fonseca da Veiga Jardim, da E. A. C., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G.; Osvaldo de Azambuja Centeno, desta Diretoria por ter deixado a Chefia da S-2-D-2; — 2.ºs TENENTES — Nero da França Ribeiro, do 3.º G. O. 75, por ter vindo a esta Capital com 15 dias de dispensa do serviço concedidos pelo Exmo. sr. General Comandante da 9.ª R. M.; Valdomiro Godoi de Vasconcelos, da 2.ª B. A. C. Mot., por ter sido classificado na 2.ª B .A. C. Mot. em F. de Noronha, ter sido excluido e desligado do C. A. E .R. e entrado em transito; ASPIRANTES A OFICIAL — Brigido Montarroyos Leite e Helvecio Gilson, do 3.ª R. A. M.; Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, do 9.º G. A. Cav; Milton Gomes de Paiva, do 2.º G. A. Cav.; Afonso de Azevedo Costa Garcia, do 5.º R. A. M.; Hugo Caetano Coelho de Almeida, do 3.º R. A. Cav. 75 e José Thomaz de Aquino Lafaille de Barros, do 4.º G. A. C. M., todos por seguirem a destino; Estelio Teles Pires Dantas, do 1.º G. O. 75 Dô, e Luiz Procopio de Souza Pinto Filho, do 1.º G. A. Cav; 75 Israel Behar, do 8.º G. A. Cav., todos por seguirem destino pelo vapor "Itaberá"; Claudio Debeux Collares Moreira Filho, do 2.º G. A. Cav. 75, por recolher-se á sua Unidade pelo vapor Itaberá a 18 do corrente; Edson Batista de Vasconcelos Galvão, do 2.º G. A. Cav., por seguir destino dia 18.

— ARMA DE CAVALARIA — CORONEIS — Joaquim Ribeiro Dutra, do G. Rec. Rec., por ter assumido o Comando do Núcleo da Divisão Blindada, em virtude de haver entrado em ferias o Exmo. sr. General Comandante do referido Núcleo; Ismael de Sá Medeiros, do 5.º R. C., por término de dispensa do serviço, ter sido retificada a sua classificação para o 5.º R. C., desligado desta Diretoria e entrar em transito que será gozado em Alegrete, conforme autorização do Exmo. sr. General Diretor e seguir viagem na primeira oportunidade; Eleuterio Brum Ferlich, do 17.º R. C., por ter regressado de São Paulo, aonde fora com permissão; — TENENTE — CORONEL — Edgard de Freitas Marinho, do Q. S. G., por ter sido mandado matricular na E. M. M.; — MAJORES — Ola o Oliveira Albuquerque, do C. Rec. Mec., por conclusão de ferias; Valdemar de Noronha Mena Barreto, do Q. S. G. por ter sido transferido para o Q. S. G. e designado para servir no E. M. E. — CAPITAES — Celso Monteiro, do C. D. R. Vet. Ex., por ter de se apresentar á D. R. V. Ex., para onde foi nomeado Adj. da S. P. P. H. e ter chegado de Três Corações onde servia no 19.º R. C. Astolpho Barros Motta, desta Diretoria por ter sido nomeado Ajudante de Ordens do Exmo. sr. General Americano Freire, Diretor do Pessoal; Ruy de Oliveira Couto, da E. E. M., por ter sido nomeado Secretario da Direção de Ensino da E. E. M. e transferido para o Q. S. G.; 1.ºs TENENTES — Roberto Ferreira da Costa e Souza, da 2.ª Cia. E. Mn. por ter regressado de Petropolis, onde estava a serviço no 1.º B. C.; José Barreto Baltar, da 2.ª Cia. M. Mn., por desistir do restante do transito e seguir destino a 18 do corrente, via aérea; Helio Nazario Severo Leal, do 1.º Esq. Rec. Mec. por ter sido designado para cursar a Esc. de Blindadas F. Cnox EE. UU.; Geraldo Velho Barreto, do 3.º B. C. C., por ter sido designado para cursar a Esc. de Blindadas de F. Cnox — EE. UU. — ASPIRANTES A OFICIAIS — Ulysses da Silva e Wilson Sargentelli, do 1.º R. C.; Gil Bolmann, do 8.º R. C. e Alfredo Barbosa de Oliveira, do 12.º R. C., todos por seguirem destino; Hilberto Berg da Rocha Lima, do 14.º R. C.; Roberto Raposo dos Santos, do 13.º R. C.; Aroldo Peçanha, do 9.º R. C.; Gilson Castro Correa de Sá, do 13.º R .C.; Hilton da Silva Laranjeira, do 1.º R. C. e Flavio Moutinho de Carvalho, do 12.º R. C., todos por seguirem destino pelo vapor Itaberá; Luiz Elias de Souza, do 6.º R. C., por seguir destino a 18 do corrente.

— ARMA DE ENGENHARIA — CORONEL — Eudoro Barcelos de Morais, do E. M. E., por conclusão do I. P. M. de que estava encarregado; — TENENTES-CORONEIS — James Franco Masson, da D. T., por seguir para Porto Alegre a serviço da D. Trns.; Eduardo Gomes Cuhner, do Q. E. M. A., por ter sido designado instrutor da E. E. M., desistir do restante do transito e achar-se pronto para o serviço; — MAJORES — Djalma Miguel de Menezes, d aE. Trns., por ter sido classificado na Esc. Trns., Antonio Zumbach da Silva, da C. E. R., por ter obtido do Exmo. sr. General Comandante da 5.ª R. M. dispensa de 15 dias para desconto nas ferias; — CAPITAO — Ismael Leite Xavier, d o1.º B. E., por ter sido transferido para o 1.º B. E. e apresentar-se ao mesmo — ASPIRANTES A OFICIAL — Heraldo Barbosa Botelho, do 3.º B. E., por ter que seguir destino; Raimundo Saraiva Martins, do 3.º B. E., por seguir destino; pelo vapor Itaberá.

—ARMA DE INFANTARIA — TENENTE — CORONEL — Edgard Buxbaum, do 5.º B. C., por ter vindo a esta Capital aguardar nova Comissão, de ordem do Exmo. sr. Ministro; — MAJORES — Danton Braga Benites, da 14.ª C. R., por ter vindo em gozo de dois periodos de ferias relativos aos anos de 1945 e 1946 iniciados a 14 do corrente; João Vieira Pessoa Fontes do Q. E. M. A., por te rsido transferido para o Q. E. M. A. e classificado no E. M. E. — CAPITAES — José Alipio de Carvalho, da E. M. M., por ter sido matriculano na E. M. M. e ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G.; Radagazio Romulo Silveira, do 13.º R. I., por ter vind oa esta Capital acompanhando a escolta de enquadramento do contongente de convocados da 5.ª R. M. para o Btl. Gds.; Renato de Morais Teixeira, do 1.º R. I., por ter sido classificado no 1.º R. I. e apresentar-se á sua nova Unidade; Ademar Rivermar de Almeida da D. M. M. por ter sido classificado no 1.º R. I. e apresentar-se a sua nova Unidade; Adesmar Rivermar de Almeida, da D. M. M., por ter sido transferido do Q. O. (2.º R. I.) para o Q. S. G. (D .M. M.) e desligado daquele R. I. e apresentar-se á D. M. M.; Eugenio Martins Penha, do 1.º R. I. por ter sido transferido do 11.º para o 1.º R. I. e recolher-se á sua Unidade; Renato Pires Ferreira, do 10.º R .I., por ter vindo a esta Capital em gozo de ferias, cujo inicio foi a 8 do corrente; Valmir Barbosa Carvalho da E. T. E., po rter regressado de Fortaleza, onde estava em gozo de ferias; Antonio Lepiane, da E. E. M., por ter regressado de São Paulo; Sinval de Santana Reis Junior, adido á Guarniçã ode Niterio, por ter sido mandado reverter em virtude de ter cessado o motivo da agregação continuando adido á Guarnição de Niteroi; Aurelio Pitanga Seixas, do 14.º R. I., por ter sido exonerado das funções de Ajudante de Ordens do Exmo. sr. General Agostinho Santos, transferido do Q. S. P. para o Q. O. e classificado no 14.º R. I., entrando em transito; Amerio Paes de Araujo, do 13.º R. I. adido á E. A. O., por te rentrad com transito a 17, com permissão para gozá-lo em Juiz de Fora — Minas Gerais; Murilo Teixeira Barros, do 6.º R. I. (Reg. Ipiranga) por ter regressado do Ceará, permanecendo em ferias; — R-2 — Tulio Carvalho Campelo de Souza, adido ao 1.º B. C. C. L., por ter sido promovido ao posto atual e reformado neste posto; — 1.ºs TENENTES — Jayme Machado Marinho dos Santos, do 33.º B. C., por ter vindo em gozo de oito dias de dispensa do serviço; Valter Pereira Nunes, da E. M. M. por ter sido matriculado na E. M. M.; Alvaracy Vieira Vilhena, da 5.ª_II-6.º R. I., por ter sido desligado de adido ao C. P. O. R. e entrar em transito a contar de 15 do corrente; Benedito Braz da Cruz, do 24.º B. C., por ter sido transferido do 15.º para o 24.º B. C. e estar em transito aguardando embarque; Antonio Emilio Vieira Barroso, desta Diretoria, por ter sido excluido da Reserva e incluido no Q. A. O.; Carlos Lopes Cardoso, do 13.º R. I., por ter vindo conduzindo um Contingente da 5.ª R. M. para o Btl. Gds; Osvaldo Lopes, do 11.º R. I., por conclusão de ferias e seguir destino; Darcidio de Oliveira, do 3.º B. C., por ter sido transferido para o 3.º B. C. e entrado em transito; — 2.ºs TENENTES — Dino Rocco Sebastiano Nerici, do 2.º R. I., por término do transito e apresentar-se ao 2.º R. I., por término de ferias, desistir do transito e recolher-se á sua Unidade; Alaor Gonçalves Couto, do 3.º R. I., por ter regressado de B. Horizonte e conclusão de ferias.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

— O Presidente da República resolve:

— Promover ao posto de Capitão o 1.º Tenente da Arma de Infantaria Mario Marcio Fontanilias da Cunha, do 6.º Regimento de Infantaria e reformá-lo naquele posto com os vencimentos do de Major.

— O Presidente da República resolve:

— Tendo em vista o parecer do Supremo Tribunal Militar de 31 de janeiro de 1947, conceder aos oficiais e praças que se seguem, a medalha militar de que tratam os citados decretos:

— Relação de oficiais e praças a que se refere o decreto desta data, aos quais se concede a medalha militar nos termos dos Decretos n.ºs 4.238, de 15 de novembro de 1901 e 24.514, de 30 de junho de 1934:

— MEDALHA DE OURO — com passadeira de ouro, por contarem mais de trinta anos de serviço, nas condições exigidas, por unanimidade — Coronel da Arma de Engenharia Mario Perdigão, 20-VIII-45, Coronel da Arma de Engenharia Fernando do Nascimento Fernandes Távora 20 de maio de 1946 e Tenente Coronel do Q. T. A., Arma da Artilharia, José Brito e Silva, 13 de abril de 1946;

— MEDALHA DE PRATA, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, nas condições exigidas, por unanimidade — Coronel da Arma de Cavalaria Francisco Becker Reifschneider, 17—XII_36, Tenente Coronel da Arma de Infantaria Aureo José de Carvalho, 29_VIII—38, Tenente Coronel da Arma de Artilharia Custodio de Oliveira, 21-II-1934, Major da Arma de Cavalaria Acrisio Faria de Azevedo, 11-III-1945, Major da Arma de Artilharia Anibal Vieira de Macedo, 30-VII-1943 e Sub-Tenente da Arma de Artilharia Nestor Rocha, 7-XI-1941;

— MEDALHA DE BRONZE, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, nas condições exigidas, por unanimidade — Capitão da Arma de Infantaria Tércio de Morais e Souza, ... 3—IV—1940, Capitão da Arma de Infantaria Eduardo D'Avila Melo, 13_II—1938, Capitão da Arma de Infantaria Luiz Gonzaga Valença de Mesquita, 25 de maio de 1940, Capitão da Arma de Cavalaria Amadeu Anastacio, 3—VI—1938, Capitão da Arma de Engenharia José da Cunha Ribeiro, 29—I—1946, 1.º Tenente R-1 convocado, Arma de Artilharia Paricio de Oliveira, 7 de maio de 1938, 1.º Tenente R-1, convocado, Arma de Artilharia, Agostinho do Nascimento Bastos, 26—XI_1937, Sub-tenente da Arma de Infantaria Antonio Trindade Mendes 9—II—41, Subtenente da Arma de Artilharia Aldori Flores dos Santos, 12_V—43, Subtenente da Arma de Engenharia Pedro Augusto Machado, 17_IX—41 1.º sargento da Arma de Artilharia Francisco Vieira de Almeida, 13—XI—1945, 1.º Sargento Instrutor José Duarte, 5 de maio de 1940, 1.º Sargento Instrutor Santo Crespan, 13 de fevereiro de 1941, 1.º Sargento Instrutor José Rodrigues Nunes, 13_XI—1938 e 2.º sargento da Arma de Cavalaria Argemiro Pereira da Silva, 21—V—1944.

— DESPACHOS: —

— O Ministro de Estado da Guerra resolve exonerar, por conveniencia da disciplina, do cargo de delegado da 25.ª Delegacia da 9.ª C. R. (Arroio do Meio), o 2.º Tenente da Arma de Cavalaria, Alfredo Leoblin.

— O Ministro de Estado da Guerra resolve conceder 30 dias de prorrogação no prazo para a entrega de um I. P. M. de que se acha encarregado o Major Jehovah Mota.

— PORTARIAS: —

— O Ministro da Guerra resolve:

— Mandar o Padre Alberto Trevisan, P. S. M., indicado para capelão militar, estagiar na Guarnição de Cruz Alta, sob a orientação do Capitão Capelão Padre José Busato, P. S. M., a fim de satisfazer o que estabelece o Regulamento do Serviço de Assistencia Religiosa.

— Mandar o Padre Máximo Trevisan, indicado para Capelão Militar, estagiar na Guarnição de Cruz Alta, sob a orientação do Capitão Capelão Padre Busato, P. S. M. a fim de satisfazer o Regulamento do Serviço de Assistencia Religiosa.

— Licenciar do serviço ativo do Exército o 1.º Tenente da reserva de 2.ª classe, Arma de Cavalaria, Jefferson Ferreira.

— REQUERIMENTOS: —

— Bartolomeu Pires de Camargo — Sub-tenente Indent. do 12.º R. I. — Deferido de acordo com o n.º 5 do artigo 73 do decreto n.º 8.835, de 23 de fevereiro de 1942;

— Edgard Correia Medina. Seja submetido a nova inspeção de saúde a ser precedida pela J. S. S., de acordo com o parecer da D. S.;

— George Conde — 1.º Tenente da Arma de Engenharia: Deferido de acordo com as informações. A presente medida é tornada extensiva aos 1.ºs tenentes amparados pelo aviso n.º 2.929, de 27 de setembro de 1945, que devam ser promovidos em 25 de março do corrente ano.

— Horacio Bezon, Cabo do 17.º R. C. — Autorizo — Reproduzido por ter sido publicado com omissões no Diário Oficial de 13 do corrente;

— Marcur Vinicius Martins Teixeira — 1.º sargento da 1.ª Cia. Int. Reg. — Deferido, de acordo com o n.º 5 do artigo 73 do decreto n.º 8.835, de 23 de fevereiro de 1942;

— Nelson da Silva Feital, Capitão da Arma de Infantaria, Autorizo a transferencia de matricula solicitada sem prejuizo do disposto no artigo 10 da lei de Promoções;

— Rafael de Souza Aguiar — Tenente Coronel da Arma de Infantaria. Deferido, a exemplo do que se fez com os Chefes de Serviços de Engenharia e das Transmissões da 1.ª D. I. E. e de acordo com as informações. Sejam-lhe contados como arregimentados os periodos de 22 de outubro de 1944 a 10 de agosto de 1945 e 23 de julho a 24 de outubro de 1945 em que serviu, respectivamente, na Italia e nesta Capital, no todo 11 (onze) meses e 21 (vinte um) dias.

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

— Em virtude da apresentação do Capitão José Go Lima, por terminação de ferias, reassuma esse oficial as suas funções de chefe da S-3 — D-2, sendo dispensado de responder pela mesma, o 1.º Tenente do Q. A. O., Osvaldo de Azambuja Centeno, que reassume as de Auxiliar daquela Seção.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO D. G. A.

— Do 2.º Tenente R-1, convocado, José Meireles, pedindo cancelamento de punições. — "Indeferido por falta de amparo legal, visto não ser portador de medalha nem haver merecido citações especiais";

— Do Capitão T. A. Aroldo Rolin Pinheiro, pedindo permissão para contrair matrimonio com a srta. Irma de Oliveira. — "Deferido. Concedo a licença pedida para contrair matrimonio com D. Irma de Oliveira".

— Do Capitão da Arma de Infantaria Murilo Valporto de Sá, pedindo cancelamento de punições. — "Deferido. Sejam canceladas as punições impostas ao requerente até 17—5X_45, de acordo com o decreto lei n.º 20.874, de 28—III—46";

— do Capitão da Arma de Cavalaria Otavio Fontoura, pedindo licença com vencimentos integrais. — "Deferido. — Concedo 120 dias de licença para tratamento de saúde de acordo com o art. 8.º do decreto lei n.º 3.940 (Lei de Inatividade), de 16—XII—41 e com a letra a do art. 30 do decreto lei 2.18' (C. V. V. M. E.) de 13_V—40, a contar de 10—I—47";

— do 1.º Tenente convocado da res. de 2.ª classe, Arma de Infantaria Manuel Alves Quadrado, pedindo contagem de tempo. — "Deferido. Seja mandado contar o tempo em que serviu como praça";

— do Sub-tenente Vinicius Despinoy, do 3.º R. I., pedindo cancelamento de punições. — "Deferido. Sejam canceladas as punições impostas ao requerente antes de .... 13—VIII—45, de acordo com o Decreto lei n.º 20.874, de 28—III_46";

— Do 1.º Tenente Q. A. O. Vanderley Colayo Veras, pedindo licença com vencimentos integrais. — "Deferido. Seja considerada de acordo com a letra a do artigo 30 do C. V. V. M. E., a licença de 90 dias para tratamento de saúde que lhe foi arbitrada em 10—I—47 pela J. M. S. da Guarnição de Porto Alegre";

— Do 1.º Tenente R-2 Cleber Alves Villa Verde, pedindo permissão para prestar concurso para Cirurgião Dentista da Marinha. — "Deferido. Concedo permissão para se inscrever no concurso para Cirurgião Dentista da Armada";

— Do 2.º Tenente R-2 de Infantaria Antonio Mori Ribeiro, pedindo cancelamento do punição. — "Indeferido. A natureza da punição sofrida não permite nem justifica seu cancelamento. As referencias elogiosas recebidas não constituem citações especiais".

— Do Coronel do Q. T. A. Alfredo Mena Barreto Ferreira Filho, pedindo licença com vencimentos integrais. — "Deferido. Seja considerada de acordo com a letra a do art. 30 do C .V. V. M. E. a licença de sessenta dias para tratamento de saúde que lhe foi arbitrada em 7-II-47, pela J. M. S. da D. S. E.";

— Do 1.º Tenente da Arma de Cavalaria Q. A. O. Vanderlino Miranda, pedindo licença com vencimentos integrais. — "Deferido. Seja considerada de acordo com a letra a do artigo 30 do Decreto lei n.º 2.186 de 13_V—40 (C. V. V. M. E.) a licença de seis meses para tratamento de saúde que lhe foi concedida pelo Diretor do S. G. E. a conta rde 2—I—47";

— Do Capitão Edgard Melo, da Arma de Infantaria, pedindo licença com vencimentos integrais. — "Deferido. Seja considerada de acordo com a letra a do artigo 30 do C. V .V. M. E. a licença de 90 dias para tratamento de saúde que lhe foi arbitrada em 7-11-47 pela J. M. S. da Escola Militar de Rezende";

— Do 1.º Tenente R-2, convocado, Abilio de Souza Lima, pedindo inclusão no Q. A. O. — "Indeferido, por falta de amparo legal";

— do 2.º Tenente Fergusson Moreira Santiago, da Arma de Infantarai, pedindo cancelamento de punição. — "Deferido. Seja cancelada a punição imposta ao requerente em 22_X_42, de acordo com o Decreto lei n.º 20.874 de .... 28—III—46";

— do Sub-tenente Arlindo Aurelio de Carvalho, do Regimento Sampaio pedindo cancelamento de punições. — "Deferido. Sejam canceladas as punições impostas ao requerente antes de 27_VIII—45 de acordo com o decreto lei n.º 20.874 de 28—III—46";

— Do Sub-tenente Felipe Alvares Rodrigues da 7.ª Cia. Leve de Manutenção pedindo cancelamento de punições. — "Deferido Sejam canceladas as punições impostas ao requerente antes de 8—V—45 de acordo com o Decreto lei 20.874 de 28—III_46";

— do Sub-tenente Gustavo Segundo de Carvalho do Regimento Sampaio pedind ocancelamento de punições — "Deferido Sejam canceladas as punições impostas ao requerente antes de 22—VII—45 de acordo com o decreto lei 20.874 de 28—III—46;"

— Do 1.º Tenente R-2 — Antonio Emilio Vieira Barroso, pedindo permanencia no serviço ativo e inclusão no Q. A. O. — "Indeferido, de acordo com o art. 15 do Decreto lei n.º 8.159 de 3-XI-45";

— do Sub-tenente Alexandrino Leães da Silveira, do 1.º R. C. Mec. pedindo licença com vencimentos integrais. — "Deferido. — Concedo os 90 dias de licença para tratamento de saúde que lhe foram arbitrados em —XII_46, pela J. M. S. da Guarnição de Sant oAngelo, de acordo com o art. 67, do Estatuto dos Militares, combinado com o art. 30, letra a do C V. V. M. E.".

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

— Transferencia — Por necessidade do serviço.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— 2.º Tenente Renato da Costa Braga, do 9.º G. A. Cav. 75 — (Aquidauana) para o I-1.º R. A. A. Aé. — (Deodoro).

— 2.º Tenente Villie Cunha, do 3.º R. A. Cav. 75 (Bagé) para o I-1.º R. A. A. Aé., — (Deodoro).

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente Q. A. O. Armando Marques da Rocha, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir no E. S. M. — 3.ª R. M. — (Armazem de Santa Maria).

— Transfiro, por necessidade do serviço, os Capitães João de Souza Cesar, do Quadro Suplementar Geral e Cristovão Massa, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario e classifico, respectivamente no 2.º B. Pnts. — (Cachoeira) e 5.º B. Eng. — (Porto União).

— Dos oficiais acima, o primeiro teve sua matricula trancada na E. T. E. e o último acha-se cursando a E. A. O.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS

— Seja desligado de adido a esta Diretoria o Major da Arma de Engenharia Djalma Miguel de Menezes, que foi classificado na Escola de Transmissões.

— Seja desligado de adido a esta Diretoria o Capitão da Arma de Artilharia Valdemar Raul Turola, por ter de recolher-se ao Quartel General da 4.ª Região Militar, acompanhando o Exmo. Senhor General Angelo Mendes de Morais, de quem é Ajudante de Ordens.

PERMISSAO

— Concedo permissão ao 2.º Tenente da Arma de Infantaria, Heraldo Alvares Cruz, ultimamente transferido do 13.º para o 4.º R. I., interromper o transito a que tem direito na cidade de São Roque, no Estado de São Paulo.

NOMEAÇAO DE OFICIAL

— Nomeio, por necessidade do serviço, o capitão da Arma de Cavalaria Luiz de Freitas Lima, para exercer a função de Comandante do Contingente da E. I. E. — Distrito Federal.

PERMANENCIA DE OFICIAL

— Autorizo a permanencia, por 30 (trinta) dias, no 2.º B. Rdv. — (Lages), do Capitão de Engenharia Jofre Sampaio, transferido para o 2.º B. Pnts. por B. I. de 13 do corrente.

MATRICULA COMPULSORIA DE OFICIAL NA E. M. M.

— Seja matriculado no corrente ano, no Curso Tático da Escola de Motomecanização, o capitão da Arma de Cavalaria, José Henrique da Silva Acioli, que deverá se apresentar á referida Escola até o dia 25 do corrente.

— O Capitão Almir Janzen, ao deixar a Chefia da S-2 — D-1, em parte s-n., de 12 do corrente, assim se expressou, em referencia aos oficiais, sargentos e funcionarios civis, que serviam sob sua ordens: (a.) — GENERAL DE BRIGADA BRASILIANO AMERICANO FREIRE — DIRETOR DO PESSOAL — CONFERE: — AMERICO BRAGA — CORONEL — CHEFE DO GABINETE".

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Fazenda Pública — Varas Criminais —

A EMPRESA GANHOU EM PARTE A AÇA OCONTRA A UNIAO

Há tempos a Companhia Brasileira de Cimento Portland intentou em São Paulo ação ordinaria para anular o processo fiscal instaurado pela Delegacia do Imposto de Renda naquele Estado que a obrigou a pagar a quantia de duzentos e quarenta e três mil cruzeiros, proveniente do imposto de renda, no exercicio de 1936.

Alegou a autora que o Primeiro Conselho de Contribuintes já havia decidido não estar a autora sujeita a tributo, em virtude da isenção que lhe fora outorgada pelo contrato celebrado com o Governo Federal, em 1923. Convicta que desta decisão não fora interposto recurso ou o foi ilegalmente, a autora foi surpreendida com a intimação para o pagamento do imposto, tendo feito o deposito exigido por lei para a propositura da ação.

A ação foi contestada pela Fazenda, alegando que não adveio para a parte prejuizo do fato de não ter constado da publicação o recurso interposto do acordão do Conselho dos Contribuintes.

O juiz julgou a ação procedente em parte, recorrendo para o Supremo Tribunal Federal. Este, em uma das últimas sessões da Primeira Turma, julgou a hipótese, negando provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

O REU FOI POSTO EM LIBERDADE

Há dias, a Delegacia de Economia Popular autuou o negociante Otavio Alves Valença, por ter vendido mercadoria do seu comercio por preço acima da tabela. Feito o processo e enviados os autos ao Juiz da Nona Vara Criminal, este, ontem, despachou-os, mandando por em liberdade o reu, dado o excesso de prazo para remessa do processo á justiça, de acordo com o que estabelece o Código de Processo Penal.

No mesmo despacho, determinou o magistrado se oficiasse ao titular daquela Delegacia, recomendando-lhe providencias no sentido de que os inquéritos subam dentro do prazo legal, para oferecimento da denuncia.

— O juiz da Décima Oitava Vara Criminal designou, por despacho de ontem, o julgamento do reu José Augusto Felix, denunciado por crime previsto na lei de economia popular, para o dia 28 do corrente, ás 13 horas. Na mesma Vara, foi marcado o dia 21 deste, para o julgamento do negociante Pedro Costa, também incurso naquela lei.

O JUIZ SUSPENDEU A INSTANCIA PARA QUE O INTERESSADO PROPONHA AÇAO CONTRA A PREFEITURA

No Juizo da Primeira Vara da Fazenda Pública, a Prefeitura do Distrito Federal propôs uma ação ordinaria contra Zeferino José da Costa, a fim de tornar efetiva a desapropriação dos imoveis 3 e 5 da rua Chile, oferecendo, como indenização, a importancia de quinhentos e noventa e um mil trezentos e sessenta cruzeiros, correspondente ao chamado valor máximo.

Feita a citação, ofereceu o reu contestação, impugnando a oferta feita pela expropriante, e aduzindo em torno do justo valor dos imoveis várias considerações, no sentido de demonstrar que a oferta não atende á indenização. Alegou ainda que havia requerido ao então prefeito Dodsworth o grupamento de imoveis do lado impar, de acordo com os seus proprietários, mas que tal pretensão fora indeferida, carecendo, assim, a expropriante de direito para tornar efetiva a desapropriação.

O juiz sr. Elmano Cruz, resolvendo a hipótese, acentuou que, se da desapropriação decretada, sem qualquer finalidade legitima, advier uma possivel lesão ao direito individual, o conflito que se instaurará entre o Administrativo e o particular não pode escapar ao reexame do Poder Judiciario, em face da inflexibilidade da regra Constitucional.

Assim, prosseguiu, aceito a objeção levantada, e deixo de examinar a argumentação dos contestantes, relativamente ao direito que se atribuem de agruparem seus terrenos, tal como lhes faculta o decreto municipal 6833, de 1940. E, porque a matéria suscitada seja de natureza relevante, operando como excludente da desapropriação, se reconhecida a sua procedencia, resolveu suspender a instancia por sessenta dias, para que, dentro deste prazo, proponham os interessados a ação que lhes competir, para reconhecimento ou decretação da inexistencia do direito que se atribuem, finalizou o magistrado.

BASES TECNICAS PARA A CAMPANHA DO TRIGO

Reuniu-se a comissão convocada pelo ministro da Agricultura

Convocada pelo ministro do Ministério da Agricultura, a primeira reunião da comissão composta de diretores e técnicos do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal e do Serviço de Expansão do Trigo, bem assim de representantes dos Estados produtores de trigo, para estabelecer normas técnicas e maior articulação entre os órgãos ligados á campanha triticola.

Nessa reunião, presidida pelo agrônomo Carlos de Souza Duarte, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, tiveram inicio os debates técnicos em torno da delimitação das áreas mais apropriadas ao cultivo do trigo nas diferentes regiões do país, das variedades mais aconselhadas pelos trabalhos experimentais; dos métodos de plantio que mais se recomendam; das épocas mais indicadas para o plantio em cada zona; das estimativas dos rendimentos por hectare; e das probabilidades de êxito econômico nas diferentes zonas. A questão da garantia de preço mínimo, por um periodo de 5 anos, pelo menos, foi tambem objeto de discussão.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Em visita ao Ministro os comandantes dos navios de guerra da expedição Byrd — Movimentação de oficiais — Atos e despachos do titular da pasta

No Ministério da Aeronáutica: o ministro Armando Trompowski recebe em seu gabinete a visita da oficialidade dos navios norte-americanos "Pine Island", "Caristeo" e "Browson".

Acompanhado dos oficiais brasileiros postos á disposição, estiveram ontem á tarde, em visita ao ministro Armando Trompowski, em seu gabinete, os comandantes dos navios de guerra norte-americanos, que se acham entre nós, integrantes da expedição do almirante Byrd.

Esses navios, que compõem um grupo de tarefa da Fôrça Naval do Antártico, estão sob o comando geral do capitão de mar e guerra G. J. Duffeit. Tanto êste oficial da Marinha dos Estados Unidos, como os capitães de mar e guerra H. H. Caldwell e E. K. Walker e o capitão de fragata H. N. Gimber, que comandam, respectivamente, o Pine Island, o Caniste e o Browson, demoraram-se por algum tempo em palestra com o titular da pasta, durante a qual foram solicitos em dar informações sôbre a missão que os traz ao sul do continente.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação de oficiais:

Transferindo para a Diretoria do Pessoal, o major aviador Nelllo do Rosario Oliveira, da Escola de Aeronáutica, e capitão do Q. O. Aux. Ubiratan Favilha, do 4.º Regimento de Aviação, e para a Diretoria de Obras, o 1.º tenente intendente Jorge Carneiro de Azevedo, da Base Aérea de Salvador; exonerando das funções de ajudante de ordens do diretor geral de Saúde o capitão médico Fernando Rodrigues dos Santos, classificado na Diretoria de Saude, e nomeando para substituí-lo naquele posto o capitão médico Wilson de Oliveira Freitas; transferindo de designação o 2.º tenente mecânico de avião da reserva remunerada Sergio Moreira, da Diretoria do Material para o Nucleo do Parque de Belem; retificando de designação de estágio, para a Base Aérea de São Paulo, os aspirantes aviadores da reserva, convocados Alexandre Baldaque Guimarães e Paulo Abate.

DISPENSA DE MONITORES

Por atos do ministro, foram dispensados das funções de monitores da Escola de Aeronáutica os primeiros sargentos João Moreira de Andrade, de Prática de Hélices, Dalvis Carvalho Alves, de Prática de Motores, Cristovão F. de Luna Freire, de Prática de Instrumentos de Aviação e Orny Ferreira dos Santos, de Prática de Aviões.

Os referidos sargentos acham-se aguardando matricula na Escola de Especialistas do Galeão.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

Do major aviador Roberto Carlos de Assis Jatahy, solicitando contagem de tempo de serviço de campanha para efeito de inatividade — Aguarde a regulamentação prevista na letra B do artigo 121 do Estatuto dos Militares; dos extranumerários diaristas Manuel José Vilamil — João José de Espindola — Alarico Cardoso — Angelo Vicente Cordeiro — Antonio José Machado — Olegario Verissimo dos Anjos e Placidino Manuel Vieira, solicitando pagamento, por exercicios findos, de salário-familia — Reconheço as dividas.

Ministério da Marinha

Registro de novas embarcações — Aprovados no Curso de Atualização — Requerimentos despachados — Desligamentos — Desembarques

REGISTRO DE EMBARCAÇOES:

Foram registradas, no Registro de Propriedade Maritima as seguintes embarcações:

"Oto", navio, de Oto Reginaldo Renaux;

"Berlim", chata, de Santos Ibaldi;

"Sandmaster", iate a motor, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais;

"Jupiter", navio, de Renato Malheiros Franco;

"Serigi", iate a motor, da Navegação e Comercio Sergipe, Paraná S. A.;

"Própria", iate a motor, da Navegação e Comercio Sergipe Paraná S. A.;

"25 de Maio", saveiro de Antonio Dionisio de Jesus;

"Oliveira", iate, de Manuel Carlos de Oliveira;

"Totonio", iate a motor, de Antonio Matos dos Santos;

"Vossio Brigido", lancha a vapor, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais;

"Vasco da Gama", lancha a vapor, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais;

"Tiradentes", lancha a motor, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais;

"N.º 1", balsa, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais;

"N.º 2", casa flutuante, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais;

"N.º 6", balsa, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais;

"N.º 7", balsa, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais;

"N.º 8", balsa, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais;

"Marata", lancha a vapor, de Herculano Luciano Machado;

"Big Peleleis", iate a motor, de Mauricio Calati;

"Siderurgica Dois", navio a vapor, da Companhia Siderurgica Nacional; e "Molma", barco de Morais & Cia.

APROVADOS NO CURSO DE ATUALIZAÇAO:

Fizeram o curso de Atualização e foram aprovados:

Oscar Pereira de Menezes — Alexandre Silverio d'Afonseca — Aloisio Torres Garcia — Laurentino da Graça — José Bolim da Silva — João Carvalho da Silva e Antonio Guimarães.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

O diretor do Pessoal da Armada despachou os seguintes requerimentos:

José Gonçalves Fonseca, solicitando colocação na escola — Deferido;

Lourival Ferreira de Melo, pedindo retificação de antiguidade — Deferido de acordo com a informação;

Orlando Martins da Veiga, solicitando retificação da data de sua antiguidade — Deferido;

Dionisio Ranini, solicitando ratificação de escala — Deferido; e

João Francisco da Cruz, solicitando retificação de antiguidade — Indeferido, por falta de amparo legal.

DESLIGAMENTOS:

O Diretor do Pessoal da Armada assinou os atos de desligamentos:

sub-oficiais Jacó Enes da Silva do Hospital Central de Marinha;

Emilio Martinel Sugraves do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk;

Antonio Ferreira Bezerril, da Escola de Aprendizes Marinheiro do Ceará e

Ovidio Alves, da Escola Naval.

DESEMBARQUES:

Pelo Diretor do Pessoal da Armada foram assinados os desembarques dos sub-oficiais:

Manuel Pereira da Silva, do contratorpedeiro "Bauru";

Luiz Alcantara da Silva e Flavio Marques, do navio auxiliar "José Bonifacio";

Euclides Hermes dos Reis, do contratorpedeiro "Bertioga", e

José Meireles Lima e Pedro Ferreira Fernandes, do contratorpedeiro "Bertioga".

EM ABRIL O INICIO

Segundo apurou a nossa reportagem, o campeonato das categorias de amadores será iniciado no segundo domingo de Abril — Ao que se supõe, no corrente ano, o referido certame será disputado em uma só série, dependendo, no entanto, das vistorias restantes, para se conhecer os clubes que irão disputar a temporada oficial de 1947

NOVA DISTINÇÃO DE "A INSINUANTE"

A LUXUOSA SAPATARIA QUE CALÇA A ELITE CARIOCA, VEM DE AUMENTAR A SUA VALIOSA COLABORAÇÃO - TAMBEM O "FAN" ELEITO, PODERÁ ESCOLHER UM PAR DE SAPATOS - A REPERCUSSÃO DO MAIOR CONCURSO ESPORTIVO-SOCIAL DESTES ULTIMOS TEMPOS - UMA INICIATIVA QUE PERTENCE "A MANHÃ" POR DIREITO DE CONQUISTA - OUTROS DETALHES

Cenira Rodrigues, do E. C. Vila Joppert e Floripes G. Monção, do E. C. João Ribeiro aparecem na gravura, mais uma vez irmanadas, pois são apenas rivais na disputa do honroso titulo de Madrinha do Esporte Amador de 1947

Quantos corações femininos palpitam desordenadamente, na expectativa de saber qual a vitoriosa do mais sensacional concurso, que o amadorismo participou. Quantos labios balbuciam ansiosos o nome de "Madrinha do Esporte-amador?" Sim, não poucos são os corações femininos que apenas despontam para a primavera desta vida tumultuosa, que aguardam impaciente o momento culminante, quando após o termino da leitura do resultado final, for indicada a vencedora do pleito que conseguiu reunir, elegancia, beleza e fraternidade. Todos esperam ávidos de curiosidade, o dia 24, quando proceder-se-á a ultima apuração, que indicará a laureada candidata, que orgulhosa poderá ostentar o honroso e dignificante titulo de "Madrinha do Esporte Amador".

A REPERCUSSÃO DE NOSSO CONCURSO

A repercussão de nosso concurso, atingiu o apice, se levarmos em consideração as solicitações que diariamente nos chegam, ora pessoalmente, ora por escrito e muitas das vezes através o fio telefônico. Todos são unanimes em pedir-nos que sejamos o verdadeiro oraulo dos desejos do esporte amador, pois, segundo afirmativas de pessoas idoneas e alheias ao concurso, nossa iniciativa conseguiu registrar, engastando nos circulos amadoristas, aquilo que faltava: o estimulo esportivo-social pelo sã amadorismo.

"Não julgavamos possivel que um jornal pudesse reunir num mesmo concurso, as beldades, os adeptos, — que nesse caso são os "fans" — e fraternidade..."

Inumeras são as frases que como essa chegam ao nosso conhecimento num testemunho eloquente do sucesso alcançado pelo nosso plebiscito.

"UM TITULO QUE PERTENCE "A MANHÃ" POR DIREITO DE CONQUISTA"

Nosso entusiasmo, pelo sucesso que vimos alcançando, cresceu ainda mais, ao atender-mos a solicitação de um dos "fans" concorrentes, que solicitou não tornassemos publico o seu nome que A MANHÃ promova, todos os anos, o concurso prestes a terminar. Sugeriu-nos ainda o nosso ilustre leitor, que acrescentassemos no titulo o ano, como seja: MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1947".

"Um titulo que é de A MANHÃ por direito de conquista" — exclamou eloquente o nosso colaborador. E aqui fica registrado o desejo do "fan", pois nosso matutino realmente proporcionará todos os anos, si Deus quiser, o concurso que apontará a Madrinha do Esporte Amador.

NOVO GESTO DE ELEGANCIA DE "A INSINUANTE"

A querida sapataria, tida com justiça como a que calça a elite carioca, vem de ter novo gesto de elegancia. Seu proprietario, entusiasmado, oferece além do sapato para a Madrinha eleita, mais outro, este para o "fan", ambos a livre escolha dos vencedores. Como se nota, mais uma adesão de valiosa estima e valor, foi emprestada ao nosso plebiscito pela tradicional e luxuosa sapataria da rua Carioca.

VOTOS DE UMA FLUMINENSE PARA MARLENE

A "garota-sensação", vem de receber, por nosso intermedio, sugestiva missiva de uma ardorosa "fan" residente no Estado do Rio. A Sta. Maria de Lourdes Guimarães, foi a jovem que despretenciosamente enviou para Marlene Alberti, alguns votos que serão entregues a graciosa representante dos "11 Terriveis". Eis a cartinha que Maria de Lourdes endereçou ao nosso matutino, na integra:

Rio, 14-3-47 — Sr. redator — "Sendo leitora assidua de A MANHÃ", há muito, venho acompanhando o certame para escolha da "Madrinha do Esporte Amador", e, assim, resolvi escrever à este matutino, para dar o meu aplauso a todos que vêm trabalhando pela vitoria de suas diferentes candidatas ao honroso trono.

Na minha opinião, não desfazendo nas demais candidatas, todas graciosas e belas, almejo que a "garota-sensação" como é classificada Marlene Alberti, seja a vencedora.

Renovando meus parabens à Comissão promotora do Concurso, aproveito a oportunidade para saudar todas as candidatas e especialmente Marlene Alberti".

Atenciosamente subscrevo-me — Maria de Lourdes Guimarães — Residencia: Estrada Frões, 661 — São Francisco — Niteroi — Estado do Rio.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de Março de 1947 — NÚMERO 1.720

ENGENHO DE DENTRO x MADUREIRA O GRANDE CARTAZ DE DOMINGO

OS JUVENIS FARÃO A PRELIMINAR — EM HENRIQUE SCHEID A PELEJA SENSAÇÃO

Finalmente domingo proximo, o público suburbano terá a assistir mais uma boa peleja amadorista, que terá lugar no "groudil de Henrique Scheid, entre a equipe Titular do Engenho de Dentro A. C. e representação de Aspirantes do Madureira A. C. jogo este transferido de domingo passado em virtude das chuvas que vêm caindo nestes ultimos dias.

A porfia em apreço, deverá agradar ao publico presente pois terá oportunidade de conhecer de perto o poderio do conjunto dirigido por Castro, que ta, conseguido ainda um honroso empate frente ao campeão Suburbano, o Manufatura. Está portanto o Madureira credenciado a uma soberba exibição, frente aos pupilos de Arcilo Vale, que por sua vez fará o impossivel para quebrar a invencibilidade dos tricolores suburbanos que vem sendo o espantalho dos pequenos clubes. A preliminar reunirá as equipes de juvenis dos gremios disputantes prometendo um desenrolar dos mais interessantes. Para referidos jogos o horário será o seguinte: — Amadores as 15,15 horas e juvenis as 14 horas.

A valorosa equipe titular do Engenho de Dentro A. C. que, no proximo domingo terá a ardua tarefa de enfrentar uma representação mista do Madureira.

se acha invicto entre os amadoristas, tendo vencido nitidamente os mais categorizados quadros como, Nova América, Confiança, Oposição, River, Anchie-

VÃO A S. PAULO OS VETERANOS CARIOCAS

JOGARÃO A PRELIMINAR, DO DIA 29, NO PACAEMBU, DA "COPA RIO BRANCO"

O Dr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. recebeu do Dr. Nelson Tinoco, presidente do Veteranos Cariocas e Carlos Lopes, dos Veteranos Paulistas um pedido no sentido de ser realizada pelas equipes dos idolos do passado das duas maiores capitais do pais a preliminar da primeira peleja, disputa da "Copa Rio Branco", marcada para o dia 29 do corrente mês, no Pacaembu. Tal pedido foi endossado pelos presidentes Roberto Pedroza, da Federação Paulista e Vargas Neto, da F.M.F. O Dr. Castelo Branco consultou seus pares que concordaram unanimemente.

JÁ EM PREPARATIVOS, OS VETERANOS CARIOCAS

O departamento esportivo dos Cariocas esteve reunido com a presença de Demostenes Magalhães, diretor geral, Rubem Pereira Leite, Afonso Rufo e Alfredo Alves Tinoco, deliberando convocar para sábado um treino no estadio do Colegio Militar, às 14 horas. Os jogadores convocados são os seguintes: Medonho — Paulino — Madalena e Bispo; goleiros: — Ubaldo — Ludovico — Enéas — Badú I — Badú II — Gradim e Lazaro; zagueiros: Médio — Agricola — Armando — Eduardo — Solon — Amadeu Cataldi — Cito — Batista e Riscado; médios: — Chiquinho — Luiz Nobs — Pirica — Ladislau — Baduzinho — Maquinista — Vivi — Chagas — Rebolo — Merola — Teodomiro — Jaguarão — Popó — Cartolano — Oto Wilman — Moreno — Amadeu Lopes — Modesto — Waldo — Kiefer — Donga — Zezé — Esquerdinha — Bolão — Sylvio Pinto — Almeno e todos que queiram comparecer munidos de material e recibo da mensalidade de março. O embarque será no dia 28 em carro especial ligado ao rapido paulista.

REAPARECEU BRILHANDO O ESPORTE C. COMERCIO

Depois de um periodo de inatividade para descanço seus jogadores, voltou o S. C. Comercio às suas atividades, enfrentando, domingo, no campo do Mavilis F. C., o Muratori, o qual venceu por 3 x 0.

Nos dois jogos realizados, Juvenil e primeiro quadro, deixou o clube do renomado desportista Braulio Rodrigues, nitida superioridade sôbre seus adversários, mormente o juvenil, que venceu espetacularmente, pela contagem de onze a zero.

TORCIDA PRECIOSA

Valeu-se o S. C. Comercio de uma «torcida» de senhoritas, onde se notava a presença da prezada senhorita Teresinha, madrinha do clube que homenageou, fazendo presente de um rico album de fotografias. O Clube de Braulio Rodrigues, sensibilizado com o ato, retribuiu com um ramalhete de flores. Um grande dia pois, para o S. C. Comercio.

OS QUADROS VENCEDORES

O quadro principal atuou com a seguinte constituição: Alberto, Pernambuco e Bolinha; Orlando, Nilton e Bigode; Jaú, Naly Zeca, Leleco e Alraro.

Os goals foram feitos por Zeca 2 e Leleco.

O quadro juvenil, que venceu de onze, formou assim: Marujo, Roma e Chico; Astello, David e Mario; Alvaro, Tona, Orlando, Jorge e Jambeiro (Velha). Os tentos foram conquistados por Alvaro 3, Velha 3, Tona 2, Orlando 2, e Jorge.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CERTAME CLASSISTA

Do Centro Metropolitano de Desportos Comerciarios e Industriarios, pedem-nos tornar do conhecimento dos interessados que se acham abertas as inscrições para o Campeonato Classista de 1947.

Na sua sede, à praça Tiradentes, 79, 1.º andar, sala 2, depois das 17 horas, serão aceitas as inscrições e dar-se-ão todas as informações necessarias, sendo que é condição principal ter o clube desejoso de se filiar, campo onde disputar os jogos, uma vez que há dificuldade de cancha para as atividades dos clubes no Certame Classista.

Um imprevisto impediu o jôgo

Não se realizou a anunciada peleja entre as equipes do Bento Gonçalves F. C. e a do Vasco, do Eng. de Dentro, em virtude do falecimento da esposa do Diretor de Esportes do Bento Gonçalves F. C., fato este que encheu de pezar a toda a familia do destacado gremio do Eng. de Dentro. Ainda de acordo com os interessados, o referido prelio será realizado no mês de abril em data ainda a ser designada.

Não terminou...

Visitando, domingo ultimo, Duque de Caxias, o Jurema F. C., de Olaria sofreu um revés ante o forte esquadrão do Belem F. C., por 3 x 1 jogo este não terminado.

O E. C. CASSINO VAI A PARACAMBI

CONTRA O BRASIL INDUSTRIAL F. C. A PELEJA DE DOMINGO, NAQUELE SUBÚRBIO FLUMINENSE

Realizar-se-á domingo proximo, a esperada excursão do E. C. Cassino a Paracamby, onde medirá forças com o forte esquadrão do Brasil Industrial F. C.

B. C. Cassino levará aquela cidade fluminense o seu esquadrão titular completo, bem como o seu aguerrido quadro de aspirantes, o qual fará a preliminar contra o de igual categoria do referido Brasil Industrial.

Para a esta excursão, o Cassino está organizando uma grande embaixada, pois além dos amadores, irão inumeros associados, bem como senhoritas componentes do quadro social feminino, que torcerão com ardor, incentivando os rapazes do Cassino a colherem mais uma grande vitoria, que terá grande repercussão, dado o grande valor, já por diversas vêses demonstrado, no adversário.

Oswaldo Fiorani, diretor de esportes do E. C. Cassino

Por nosso intermédio o Cassino avisa a todos os seus amadores, quadro social, enfim, a todas as pessôas interessadas, que devem estar, dia 23 do corrente, até ás 7 horas em sua séde provisória, á rua Atalaia, 16 no Engenho de Dentro, a fim de incorporados seguirem para a Estação, onde tomarão o trem das 8 horas.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre hoje o natalicio da Sta. Ligia Maria Afonseca filha do desportista, Sr. Antonio Cajazeira, presidente do Del Castilho F. C. e de D. Leonor Afonseca. A aniversariante, que é muito estimada receberá em sua residência, as felicitações de suas amiguinhas.

Fiel às suas tradições amadoristas

O presidente da Federação Paulista de Futebol agradece a cooperação da imprensa

Roberto Gomes Pedrosa deixou um nome glorioso no Rio e seguiu para São Paulo, há mais de dez anos, onde impôs a sua personalidade.

Estimado, educado, esportista cento por cento, footballer dos bons tempos do amadorismo, Roberto Pedrosa jamais perdeu sua admiravel linha de conduta. Pelo contrario: soube sempre ampliá-la na estrada do cavalheirismo e da atenção.

E ainda agora, quando no desempenho do cargo de presidente da delegação paulista como supremo dirigente da Feder. de S. Paulo, Roberto Pedrosa aqui esteve conquistando novas amizades e solidificando as velhas, dos que sempre souberam apreciá-lo.

E ao voltar as suas plagas, numa demonstração eloquente de quem bem compreende o que representam os esportes como escola sadia de aproximação, o veterano esportista enviou o seguinte telegrama à Associação de Cronistas Desportivos, a verdadeira interprete dos sentimentos e dos desejos da crônica especializada:

"Presidente Associação Cronistas Desportivos — Rua Chile, 21 — Rio. — Em nome Federação Paulista Futebol agradeço por intermedio dessa Associação e cronica desportiva do Rio o fraternal tratamento dispensado aos componentes da representação paulista que disputou o ultimo campeonato brasileiro de futebol, concorrendo assim, decisivamente para o êxito social e desportivo desse magno torneio. Outrossim deixamos consignados os nossos agradecimentos ao publico carioca pelas provas de simpatia com que distinguiu os jogadores da seleção paulista. Saudações — (a) Roberto Gomes Pedrosa — Presidente Federação Paulista Futebol."

ESPORTES NA VARZEA BANDEIRANTE

Os clubes da várzea vão prestar significativo homenagem ao Governador Ademar de Barros — Outras notas —

SÃO PAULO, 16 (De João Lima, especial para A MANHÃ) — Os clubes varzeanos querendo prestar significativa homenagem ao dr. Ademar de Barros, atual governador de S. Paulo, que prometeu auxiliar os clubes varzeanos, resolveram ofertar um artistico Busto com carinhosa dedicatória.

O FESTIVAL DO CORAÇÃO DE JESUS F. C.

O Coração de Jesus F.C., de Vila Esperança, levará a efeito no dia 23 do corrente, em seu campo, magnifico festival espor- com vivo interêsse naquele gran- tivo, que vem sendo aguardado de subúrbio da Central do Brasil.

SERA' QUE VAI, DESTA VEZ ?...

Como já é de conhecimento dos esportistas varzeanos, a falta de policiamento nos campos de futebol da varzea, é um problema bem sério, ou melhor que isso, para lá de sério. A Federação (figa) que sempre foi a "manda-chuva" de todos os clubes varzeanos, deveria quanto antes solucionar essa velha questão, que vem sendo discutida, pensada, prometida e nunca resolvida. Agora pelo que se diz per aí, a "coisa" parece que vai ter um desfecho favorável (mas vai,hein?), pois os "bichões" da Federação (figa) já estão providenciando diversos melhoramentos para o campeonato que se aproxima, inclusive o tal policiamento. Também, já não era sem tempo, pois as "pancadarias" e as "carícias de tamanduá" já estão pondo em polvorosa as vizinhanças dos bairros, onde a turma "mete os peitos"...

Resta agora, esperar pelo prometido, mas convém frisar... esperar sentado, porque de pé, cansa p'ra cachorro... João Lima.

Grande espectativa no interestadual desta noite

No Estadio "Klabim", hoje a noite, teremos a assistir o prelio interestadual, que reunirá as aguerridas equipes de amadores da Manufatura Nacional de Porcelanas F. C., campeão amador da 2.ª Categoria, e a, do Americano F. C., de Niteroi. Esta peleja promete um desenrolar dos mais promissores, dada as caracteristicas que a cercam.

É, pois de se esperar, que os aficionados do esporte amador, compareçam em massa, avidos á presenciar uma partida 100 por cento sensacional. A preliminar, será realizada entre os juvenis locais e o possante quadro do E. C. Jurema, do nosso futebol independente. A postos, portanto, "fans" amadoristas. Todos ao Estadio "Klabim".

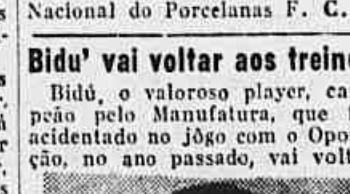
CONVOCA O MANUFATURA

O departamento tecnico do Manufatura, convoca todos os seus jogadores, para apresentarem-se pontualmente. Os juvenis ás 19 horas e os amadores ás 20 horas, no Estadio "Klabim".

CONVOCA O E. C. JUREMA

A Diretoria do E. C. Jurema, convoca todos os seus jogadores para estarem na séde a hora determinada, a fim de incorporados seguirem ao Estadio "Klabim", para o jogo de hoje a noite com o juvenil do Manufatura Nacional do Porcelanas F. C.

Bidu' vai voltar aos treinos

Bidú, o valoroso player, campeão pelo Manufatura, que foi acidentado no jôgo com o Oposição, no ano passado, vai voltar aos treinos, agora já completamente restabelecido. Assim, dentro de muitos breves dias, teremos outra vez, Bidú defendendo as côres do seu grande clube.

Bidú, que já está "novinho em folha"...

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO ABRANTES F. C.

Recentemente eleita, tomará posse hoje a nova directoria do gremio da Rua Marquês de Abrantes, para o exercicio de 1947, que está assim constituida: Presidente de Honra — Sr. Manoel José — Presidente em Exercicio Sr. Alfredo Campos Moura — Vice-Presidente Sr. Djalma de Andrade — 1.º Secretario Sr. Sebastião de Souza — 2.º Secretário Sr. Gastão Gama — 1.º Tesoureiro Sr. Sergio Candido Batista — 2.º Tesoureiro Sr. José Augusto — Diretor de Esportes Geral Sr. Mário Reis — Vice-Diretor de Esportes — Sr. Luiz da Anunciação — Zelador Sr. Mário Gonçalves.

FUTURO PROMISSOR

A nova Diretoria do gremio da Rua que lhe empresta o nome, muito pretende fazer e já vem fazendo pelos esportes em geral. Assim é que cultiva com grande carinho o Basquete, o Volei e Futebol, etc. Em todos esses ramos esportivos á atividade é sem dúvida animadora, pois, os aficionados estão aparecendo em grande cooperação para o seu engrandecimento e, assim os novos dirigentes apresentará aos associados um vasto programa para levar bem alto o nome do simpático clube.

A fim de dar maior brilhantismo ás solenidades, estão convidados todos os associados do clube, para assistirem o importante ato solene; pois, na ocasião farão uso da palavra, os novos dirigentes do clube de Botafogo.

São Roque e Racing não jogaram

O mau tempo não permitiu que fosse realizado, domingo ultimo o esperado encontro entre os disciplinados "Teams" do São Roque e do Racing, do Rio Cumprido, pois a cancha do clube de São Cristovão estava impraticavel devido as ultimas e continuas chuvas.

AOS CLUBES EM GERAL

Solicitamos aos clubes amadoristas em geral, que nos enviem toda correspondencia, convites etc. para OCTACILIO REZENDE, redator responsavel desta Seção e endereçado á Praça Mauá, 7 (Edificio de "A Noite") 5º andar, Portaria. Esta solicitação tem por objetivo melhor orientar as agremiações e evitar que seus noticiários deixem de ser publicados. Quanto aos convites, na falta da solicitação acima mencionada, ficarão sujeitos a não serem atendidos.

O IANQUE CONTINUA NA SUA MARCHA DE TRIUNFOS

Numerosa e entusiasta assistência acorreu, domingo ultimo, ao "Arraial da Penha" a fim de presenciar o esperado encontro entre os quadros do "Unidos da Vila" e do Ianque, ambos da Penha

Como era de prever-se a disputa tornou-se quasi que desinteressante, devido ao estado escorregadio do gramado. Mesmo assim, o espetaculo agradou, pois sobrou entusiasmo entre os 22 prelíantes. O 1º tempo terminou com 1 tento para cada bando. Na fase complementar, os "artilheiros" do grêmio local aproveitando melhor as oportunidades conquistaram mais dois "goals" enquanto os do Unidos conseguiram um.

Marcadores Quadros e Juiz.

MARCADORES QUADROS E JUIZ

China (2) e Piruta contra, marcaram para o Ianque, enquanto Mosquito assinalava para os vizitantes.

QUADROS

IANQUE; Mazinho; Tião e Renalinho; Nauto Piolho e Darcy, Vadinho, Tabrica, China, Maciel e Luiz Orlando.

UNIDOS DA VILA; Umberto, Piruta e Murilo, José, Nenem e Barrozo, Enio Leocrecio Mosquito Cabrocho e Chiquinho.

Arbitrou com agrado geral, o sr. Arlindo Moutinho.

PRELIMINAR

Nos aspirantes houve um empate de 2 tentos.

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata..

....

Fan N.º 1..

....

Clube..

....

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado monetário abriu, ontem, estavel e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,44 16 sôbre Londres, Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,59 67 sôbre Buenos Aires.

Aquele Banco, comprava a moeda ianque a Cr$ 18,38 e a portenha a Cr$ 4,46 02.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

A VISTA	CR$
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Pêso boliviano	0,44 61
Pêso uruguaio	10,60 67
Pêso chileno	0,60 33
Pêso argentino	4,59 67
Franco suiço	4,37 39
Franco belga	0,42 71
Franco francês	0,15 7-
Escudo	0,76 78
Coroa tchecoslovaca	0,37 44
Coroa sueca	5,21 09
Coroa dinamarquesa	3,90 08

Para compras regularam as seguintes taxas:

A VISTA	CR$
Dolar	18,38
Pêso uruguaio	10,21 11
Pêso chileno	0,59 28
Pêso argentino	4,46 02
Coroa tchecoslovaca	0,36 76
Escudo	0,74 41
Franco francês	0,15 40
Franco suiço	4,29 64

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Em 17 de Março de 1947.

Londres	75,36 07
Nova Iorque	18,72
França	0,15 83
Portugal	0,76 50
Suiça	4,39 10
Suécia	5,21 90
Uruguai	10,60 64
Argentina	4,03 29
Bélgica (Francos belgas)	0,42 71
Dinamarca	3,90 08
Chile	0,60 39
Tchecoslováquia	0,37 44

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81,78.

CAFÉ
TIPO 7 — CR$ 47,00

Em posição estavel e sem alteração nas cotações funcionou, ontem, o mercado de café.

Os corretores deram ao tipo 7 o preço anterior de Cr$ 47,00, por dez quilos e durante os trabalhos foram negociadas 1.117 sacas.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 47,00
Tipo 8	Cr$ 46,30

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,70
Idem, fino	9,75
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	
Estado de Minas	4.507
Espirito Santo	2.218
Estado do Rio	—
Maritima:	
Estado de Minas	—
Estado de São Paulo	—
Estado do Rio	—
Cabotagem:	
Estado do Rio	—
Espirito Santo	—
Estado de Minas	—
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio)	—
Espirito Santo	4.154
TOTAL	10.879
Desde 1.º do mês	2.312.253
Idem, ano passado	—
Desde 1.º do mês	165.227
De 1.º de junho	2.312.253
De 1.º de junho do ano passado	1.951.640
EMBARQUES	
América do Sul	—
América do Norte	—
Asia	—
Europa	—
Cabotagem	—
TOTAL	—
Desde 1.º do mês	101.129
Desde 1.º de junho	1.709.825
Existência	898.293
Café despachado para embarbarques	207.906

AÇÚCAR

Trabalhou, ontem, o mercado de açucar e mcondições sustentadas e sem alteração na tabela de cotações.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 10.596 sacos, sendo 9.980 de Pernambuco, 256 de Campos e 350 de Minas. Sairam 11.128 e ficaram em depósito 143.433 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,30

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e inalterado.

As entregas foram regulares e o mercado fechou sem modificação.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 250 fardos e ficaram em depósito 23.807 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Serido	
Tipo 3	142,00 a 148,00
Tipo 4	138,00 a 140,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	130,00 a 132,00
Tipo 5	120,00 a 122,00
CEARA'	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	123,00 a 124,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	6.053	331
Farinha (sacos)	—	409
Arroz (sacos)	10.878	1.003
Milho (sacos)	1.919	101
Açucar (sacos)	3.168	8.400
Banha caixas)	4.969	587
Manteiga (quilos)	6.019	—
Batatas (volumes)	3.664	—
Charque (fardos)	2.235	210
Cebolas (caixas)	10.220	—

MERCADO DE TITULOS

S. PAULO, 18 (Asapress) — Esteve bem animado o mercado de valores, cujos negocios ascenderam a Cr$ .... 3.207.910,00, cabendo aos títulos públicos Cr$ 2.234.102,00.

MERCADO DE ALGODÃO

S. PAULO, 18 (Asapress) — O mercado de algodão fechou com baixa de 30 centavos a Cr$ 1,50 e alta de 30 centavos para o mês de dezembro.

No disponivel as cotações permaneceram inalteradas, sendo o mercado calmo.

No contrato B foram negociadas seis mil arrobas.

MERCADO DE CAFÉ

SANTOS, 18 (Asapress) — O disponivel continua bem calmo, com os exportadores retraidos.

A Bolsa Oficial do Café fixou as seguintes bases, por dez quilos: Cr$ 7,50 tipo 4, mole: Cr$ 95,50, tipo 4, duro: Cr$ 86,00, tipo 4, bebida Rio.

No termo do contrato B foi paralizado sem registrar negocios e no C foi estavel com mil sacas de negocios.

O mercado de entregas diretas funcionou sustentado, sendo março cotado a Cr$ 89,00, caindo 50 centavos em relação à cotação anterior.

Há em estoque 2.971.868 sacas.

BOLSA DE VALORES

Funcionou, ontem, a Bolsa de Valores em situação ativa e com negócios regulares nos titulos em evidência.

As apólices da união estiveram estáveis, assim como as de Minas 7%, as sorteaveis regularam em bôa posição.

Também ficaram em bôa posição as obrigações de guerra e os demais valores em atividade funcionaram geralmente firmes, tudo como se vê das vendas e ofertas adiante:

NEGOCIOS REALIZADOS E ULTIMAS OFERTAS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços	Ult.º Ofertas Vend.º	Ult.º Ofertas Comp.º
	DIVIDA PÚBLICA:	Cr$	Cr$	Cr$
	UNIÃO			
	Apls:	835,00	840,00	835,00
44	Unif.	835,00	835,00	
5	D. Emis. Nom.	830,00		
29	Idem	705,00	708,00	705,00
716	Idem port.	700,00		
400	Idem Caut.	698,00	700,00	698,00
200	Idem	795,00	795,00	790,00
80	Reajustamento	790,00		
7	Idem	800,00		
7	Idem	970,00	970,00	
	Obrgs.º			
4	Ferroviarias	72,00		72,00
10	Guerra Cr$ 100,00	72,50		144,00
450	Idem	144,00	365,00	362,00
4	Idem Cr$ 200,00	365,00	735,00	730,00
2	Idem Cr$ 500,00	735,00	3.690,00	3.680,00
85	Idem Cr$ 1.000,00	732,00		
52	Idem	3.675,00		
20	Idem Cr$ 5.000,00	3.680,00		
144	Idem	870,00		860,00
	ESTADUAIS:	850,00	860,00	
	Apls:	180,00	190,00	169,00
45	Minas 7% port.	189,00		
112	Minas 7% pt. 1177	190,00		
76	Minas 1.ª Série	181,00	182,00	181,00
36	Idem	181,00	181,00	
176	Idem	177,00		
79	Idem 2.ª Série	60,50	61,00	60,50
89	Idem 3.ª Série	965,00	975,00	960,00
1	Idem Ex-Juros	218,00		
159	Pernambuco	212,00	215,00	
50	E. Rio Elet.	220,00		
8	São Paulo	1.072,00	1.075,00	
3	Idem			
2	Idem			
90	Idem Unif.	545,00		545,00
	MUNICIPAIS DO D.	151,00		
	FEDERAL	151,50	152,00	151,00
15	Emp. 1904 pt.			
23	Emp. 1931			
20	Idem			
	MUNICIPAIS DOS			
	ESTADOS:	945,00	945,00	
80	Campos			
	DIVIDA			
	PARTICULAR:	450,00	455,00	
	AÇÕES			
	Bancos:	350,00	350,00	340,00
155	Brasil Cr 200,00	830,00	850,00	830,00
100	Comercio Nom. Cr$ 200,00	200,00		
13	Mercantil do Rio de Janeiro			
730	Nacional de Descontos Cr$ 200,00	130,00	135,00	132,00
		175,00	180,00	175,00
	COMPANHIAS:			
350	S. Jerônimo Ord. Cr$ 100,00	228,00	230,00	228,00
250	Panair Cr$ 200,00			
50	F. e L. Minas	205,00	205,00	200,00
	Gerais port. do Cr$ 200,00	405,00		405,00
200	Mesbla Pref. Cr$ 200,00	135,00	135,00	
102	B. Mineira pt. Cr$ 200,00			
6	Sid. Nacional Cr$ 200,00	207,00	208,00	206,00
	DEBENTURES:	200,00	203,00	200,00
150	Banco Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%			
25	Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%			
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
30	Banco da Prefeitura do D. Federal de Cr$ 1.000,00 7%	900,00	930,00	900,00

VIDA PORTUARIA

MOVIMENTO DE ATRACACAO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO EM 18 DE MARÇO DE 1947

O Cais do Pôrto, até às 20 horas de ontem, apresentava o seguinte movimento de atracação:

Vapor	Nacionalidade	Armazem	Procedência	Operação
Defeo	Inglesa	P. Mauá	Santos	Embarque
J. R. Randall	Americana	Arm. 1	Santos	Embarque
Cap. Laimbé	Belga	Arm. 2	Amsterdam	Descarga
Dryden	Inglesa	Arm. 3	Filadelfia	Descarga
J. M. Medill	Americana	Arm. 4	Baltimore	Descarga
R. Victory	Americana	Arm. 5	Baltimore	Descarga
Pilcomayo	Inglesa	Arm. 6	Liverpool	Descarga
H. Wynkoop	Americana	Arm. 7	Baltimore	Descarga
N. J. Coleman	Americana	Arm. 8	Baltimore	Descarga
W. R. Farring	Americana	Pátio 3/9	N. Orleans	Descarga
P. B. Whalen	Americana	Pátio 9/10	Gdynia	Descarga
California	Dinamarquesa	Arm 10	Albergue	Descarga
Vitorialoide	Brasileira	Arm. 11	Nova Iorque	Descarga
Goiazloide	Brasileira	Arm. 12	P. Alegre	Descarga
Campeiro	Brasileira	Arm. 13	Recife	Descarga
Itaberá	Brasileira	Arm. 13	Recife	Descarga
Itaquera	Brasileira	Arm. 14	P. Alegre	Descarga
Chuy	Brasileira	Arm. 15	Santos	Descarga
Olty	Brasileira	Arm. 16	Itajaí	Descarga
Amaregy	Brasileira	Arm. 16	P. Alegre	Descarga
A. Carlos	Brasileira	Arm. 17	Paranaguá	Descarga
Sta. Barbara	Brasileira	Arm. 17	P. Alegre	Descarga
Urbano	Brasileira	Arm. 18	Itajaí	Descarga
Gavea	Brasileira	Arm. 18	Itajaí	Descarga
Vesper	Brasileira	Arm. 18	Antonina	Descarga
Ana	Brasileira	Arm. 18	Florianopolis	Descarga
A. G. Conda	Brasileira	Arm. 18	Florianopolis	Descarga
Keguma	Letoniana	Arm. 19	P. Alegre	Descarga
Guaraloide	Brasileira	Arm. 19	Laguna	Descarga
F. E. Spencer	Americana	Prolongmto.	Nova Iorque	Descarga
N. Luckenback	Americana	Prolongmto	Nova Iorque	Descarga

VAPORES ENTRADOS
Em 17 de Março de 1947

"Duque de Caxias", brasileiro, de S. Francisco.
"Sagoland", sueco, de B. Aires.
"Itaquicé", brasileiro, de Belem.
"Samythian", inglês, de Londres.
"Fort Columbia", canadense, de Halifax.
"Mina L. Cambanis", grego, de Baltimore.
"Mary Louise", panamenho, de B Aires.
"Tamoyo", brasileiro, de S. Francisco.
"Auroral Boralis", panamenho, de Baltimore.
"Maceió", brasileiro, de Santos.
"Alayde", brasileiro, de Paranaguá.
"Herval", brasileiro, de Recife.

VAPORES SAIDOS
Em 17 de Março de 1947

"P. J. Goulandris" — "Sto. Antonio" e "Coral".

ESPORTES

Diz Rivadávia Corrêa Meier...
"De minha parte não lhe fiz nenhum apêlo"

(Conclusão da 12.ª página)

surpresa quando tive a noticia da renovação do "caso" Belacosa.

Se por um simples adiamento se pudesse alterar as condições legais de um certame, então o adiamento de sábado para domingo último, poderia dar motivos para novas concessões.

Eu sei que o dr. Rivadavia Correa Meyer, é um homem de alto valor moral e intelectual a quem muito devem os desportos desde longa data.

Não acredito entretanto, na serenidade de seu temperamento, nem creio na possibilidade de S. Excia. julgar os meus arrebatamentos, porquanto basta a simples leitura das duas entrevistas para estabelecer a diferença.

Está enganado o sr. Rivadavia Correia Meyer quando diz que afirmei só fazer disputar as finais por um apelo do sr. Mario Polo. Ao que me referi foi concordar com as alterações estabelecidas para os três "matches" finais, apenas, modificando até então o vigorante para o resto do certame.

O sr. Mario Polo argumentou comigo sobre as conveniencias das modificações, e eu aceitei as suas ponderações.

Quanto à referencia do sr. Rivadavia Correia Meyer a minha declaração de que a sua entrevista era desnecessaria, é exato. Mas devo acrescentar a palavra era extemporanea! Depois de tudo terminado e a vitoria conosco, êstes detalhes não interessam mais a ninguém".

Responde Vargas Neto...
"Está enganado o presidente da Confederação Brasileira de Desportos"

(Conclusão da 12.ª página)

desejei ouvir sua opinião sôbre o caso Belacosa foi apenas, por gentileza com V. S., por consideração, por questão de ética, tanto que lavrarei despacho, determinando que aquele jogador possa atuar no selecionado paulista, porque o seu caso foi bem estudado pela diretoria que julgou justa e de acôrdo com o espirito desportivo a sua inclusão no quadro bandeirante.

Mostrou-se o dr. Loretti satisfeito com a minha declaração, dizendo-me que fazia justiça à minha conduta sincera e lhana. Nesse instante, então, para surpresa de todos nós, declarou-me: sabe, dr. Rivadávia, que o Flávio e o Vinhais não gostaram da solução do caso dos juizes e eu, assim, desejaria agir na conformidade do que êles pensam. Respondi-lhe incontinenti: dr. Loretti, o sr. já me autorizou, pela manhã, a transmitir ao representante de São Paulo a sua concordância, o que já fiz, e, agora, por consequência, nada mais é viavel de minha parte; por outro lado, V. S. já recebeu, a êsse respeito, o meu oficio.

São testemunhas dessa conversa: o dr. Mário Pollo, o professor Castro Filho, o dr. Pizarro Filho, o dr. Castelo Branco e o sr. Manuel Furtado de Oliveira.

Tenha-se também em mente que o oficio, datado de 26 de fevereiro, e no qual se lia :"ao confirmar os entendimentos verbais que mantive com V. S., etc.", não teve até hoje resposta que, a não serem verdadeiros os termos do mesmo, deveria vir imediatamente.

Eis aí como respondo à investiva segundo a qual, usando eu de um processo que não se coaduna com a minha formação moral, haveria desconsiderado a Federação Metropolitana.

Neste episodio, de dois homens que nele intervieram, um está faltando à verdade: ou o sr. Loretti Junior, declarando que não me transmitira a sua concordância, ou o sr. Vargas Neto, imaginando uma suposta declaração do sr. Loretti.

Na entrevista do sr. Vargas Neto há ainda um ponto a respigar. Diz S. S. que a lei ou regulamentação não pode ser modificada por uma simples conversa de duas Federações, embora finalistas, porquanto o Campeonato Brasileiro já fôra quase todo conduzido pelo regulamento violado.

No instante de fazer essa afirmação o sr. Vargas Neto esqueceu-se, desgraçadamente, de que o regulamento determinava para dezembro as finais do Campeonato Brasileiro e que fôra o presidente da Confederação quem, para atender aos desejos da Federação Metropolitana, obtivera da Federação Paulista o adiamento das mesmas para março. Se o regulamento tivesse sido rigorosamente cumprido, o super-campeonato carioca teria sido interrompido em meados de dezembro, com prejuizos incalculaveis para os clubes que o disputavam e para a Federação Metropolitana que o superintendia. Nessa ocasião a Confederação não desconsiderou a Federação Metropolitana...

O mesmo espirito que presidiu às negociações no caso dos juizes dirigiu e orientou as "demarches" no caso do adiamento. Só visei, sem exibicionismo, nem alarde, criar um clima de cordialidade e compreensão entre as duas grandes federações. Não me preocuparam, naquele instante, os ataques violentos e injustos que sofri da imprensa desportiva de São Paulo porque estava convencido de que, atendendo os desejos da Federação Metropolitana, eu estava servindo aos desportos. Já se vê que, não sendo eu jornalista, sou menos susceptivel aos ataques da imprensa de que o sr. Vargas Neto que, brilhante cronista que é, se deixa arrebatar por seu temperamento quando seus colegas aumentam um pouco a dose de suas "amabilidades" sôbre a sua pessoa.

E, finalmente, diz, em sua entrevista, o sr. Vargas Neto que só acedeu em fazer disputar as finais para atender apêlo que o sr. Mário Pollo lhe dirigira em seu nome e no meu.

Há engano do sr. Vargas Neto. O apêlo do sr. Mário Pollo era dirigido à sua razão para que, refletindo e ponderando, acabasse por verificar que estava em êrro.

De minha parte não lhe fiz nenhum apêlo. E nem o faria porque estou certo de que, presidente da suprema entidade carioca, não daria êle o exemplo de indisciplina e desordem.

E quando eu ainda nesse ponto estivesse enganado, é necessário que ninguém confunda o meu espirito de conciliação, os meus propósitos de cordialidade, a inalteravel lealdade que devoto aos meus amigos, com tibieza ou covardia. Saberia eu agir com se-

Turfe

El Morocco é o franco favorito do Clássico "Seis de Março"

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS — PEQUENAS NOTAS

Os próximos estreantes

Nas proximas corridas do Hipodromo da Gavea, deverão estrear os seguintes animais:

HULLERA — Feminino, zaino, 3 anos, Argentina, por Diadoque, e Hulla-Hulla, de importação do Sr. Osvaldo Gomes Camisa e, de propriedade do sr. Osvaldo Aranha. Tratador: Levy Ferreira.

MALAGUENO — Masculino, castanho, 3 anos, Uruguai, por Loanignandale e Malaga de importação do sr. Osvaldo G. Camisa e de propriedade de José Buarque de Macedo. Tratador: Celestino Gomes.

HURONA — Feminino, zaino, 3 anos, Argentina, por Hunter's Moon e Contra de importação do sr. Roger Guthman e de propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Gonçalino Feijó.

CHAMPAGNE — Masculino, castanho escuro, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Ufania, de criação do sr. C. G. Rocha Faria e de propriedade do sr. Arthur Pires. Tratador: Claudemiro Pereira.

ARMANDO MACHADO — Passa hoje o aniversário natalicio de Armando Machado, chefe da Secretaria da Comissão de Corridas. O aniversariante, que há mais de vinte anos empresta sua eficiente e honesta colaboração ao Jockey Club Brasileiro, pelos seus dotes de carater e de coração soube se fazer credor do respeito e da amizade de seus chefes, colegas e subalternos, que sempre encontraram no Machadinho, o auxiliar e o amigo leal de todos os momentos. Festejando essa data, tão cara para aqueles que de perto conhecem o aniversariante de hoje, seus amigos reservam-lhe inequivocas demonstrações de apreço. Ao Machadinho, o nosso abraço amigo.

Esteve reunida a Comissão de Corridas

Resoluções da Comissão de Corridas em 17 de março de 1947:

a) — aprovar a tabela de distâncias para o mês de abril, bem como a de dotações e condições dos premios comuns para o segundo trimestre deste ano;

b) — realizar no dia 27 de abril, com a denominação de "Antonio Belmiro Rodrigues", a terceira prova especial destinada a éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios no país, na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 40.000,00;

c) — registrar os compromissos de montarias feitos pelos tratadores Nelson Pires e Gonçalino Feijó com os joqueis Ignacio de Souza e Emigdio Castilho, respectivamente, sendo o primeiro joquei para montar a égua Hesperia, no grande prêmio "Henrique Possolo", e o segundo para montar um dos animais do proprietário Gervasio Seabra, no "Clássico Seis de Março";

d) — suspender por duas corridas o joquei Waldemiro de Andrade, por infração do § 6.º do artigo 151 do Código (não ter obedecido imediatamente ao sinal de partida), montando o animal Phoenix;

e) — suspender por duas corridas os joqueis Pedro Costa e José Portilho e o aprendiz João dos Santos, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Topetudo, Outono e Porungo, respectivamente;

f) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Emigdio Castilho e Francisco Irigoyen e em Cr$ 300,00 o joquei Salustiano Batista, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Escudo, Destemor e Inaco, respectivamente; e

g) — ordenar o pagamento dos premios da corrida de 8 e 9 deste mês.

AGRICULTURA

— Foram ontem vendidos no Entreposto Federal de Pesca 50.075 quilos de peixe, no valor de Cr$ 169.718,20.

— O ministro Daniel de Carvalho negou autorização ao pedido feito pela Comissão de construção do C.N.E.P.A., na rodovia Rio-São Paulo, para que lhe fosse permitido retirar madeira das matas do Nucleo Colonial de Santa Cruz (Seção de Piranema), por entender que os colonos que vão ocupar essa área, não possuindo recursos para manutenção da familia, durante a fundação da primeira safra, terão na lenha, consequente da desbravação e preparo das primeiras áreas cultivaveis, o unico meio de obter dinheiro indispensavel àquelas necessidades.

— Respondendo uma consulta do Ministerio da Agricultura, relativamente à concessão de abatimento de fretes a produtores nas estradas de ferro não pertencentes ao governo, esclareceu o Ministro da Viação que estas exploram serviços mediante estipulações contratuais, não podendo, assim, a União solicitar às mesmas tais favores.

— A fim de assistir a posse do Sr. Milton Campos no cargo de governador do Estado de Minas Gerais, seguiu ontem para esse Estado o ministro Daniel de Carvalho.

— Para melhor se aparelhar na luta contra o gafanhoto, a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura obteve um adiantamento, do atual orçamento de setecentos mil cruzeiros, que serão empregados em medidas de prevenção e ataque a esse inimigo das lavouras.

— Para estudar as bases técnicas da Campanha do Trigo, realizou-se ontem no Ministerio da Agricultura importante reunião de técnicos dessa Secretaria e dos Estados, presidida pelo Sr. Carlos de Souza Duarte, diretor-geral do D.N.P.V. Ficou combinada a cooperação de diversos órgãos federais e estaduais, sob o comando do titular da pasta, bem como outras medidas foram assentadas, para que seja levada a bom termo essa iniciativa.

OFICIAIS NORTE-AMERICANOS NO GABINETE DO PREFEITO

Visitaram ontem à tarde o prefeito os oficiais norte-americanos dos navios "Pine Islanr", "Coristeo" e "Browson" comandados pelo capitão de mar e guerra Georeg J. Duffk, que ontem aportaram à Guanabara vindos do Polo Sul, aonde foram como integrantes da expedição do almirante Byrp.

Na ausência do sr. Hildebrando de Goés, foram os visitantes recebidos pelo capitão Aristides Silva da Costa e pelo sr. Deltro de Brito, ajudante de ordens e assistente do prefeito.

Após palestrarem pora lguns minutos, retiram-se em companhia do comandante Vampré oficial brasileiro a disposição dos mesmos.

Os referidos navios permanecerão no Rio pelo espaço de uma semana.

"Tire a mão daí !"

Darcilio Cruz, é um audacioso punguista que conta com varias entradas no xadrez. Ontem, encaminhou-se êle para o botequim denominado "Café da Marinha", na rua 1.º de Março, onde, aproximando-se do serralheiro Miguel Silva Albuquerque tentou enfiar-lhe a mão em um dos bolsos, procurando retirar dinheiro. Houve o alarme: "Tira a mão daí".

Perto estavam os investigadores da Delegacia de Vigilancia, que prenderam o meliante em flagrante, levando-o para o distrito mais proximo.

renidade, mas sem quebra de elevação e firmeza.

Os restantes tópicos da entrevista do sr. Vargas Neto não me dizem respeito e não lhes devo, portanto, resposta.

A razão de minha permanência nos desportos é o alto sentido que lhes dou.

Entendo que êles são instrumento extraordinário de aproximação entre os homens que os dirigem e, por outro lado, servem para fomentar amizades boas e sinceras entre desportistas de pátrias diversas. Isso, se levar em conta o fator fundamental: a educação da massa.

Mas, se, afinal, verificar que toda a sinceridade, toda a lealdade, toda a dedicação que emprego nos diversos setores desportivos não encontram correspondência entre aqueles mesmos que por motivos afetivos, deveriam ser os primeiros a manifestá-la, não terei dúvida em afastar-me definitivamente dos desportos, aos quais tudo tenho dado, sem nada haver pedido.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1947".

PROGRAMA PARA A PROXIMA SABATINA

1.º páreo — 1.400 metros, às 14,10 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Rio Negro .. 56
  2 Mister X .. 56
2 { 3 Outono .. 56
  4 Vice Versa .. 56
3 { 5 Garimpa .. 54
  6 Itamar .. 54
4 { 7 Phoenix .. 55
  8 Lady .. 54

2.º páreo — 1.600 metros, às 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1—1 Seafire .. 54
2—2 Folgazão .. 56
3 { 3 Sunray .. 54
  4 Acatado .. 56
4 { 5 Sitron .. 56
  6 Arrancador .. 56

3.º páreo — 1.400 metros, às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Maracatú .. 53
  2 Bicudo .. 55
2 { 3 Cometa .. 55
  4 Chaim .. 55
3 { 5 Caracol .. 55
  6 Jubal .. 53
  7 Champagne .. 55
4 { 8 Parker .. 55
  9 Camacho .. 55
  " Jiga .. 53

4.º páreo — 1.400 metros, às 15,45 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Floreio .. 56
2 { 2 Estrilo .. 52
  3 White Face .. 52
3 { 4 Guido .. 52
  5 Guaiara .. 50
4 { 6 Encoraçado .. 52
  7 Acarape .. 52

5.º páreo — 1.600 metros, às 16,20 horas — Cr$ 2.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Escudo .. 58
  2 Aquilon .. 54
2 { 3 Furacão .. 54
  4 Boavista .. 56
3 { 5 Moema .. 54
  6 Bombardeio .. 56
4 { 7 Tango .. 56
  8 Alvinopolis .. 52
  9 Cajubi .. 52

6.º páreo — 1.200 metros, às 16,55 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Feliz .. 55
  2 Hecuba .. 55
  3 Taoca .. 55
2 { 4 Calita .. 55
  5 Escapada .. 55
  6 Vampire .. 55
3 { 7 Marmiteira .. 55
  8 Katurrita .. 55
  9 Hyle .. 55
4 { 10 Bissectriz .. 55
  11 Hallabarda .. 55
  " Ilheta .. 55

7.º páreo — 1.400 metros, às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Malo .. 55
  " Carnavalesca .. 50
  2 Grillo .. 50
2 { 3 Tempest .. 56
  4 Hullera .. 50
  5 Entredós .. 56
3 { 6 Esquivado .. 50
  7 Barajá .. 56
  8 Mapita .. 52
4 { 9 Topetudo .. 50
  10 Lotus .. 54
  " Pink Rose .. 50

EL MOROCCO E' O FRANCO FAVORITO DO CLASSICO "SEIS DE MARÇO"

1.º páreo — 1.500 metros, às 13,40 horas (Destinado a aprendizes de 2.ª categoria) — Cr$ 18.000,00.

Ks.
1 { 1 H.A.S. .. 56
  2 Nhá Dona .. 50
2 { 3 Energina .. 56
  4 Penedo .. 52
  5 El Bolero .. 58
3 { 6 Figurona .. 54
  7 Clarim .. 58
  8 Naipe .. 58
4 { 9 Fab .. 56
  10 Serpente Negra .. 56
  11 Vitacin .. 56

2.º páreo — 1.400 metros, às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Apoteose .. 54
  2 Iba .. 54
2 { 3 Yemanjá .. 54
  4 Icara .. 54
3 { 5 Giria .. 54
  6 Aracagy .. 56
  7 Guayassú .. 56
4 { 8 Gioconda .. 54
  9 Guatapará .. 56
  10 Iva .. 54

3.º páreo — 1.500 metros, às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Izarari .. 56
  2 Lysandro .. 56
2 { 3 Porungo .. 56
  4 Lula .. 54
3 { 5 Glycinia .. 54
  6 Manduba .. 54
  " Chilito .. 56
4 { 7 Thelina .. 54
  8 Alameda .. 54
  " Apoteose .. 50

4.º páreo — 1.600 metros, às 15,10 horas — Cr$ 18.000,00.

Ks.
1 { 1 Hurona .. 54
  2 Locuelo .. 56
2 { 3 Fabula .. 54
  4 Blue Rose .. 54
3 { 5 Malagueno .. 56
  6 Comica .. 50
4 { 7 Hit the Dock .. 54
  8 Dolorosa .. 50
  9 Soucy .. 54

5.º páreo — 1.000 metros, às 15,45 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Jacomi .. 55
  2 Xavante .. 55
2 { 3 Pirata .. 55
  4 Halo .. 55
3 { 5 Hematite .. 53
  6 Hora Certa .. 53
4 { 7 Samburá .. 53
  8 Garbolito .. 55
  9 Chapada .. 55

6.º páreo — 1.200 metros, às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Pury .. 55
  2 Blindado .. 55
  3 Malmiquer .. 55
2 { 4 Caraman .. 55
  5 Pirajá .. 55
  6 Hylas .. 55
3 { 7 Cambridge .. 55
  8 Diolan .. 55
  9 Cambuci .. 55
4 { 10 Hong Kong .. 55
  11 Aloá * .. 55
  " Hypnos .. 55

* ex-ALLAH II.

7.º páreo — Clássico Seis de Março — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00, às 16,55 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 Furão .. 52
  " Caxambú .. 52
  2 Pury .. 50
2 { 3 Marrocos .. 59
  4 Escorpion .. 58
  5 Chapada .. 49
3 { 6 Gin .. 55
  7 Havano .. 52
  " Eclético .. 51
4 { 8 Encoraçado .. 55
  9 El Morocco .. 62
  " Jundiahy .. 52
  " Cambridge .. 50

8.º páreo — 1.500 metros, às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting — Handicap.

Ks.
1 { 1 Hyperbole .. 50
  2 Briton .. 58
2 { 3 Dante .. 62
  4 Beat'Em .. 50
3 { 5 Grilla .. 53
  6 Grey Lady .. 50
4 { 7 Ladyship .. 55
  " Nero .. 50

O PRIMEIRO TREINO DE CONJUNTO DOS BRASILEIROS

A CBD cobrará ingressos do público - Em São Januário, amanhã, o ensaio de nossos patrícios

Vários "cracks" que estarão em ação no exercício e conjunto de amanhã.

Encerraram-se as disputas do Campeonato Brasileiro de Futebol. Os Cariocas foram os heróis do certame máximo, conquistando destarte o pomposo título de Tri-Campeões. E quanto a maneira honrosa com que se galhardaram não há nenhuma dúvida. Até os paulistas, seus mais sérios rivais de todos os tempos, reconhecem de sobra o valor à vitória.

Mas acontece que tudo isso passou. Agora, paulistas e cariocas — os brasileiros de um modo geral, só pensam nas disputas da Copa "Rio Branco", contra os uruguaios. As atenções de todos ,como é de justiça de ressaltar estão voltadas para os próximos jogos internacionais.

Tôdas as iniciativas preliminares para a formação do nosso selecionado já foram tomadas. Os "players" já foram convocados e os treinos serão iniciados, sob a direção do "coach" Flavio Costa.

TREINO DE CONJUNTO AMANHA

Iniciando os preparativos dos nossos "cracks". Flavio fará realizar amanhã, à noite, no estádio de S. Januário ,o primeiro treino de conjunto.

SERÁ COBRADO INPRESSO

A prática deverá ser levada a efeito entre os elementos convocados da F.M.F., F.M.F. e Federação Gaucha. Será cobrado ingresso na razão de Cr$ 5,00, do público.

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VI | RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de Março de 1947 | NÚMERO 1.720

DIZ RIVADAVIA CORRÊA MEIER...

"DE MINHA PARTE NÃO LHE FIZ NENHUM APELO"

A entrevista concedida à imprensa pelo sr. Rivadavia Correia Meyer, mesmo antes de sair publicada foi respondida pelo sr. Vargas Netto. E a razão é fácil de ser compreendida. Funcionam a C. B. D. e a F. M. F. no mesmo Edifício. Uma no 14.º andar, e a outra, no 8.º. Um jornalista credenciado em ambas, descendo da C. B. D. passou pela F. M. F. onde mostrou ao sr. Vargas Netto, a entrevista do sr. Rivadavia. Aquele não teve dúvidas. Leu-a e convocou a imprensa a quem concedeu a seguinte entrevista:

— "Quando cheguei no Rio, já encontrei o ambiente criado e o vice-presidente que estava no exercício da presidência da F. M. F. profundamente desgostoso com o que havia ocorrido, tendo até me feito

Dr. Rivadavia Corrêa Meier, presidente da C. B. D.

um longo relatório confidencial, historiando o que se passara.

Quanto a dizer que houve desconsideração, que não houve concordancia da F. M. F. está na entrevista que o sr. Fernando Loreti Junior concedeu aos jornais do Rio, pensando até em renunciar, não o fazendo apenas, por intervenção minha, que o dissuadi do intento, demonstrando que não havia razão para isso.

O meu ponto de vista era conhecido, contrário aliás, a modificações porque ficara tudo combinado por ocasião do adiamento das finais adiamento êste feito de comum acordo entre as partes interessadas depois de previas consultas de prazos para pensar.

Aliás, o adiamento interessou a todos porque se a F. M. F. pôde disputar um campeonato extra, tambem os paulistas aproveitaram o seu tempo para fazer uma temporada internacional da qual a C. B. D. obteve boas percentagens e pôde esperar tranquilamente um milhão e quinhentos mil cruzeiros que renderam as finalíssimas, rendas que não seriam obtidas se os "matches" fossem disputados naquela ocasião.

A F. M. F. já vinha disputando o Campeonato Brasileiro com uma equipe que tinha por base o time do Vasco e com a qual eu tinha certeza que poderia fazer um bonito papel no certame.

A defesa do atual scratch tem quatro jogadores vascainos, tendo apenas, sido substituido Barbosa e Mundinho, que são elementos como todos sabem de real valor. Naquela ocasião ainda contava para a ofensiva com Izaias e Jair em plena forma. Lelé estava jogando bem e o extrema esquerda era Chico que ainda é titular hoje. e o direita. Djalma que é um jogador de primeira ordem.

Se os clubes desejavam, — e eram quatro grandes clubes, — terminar o seu Campeonato que estava empatado como nunca se tinha visto, acho licito êsse interesse em adiar as finais entre Rio e São Paulo, que é desfecho de todos os anos, coisa que só remotamente só interessa aos clubes.

Penso que o interesse dos clubes, que preparam o atleta, que cultivam enfim a mocidade brasileira e que são a base de toda a nossa organização desportiva deve merecer alguma atenção, e foi por isto naturalmente, que se deu o adiamento.

Agora, adiamento não cria nem modifica lei ou regulamento. Eu não desejaria mais tocar neste assunto desagradavel para mim, sem nenhum interesse mais para o público se não fosse a entrevista indelicada do presidente da C. B. D..

Essa historia de falar em adiamento para justificar a modificação de regulamento ou lei, é um sofisma que não fica bem em um homem inteligente como S. Excia..

Quando foi do adiamento referido, êste assunto já fora ventilado. Os paulistas pleitearam inscrições de qualquer atleta, e isto lhes foi negado, e aí está vivo e são o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., que, quando foi reavivada a questão deu varias entrevistas confirmando o que ora eu digo.

O atleta Belacosa não nos intimidava, nem nos preocupava como jogador. O principio é o que estava em jogo. Belacosa poderia jogar pelo Rio em 1946, se fosse escalado, pois, aqui esteve vinculado até o dia 31 de dezembro daquele ano.

Esta questão de ter jogado o primeiro turno em São Paulo, não tem importancia, porque é da lei a possibilidade de transferencia até o último jogo do primeiro turno. Quanto ao sofisma de considerar um empréstimo, não prevalece, pois, a lei não reconhece emprestimo. E Belacosa não estava registrado pelo Corinthians onde só foi atuar agora.

Antes de ir para a estação de Agua, eu reafirmei que não concordava com qualquer alteração. Isto foi o combinado. Daí a minha

(Conclui na 11.ª pág.)

RESPONDE VARGAS NETTO...

"ESTÁ ENGANADO O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS"

Em resposta a uma entrevista concedida à imprensa pelo sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, o dr. Rivadavia Corrêa Meier, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, fez, ontem à tarde, as seguintes declarações à crônica especializada:

"Só agora, quando reassumo a presidência da C. B. D., da qual me afastara por motivo de moléstia que me prendeu ao leito durante 8 dias, é que posso responder à entrevista do sr. Vargas Neto, concedida ao "Jornal dos Sports" de 8 do corrente e reproduzida em muitos jornais daqui e de São Paulo, entrevista essa que abordava o assunto relativo ao acôrdo feito entre as Federações do Rio e de São Paulo sôbre a escalação dos juizes para as partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Declarou o sr. Vargas Neto que a Confederação havia desconsiderado a F. M. F., isto porque nenhum acôrdo se firmara entre as unidades carioca e paulista, eis que o dr. Loretti Junior lhe havia assegurado que não anuira ao que lhe fôra proposto pela Confederação.

Está em jôgo, portanto, a minha conduta serena e leal, já que fui eu quem encaminhou as negociações e obteve para elas a devida solução.

Muito embora o sr. Vargas Neto já me tivesse declarado e mesmo solicitado que não desse eu a presente entrevista, de vez que se tornava desnecessária, tanto para êle valia a minha palavra, não posso, nem devo calar-me, pois o meu silêncio poderia ser interpretado como corroborante da versão que o sr. presidente da Federação Metropolitana deu ao caso.

Para que tudo fique em seus devidos lugares, basta que eu relate os fatos tais como se passaram:

Na terça-feira, 25 de fevereiro, fui procurado pelo sr. José Ferreira Keffer, diretor da Federação Paulista de Futebol, que viera ao Rio para transmitir-me, dizia-me, dois pedidos do sr. Roberto Pedrosa, presidente da entidade bandeirante. O primeiro dizia respeito à possibilidade da participação no quadro paulista do jogador Belacosa; o segundo refletia o desejo dos paulistas de não ser neutro o juiz para as partidas finais, sugerindo-me a arbitragem de apitadores paulistas e cariocas. Dizia-me o sr. Keffer que melhor seria que em São Paulo o juiz fose paulista e no Rio carioca, mas, acrescentava, qualquer solução em contrário à que alvitrava, dada ao caso ela Confedaração, seria imediatamente acatada pela Federação Paulista. Fizlhe sentir que, em primeiro lugar, era necessário que eu estudasse o assunto e, em segundo, que eu ouvisse a entidade carioca. Nesse mesmo dia, em sessão de diretoria da Confedaração, levei ao conhecimento de meus colegas os pedidos que recebera. Ambos foram apreciados longamente e maduramente refletidos e ambos mereceram, unanimemente, aprovação.

No caso do jogador Belacosa ficou decidido que, pelas razões que, posteriormente, longamente expús em meu despacho do dia 1.º de março corrente, êle poderia atuar pelo selecionado bandeirante, mas que, de qualuer forma, por questão de ética, eu deveria ouvir a opinião da Federação Metropolitana.

Com relação aos juizes, ficou estabelecido que eu solicitasse a palavra da entidade carioca.

Quando nos retirávamos da sessão, no "hall" do Cineac encontrei o dr. Loretti Junior, presidente em exercicio da Federação Metropolitana. Dirigi-me a êle para lhe dizer que precisava no dia seguinte avistar-me com S. S., a fim de tratarmos assunto do interêsse do campeonato brasileiro. Mas, como nesse instante tornou-se oportuno abordar êsse assunto, dei-lhe conta dos dois pedidos da Federação Paulista. O dr. Loretti, a quem solicitei resposta só para o dia seguinte, a tempo de ser trasmitida ao sr. Keffer que viajaria no avião do meio dia, declarou-me que na manhã imediata me daria a sua solução, manifestando, porém, desde logo, sua concordância no caso dos juizes. No entretanto, ficou de confirmar-me seu ponto de vista no dia seguinte. Quarta-feira, às 10 horas da manhã, pelo

Vargas Netto, presidente da FMF.

telefone, comuniquei-me com o dr. Loretti, que afirmou-me não poder me dar uma resposta no caso Belacosa porque desejava ouvir a opinião do técnico Flávio Costa que, morando na Ilha do Governador, só estaria ao meio dia no Rio, mas que, com relação aos juizes, nada opunha ao que pretendiam os paulistas. Nesse instante, lembro-me bem, repeti pausadamente ao dr. Loretti as condições da arbitragem das finais e, como êle mantivesse sua concordância, perguntei-lhe se podia eu mandar fazer o expediente necessário, ao que me respondeu afirmativamente. Pedi-lhe, então, que, sôbre o caso Belacosa, me desse uma resposta até as 5 horas da tarde, pois havia eu combinado com o sr. Keffer telefonar-lhe a essa hora, para São Paulo, onde já deveria estar, a fim de informá-lo do resultado dêsse caso. Imediatamente após desligar o telefone, chamei o sr. Keffer ao meu escritorio, a quem transmiti a concordância da entidade carioca no caso dos juizes e uma possivel solução para o caso Belacosa. Determinei à Secretaria da Confederação que enviasse à Federação Metropolitana o competente ofício que no mesmo dia foi remetido. Lê-se nesse ofício:

"Tenho o prazer de, ao confirmar os entendimentos verbais que mantive com V. S., levar ao seu conhecimento que para as arbitragens dos jogos finais do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1946, será observado o seguinte critério, etc".

À tarde dêsse dia realizávamos nova sessão de diretoria, pois a da véspera fôra inteiramente absorvida pelo estudo dos dois pedidos da Federação Paulista. Ao findar a reunião, sendo já quase 18 horas, e como o dr. Loretti não me desse solução para o caso Belacosa, mandei-lhe pedir notícias.

Compareceu, então, o dr. Loretti à Confederação. Imediatamente percebi que S. S. vinha "envenenado". Declarou-me que extranhava que o representante de São Paulo não se tivesse dirigido a êle. Fiz-lhe sentir que o sr. Keffer havia agido dentro da mais rigorosa ética, tanto é certo que a Confederação era a patrocinadora e dirigente do Campeonato Brasileiro. Deixou, então, entrevêr acreditar num boato que um jornal espalhou, segundo o qual, no caso Belacosa, a Confederação arredava o corpo e deixava as duas Federações, mal ou bem, se entenderem. Nesse instante conduzi o sr. Loretti à presença de todos os diretores da Confederação, dr. Mário Pollo, dr. Joaquim L. Pizarro Filho, professor M. de Castro Filho, sr. Manuel Furtado de Oliveira e dr. Castelo Branco, e disse-lhe, alto e bom som: dr. Loretti — não sou homem para temer responsabilidades; se

(Conclui na 11.ª pág.)

IV Congresso Sul-Americano de Medicina Esportiva

Terá lugar nesta Capital, de 26 de abril a 4 de maio próximos, sob os auspicios da União Sul Americana de Médicos do Desporto e Confederação Sul Americana do Atletismo e organizado pela Confederação Brasileira de Desportos.

A iniciativa da realização desses Congressos surgiu em 1938, durante o Congresso Sul Americano Extraordinário de Atletismo que se reuniu em Buenos Aires.

Em virtude de proposta aprovada nessa ocasião, deverão realizar-se aqueles conclaves, nos mesmos locais e épocas previstos para os Campeonatos Americanos de Atletismo.

Nestas condições, efetuaramse três Congressos, o Primeiro em 1939, na cidade de Lima, Peru, o segundo, em 1941, na cidade de Buenos Aires, Argentina e o terceiro, em 1945, na cidade de Montivideu, Uruguai.

Os interessados poderão conseguir os convites, que trazem tôda a documentação a respeito dessa assembléia, na sede da Confederação Brasileira de Desportos.

UBIRAJARA PEDIU RESCISÃO

Quer ir trabalhar em São Paulo o jovem atacante

O presidente do Bangú A.C., sr. Silveira Filho, não tem medido esforços no sentido de preparar uma grande representação futebolística para a próxima temporada. O técnico José Ferreira Lemos foi autorizado a fazer as "despesas necessárias" e encontra-se em grande atividade à procura de elementos que venham a ser de utilidade para o grêmio suburbano.

UBIRAJARA, que quer deixar o Bangú para se empregar em São Paulo

Por isso, causou surprêsa a facilidade com que os dirigentes do Bangú A.C. prometeram a rescisão do contrato de Ubirajara. O jovem atacante destacara-se na última temporada. Embora inexperiente, foi sem favor algum Ubirajara um dos jogadores mais eficientes no ano passado. Demonstrou possuir, além de predicados morais que recomendavam a sua permanência nas hostes banguenses, raras qualidades de jogador. Esforçado, robusto, eximio manejador da pelota, a Ubirajara faltou apenas mais experiência para ser apontado como um dos melhores jogadores da cidade.

Pois bem, tendo recebido pela renovação do contrato apenas a importância de Cr$ 10.000,00, lhe foi com a maior facilidade prometida a rescisão do contrato, mediante a simples devolução daquela importância. Alegou Ubirajara simplesmente que desejava trabalhar em S. Paulo, como se no Rio não existisse empregos.

No momento em que o Bangú procura jogadores novos para as suas fileiras, é injustificável a rescisão do contrato de Ubirajara.

Juca deverá evitar que se consume a asneira. Para isso deverá alertar o presidente Silveira Filho, pois estamos certos de que êle ignora o que está se passando.

Os diretores do Bangú solucionam casos como êsse com a maior facilidade. Mas acham complicadissimo arranjar jogadores para substituir os que se foram, como ultimamente Paulo, Otacilio e Julinho...

SABADO E DOMINGO EM S. PAULO AS ELIMINATORIAS

Serão selecionados em São Paulo os primeiros atletas para o Sul-Americano de Atletismo

As primeiras eliminatórits para o próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que será disputado na segunda quinzena de abril no estádio do Fluminense, vão ser realizadas sábado e domingo em S. Paulo. Os atletas do Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Paraná tentarão juntamente com os paulistas se classificarem para as eliminatórias finais que serão efetuadas na primeira quinzena de abril no estádio do Fluminense. O Conselho Técnico da C.B.D. convocou as seguintes atletas para competir com os paulistas:

Cariocas — Babette Zoet, Brigitte Mach, Ruth Giszertha Stummel, Adilton de Almeida Luz, Adolfo Gomes da Silva, Angelino de Oliveira, Antonio Ferreira, Antonio Rios Lopes, Bernardo Blower, Edgard Augusto dos Santos, Emanuel da Silva, Prado, Emilio Henrique Steling, Emilio F. Fernandes, Estevam Leite Luraseki, Geraldo Luz, Guilherme Bonn, Harry Streithost Helio Coutinho da Silva, Helio Dias Pereira, José Viana, Jorge Eugenio, Honorio A. Morais, José Ibsen Marques, Mantel Ramos, Nadim Marreis, Raimundo Dias Rodrigues, Rosalvo da Costa Ramos.

Gauchos — Lisare Vasconcelos, José Fetter Bolivar, Dario Tavares, Emilio Schenk Filho, Erni Markus, Henry Parque, João Moreira de Abreu, Mario Richard, Odelit Horn, Rui Barbosa da Silva, Otacilio Roza.

Paranaenses — Cid Prince Paraná, Hamilton S. Pallin.

DOMINGO, O GRANDE CLASSICO DA VELA EM COPACABANA

DE BOTAFOGO AO POSTO SEIS

Será realizado domingo proximo o grande classico da vela, a III Regata de Stars "Taça Darke de Mattos", que é a maior regata de monotipos corrida no Brasil.

Com suas unidades em grande apuro a Flotilha de Stars Rio de Janeiro, composta de socios do Iate Clube do Rio de Janeiro, desfilarão em Copacabana, proporcionando ao aristocrático bairro um espetaculo de grande elegancia e distinção.

Esta regata tem agora seu percurso ligeiramente modificado, pois, os concorrentes em numero de 30, em grande parada, prellarão entre o Posto Seis, onde deverão montar uma bóia de Igrejinha, voltando então para Botafogo.

Vencida duas vezes consecutivas pelos irmãos Simões, este ano, concorrentes de grande classe, aparecem para dividirem as probabilidades de alcançar uma vitoria na maior regata de uma só classe de iates no Brasil.

Podemos afirmar se mesmo igualado e não superpassado o brilhantismo de março de 1946, onde nada menos de 33 Stars compareceram a tão empolgante regata de veleiros, os moradores de Copacabana assistirão um dos mais raros e sensacionais espetaculos que poderão ter por palco a aristocratica praia.

A grande parada dessa classe de veleiros servirá para apresentar aos espectadores o iate que defenderá as cores do iatismo nacional nas Olimpiadas d Londres, pois o Star é uma das unicas cinco classes de iates olimpicos, as quais foram escolhidas em novembro de 1946, por 16 nações reunidas em Londres, pelos seus "meritos", segundo o relatorio da mesma conferencia para participarem das Olimpiadas de 1948.

Resultados dos exames de 2.ª época da E. A.

Foram os seguintes os resultados dos exames de 2.ª época dos Cursos de Arbitros e de Auxiliares de Arbitros:

CURSOS DE ARBITROS: — Floro Arnaldo Mendes, 77,75; Vitorio Temponi, 77,33; Agostinho Silvestre Batista, 73,59; Euclides Pires da Silva, 67,67; Oswaldo da Silva Faria, 61,62; Luiz da Costa Xavier, 61,06; José da Silva, 58,12; Octacilio Francisco Barbosa, 45,00; Benjamin Carvalho dos Santos, 43,97; Euclides Augusto Quintas, 42,15.

CURSO DE AUXILIARES DE ARBITROS: Alvaro Cassé Sandá, 84,17; Jorge Gelbeck da Silva Prado, 82,45; Liés Mattar, 80,26.

O aluno Jorge de Lemos, que estava aguardando parecer do D. A. S. foi aprovado com grau 80,02 nos exames que condicionalmente, prestou em primeira época.

EXAMES VESTIBULARES: Os exames vestibulares da E. A. serão iniciados segunda-feira próxima, ás 20 horas. Os candidatos deverão comparecer nesta FEDERAÇÃO, entre 15 e 18 horas para receberem as respectivas instruções.

HOMENAGEM AOS TRI-CAMPEÕES BRASILEIROS

Um almoço no "Night and Day"

A Federação Metropolitana de Futebol, como não podia deixar de ser está contentissima com os seus "players" defensores por haverem conquistado o honroso titulo de Tri-Campeões Brasileiros de Futebol, após memoráveis partidas travadas no Certame Nacional.

Dentre as homenagens que serão prestadas pela entidade carioca aos bravos "cracks" do "association" guanabarino, figura um almoço a ser realizado amanhã, no "Night and Day".

OS CHILENOS EM GRANDE ATIVIDADE

SANTIAGO, 18 — (A. F. P.) — A Federação Atlética Chilena, se empregando com todo empenho, a fim de obter sua representação um rendimento o mais completo possiviel, no proximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que será disputado no Rio de Janeiro, e, para isso,, vem realizando várias provas de seleção, para a escolha de seus atletas.

Vários elementos novos têm cumprido amplamente sua tarefa entre eles destacando-se o "sportman" Henrique Musa; o saltador de distancia e triplice, Carlos Vera; as "spriters" Adriana Millard e Norma Diaz Hoffmann; o lançador de dardo Tassilo von Conta.

A F. A. C. estuda a melhor maneira de fazer integrar sua seleção dos elementos mais necessários, a fim de obter o máximo do rendimento.

SERÃO CONVOCADOS "25 BASKETBALLERS"

PRONTA A LISTA DOS CONVOCADOS — OS NOMES QUE SERÃO ESCOLHIDOS

Adilio, Pacheco e Celso, três dos "basketballers" convocados para defender mais uma vez a seleção Nacional.

Com a aproximação do Campeonato Sul Americano de Basquetebol a ser realizado nesta capital, a Confederação Brasileira de Basquetebol, por intermédio do seu Conselho técnico anda em atividade. Este órgão controlador do basquetebol em nosso país já tem uma relação dos jogadores de cinco estados, que serão requisitados para formação de nosso selecionado. Pelos nomes que abaixo mencionaremos, nota-se que o C. T. está agindo de forma criteriosa.

OS NOMES ESCOLHIDOS

Cinco Estados fornecerão os jogadores que defenderão o bom nome do basquetebol brasileiro OS CONVOCADOS SÃO:

D. FEDERAL — De Vicenzi, Pacheco, Alfredo, Ruy, Guilherme, Mickey, Adilio, Chico, Getulio, Evora, Marcus e Celso.

S. PAULO — Masseret, Alexandre, Eugenio, Silvio, Montanarini e Braz.

RIO GRANDE DO SUL — Lino e Mario.

ESTADO DO RIO — Amorim

MINAS GERAIS — Duda, Caiubi, Istropiano e Plutão.

Reunião do C.T.F.

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., Reunese, hoje, às 17,30 horas, na sede do Trianon, a fim de tratar da proclamação dos Tri-campeões brasileiros, bem como de vários outros assuntos de magna importância.